INFORMAÇÃO
extra.globo.com
EXTRA
PRIMEIRA EDIÇÃO
RIO DE JANEIRO
DOMINGO, 18 DE SETEMBRO DE 2022
ANO XXV
NÚMERO 9.522
R$ 4

SALGADO!

Saiba como economizar no seguro sem cair em ciladas

Inflação da apólice disparou no ano. No Rio, o aumento médio foi de 92%, mais que o dobro do país. Veja fatores que influenciam no preço e as áreas com mais roubo de veículos. PÁGINA 19

LUCAS MENNEZES

EM PAZ COM O PASSADO

Aos 42 anos, Deborah Secco curte o sucesso em "Rensga Hits!" e não tem receio de olhar para os erros que já cometeu: "O que fiz está feito. Eu já me perdoei".

canal

VITOR SILVA/BOTAFOGO

Vitória em quatro minutos

O Botafogo venceu o Coritiba por 2 a 0, ontem, no Nilton Santos. Em apenas quatro minutos, Víctor Cuesta (foto) e Tiquinho Soares marcaram.

Bullying pela internet causa terror entre estudantes

Alunos usam perfis em redes sociais para humilhar "colegas" com fofocas e mentiras. Há casos de adolescentes que precisaram de auxílio médico. PÁGINA 8

Lula e Bolsonaro querem votos de áreas 'inimigas'

PÁGINA 11

Caça-talentos buscam artistas em favelas

PÁGINA 3

José Dumont deu R$ 1 mil a criança

PÁGINA 6

RETRATOS DA VIDA

REPRODUÇÃO

Nova diva do pop nacional

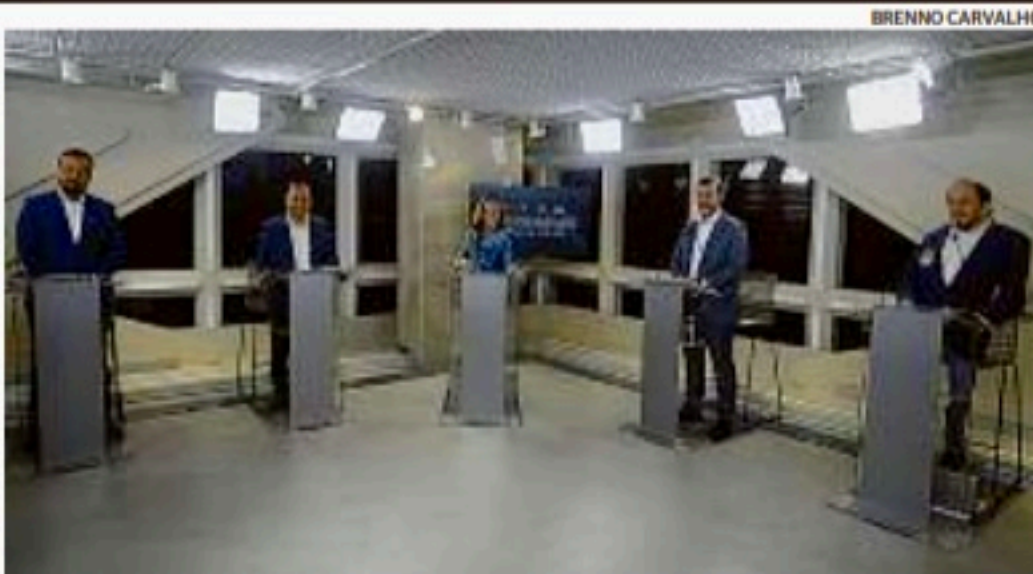
Uma das estrelas do último Rock in Rio com três apresentações no Palco Sunset, Luísa Sonza sonha alto: ela quer cantar no Palco Mundo do festival. PÁGINA 24

Evangélicos viram centro da disputa eleitoral

Brasil teve 21 templos abertos por dia na última década, e políticos miram votos de fiéis. PÁGINAS 12 E 13

Debate entre candidatos com ataques e troca de acusações

No debate do SBT com os candidatos ao governo, Cláudio Castro, Marcelo Freixo, Rodrigo Neves e Paulo Ganime trocaram farpas. PÁGINA 15

BRENNO CARVALHO

Os quatro candidatos participaram do debate de duas horas

Quer comprar a camisa do seu time com 15% de desconto? Acesse extra.globo.com/promocao e saiba como. **No endereço, confira** como aproveitar o cupom do site Cariocas F.C. para esses e outros produtos licenciados.

Grana Extra

PROMOÇÃO

Economize 25% na depilação a laser para axilas, meia perna, virilha comum e buço na rede Pello Menos: tratamento é feito entre 5 e 10 sessões, e o valor pode ser parcelado em até dez vezes no cartão de crédito

É HORA DE DAR ADEUS AOS PELOS PARA SEMPRE

Que mulher nunca recebeu o convite para curtir uma praia ou piscina e deu uma desculpa porque não estava com a depilação em dia? As leitoras que desejam se livrar dos pelos de uma vez por todas devem ficar de olho nos cupons da parceria com a rede de Pello Menos aqui na seção "Grana EXTRA". Os descontos valem para os serviços de depilação a laser.

O cupom de desconto publicado aqui na página 2 dá às leitoras uma economia de 25% nos seguintes serviços de depilação a laser: axilas, meia perna, virilha comum e buço. O tratamento é feito entre cinco e dez sessões, e o valor pode ser parcelado em até dez vezes no cartão de crédito.

O benefício é válido para todas as mulheres, já que a rede Pello Menos dispõe de três tecnologias em três manípulos diferentes. Os lasers oferecidos são o Nd:Yag utilizado de forma bastante segura e eficaz para peles negras; o Diodo, que atende desde as peles claras até as um pouco mais pigmentadas; e Alexandrite, que, por fim, é recomendado apenas para as peles mais claras. A promessa é de maior segurança, além de resultados mais rápidos e satisfatórios.

— Temos os melhores lasers do mercado para cada biotipo, respeitando suas especificidades e oferecendo um tratamento altamente personalizado — explica Regina Jordão, CEO da rede.

PERTO DE VOCÊ

Os cupons são válidos para utilização em diversas unidades da rede com o serviço

Os cupons são válidos para utilização nas unidades de Bangu, Campo Grande, Largo do Bicão, Uruguai-Tijuca, Botafogo, Leblon, Centro de Niterói, Shopping Partage em São Gonçalo e Petrópolis. Veja os endereços e o regulamento completo da promoção no site extra.globo.com/promocao.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

PARA SUA PELE
A rede Pello Menos dispõe de três tecnologias em manípulos diferentes

GRUPO GLOBO
EXTRA
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE **JOÃO ROBERTO MARINHO**
VICE-PRESIDENTES **JOSÉ ROBERTO MARINHO E ROBERTO IRINEU MARINHO**

O EXTRA É PUBLICADO PELA EDITORA GLOBO S/A.
DIRETOR-GERAL **FREDERIC ZOGHAIB KACHAR**

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL **HUMBERTO TZIOLAS**

EDITORES EXECUTIVOS: **LETÍCIA SANDER** (Coordenadora) • **ALESSANDRO ALVIM** • **ANDRÉ MIRANDA** • **FLÁVIA BARBOSA** • **LUIZA BAPTISTA** • **PAULO CELSO PEREIRA** • **RODRIGO GOMES**

EDITORES: POLÍTICA **THIAGO PRADO** (thiago.prado@oglobo.com.br) • RIO **FÁBIO GUSMÃO** (fabiog@extra.inf.br) • ECONOMIA **LUCIANA RODRIGUES** (luciana.rodrigues@oglobo.com.br) • MUNDO **CLAUDIA ANTUNES** (claudia.antunes@oglobo.com.br) • BRASIL **CARLA ROCHA** (rocha@oglobo.com.br) • SAÚDE **ADRIANA LOPES** (adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br) • CULTURA **GABRIELA GOULART** (gab@oglobo.com.br) • ESPORTES **THALES MACHADO** (thales.machado@extra.inf.br) • FOTOGRAFIA **ANDRÉ SARMENTO** (asarmento@oglobo.com.br)

PRINCÍPIOS EDITORIAIS **EXTRA.GLOBO.COM/PRINCIPIOS-EDITORIAIS**

FALE COM O EXTRA
JORNALISMO - Atendimento ao leitor (021) 2534-4366, de 2ª a 6ª, das 6h30 às 17h, sábados, domingos e feriados, das 7h às 12h. Redação (021) 2534-5000.
Cartas: Rua Marquês de Pombal 25, Nível 3, Cidade Nova - CEP 20.230-240.
PUBLICIDADE Noticiário (021) 2534-4310. Classificados (021) 2534- 4333.

VENDA AVULSA Estado do Rio, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo.
Segunda-feira a sábado: R$ 2. Domingo: R$ 4. Para ter o EXTRA em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br. As matérias publicadas podem ser compradas na Agência O Globo (2534-5777). **O EXTRA É ASSOCIADO ANJ - IVC - GDA - WAN - SIP**

18/09 EXTRA Válido até 24/09/2022

Vale 15% de desconto em compras nas lojas Cariocas F.C ou no site www.cariocasfc.com.br utilizando o código GRANAEXTRA. Cupons não cumulativos entre si, com outros descontos e promoções ou peças em liquidação. Confira o regulamento e a relação de lojas participantes em **extra.globo.com/promocao**.

18/09 EXTRA Válido até 24/09/2022

Vale 30% de desconto na compra de qualquer produto disponível no site www.aprovacursos.com.br utilizando o cupom EXTRA30. Cupons não cumulativos entre si e com outros descontos e promoções. Confira o regulamento em **extra.globo.com/promocao**.

Vale 25% de desconto nos serviços de DEPILAÇÃO A LASER para axilas, 1/2 perna, virilha e buço (podendo parcelar em até 10x). Cupons não cumulativos entre si e com outros descontos e promoções. Confira as lojas participantes e o regulamento em extra.globo.com/promocao.

ARTE

HERMES DE PAULA

Margareth Telles investe no talento, na beleza e nos novos criadores

Terreno fértil em talentos

Saiba quem são os caça-talentos que estão por trás de jovens artistas de favelas e periferias

Geraldo Ribeiro
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

Por trás de alguns jovens artistas em franca ascensão no mercado das artes plásticas, vindos das favelas ou das periferias, como Johny Alexandre Gomes, o Jota, do Complexo do Chapadão; Mulambö, de São Gonçalo; Rafael Barros, de Nova Iguaçu; e Maxwell Alexandre, da Rocinha, existem nomes como Margareth Telles, do MT projetos de Arte, e Frances Reynolds, do Instituto Inclusartiz. São verdadeiros mecenas que investem na formação desses novos talentos, proporcionado condições para que eles consigam desenvolver e aperfeiçoar o seu trabalho, através de projetos de residência artística, até que estejam prontos para serem apresentados ao fechado e seleto mercado das artes.

Com cerca de dois anos de estrada, Jota, de 21 anos, já ocupa um espaço para chamar de seu dentro do programa Solo, da Art Rio, a principal feira de artes plásticas do país, que se encerra hoje. São dez trabalhos que configuram uma espécie de exposição individual dentro do evento. Os primeiros trabalhos do artista foram comprados pelo cardiologista e colecionador Ademar Britto e apresentados a Margareth Telles que, entusiasmada, resolveu investir no novo talento, dando condições para que seu trabalho pudesse fluir. Isso significa dar telas, tintas e outras materiais de qualidade, além de comprar suas obras iniciais.

Margareth é uma ex-instrumentadora cirúrgica, que nasceu em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, e se mudou na adolescência para Duque de Caxias. Até os 30 anos nunca tinha entrado num museu, que considerada programa de rico. Já adulta e trabalhando na equipe de cirurgiões plásticos renomados, como Ivo Pitanguy, tomou contato e gosto pelo mundo das artes plásticas, se tornou uma colecionadora e, recentemente, passou a se dedicar exclusivamente aos novos talentos, com predileção pelos excluídos, seja por questão de raça ou de gênero.

— Minha intenção é potencializar artistas que de outra forma não teriam como chegar ao mercado. A caminhada da produção (da obra de arte) até as galerias é muito grande. A ideia é fazer essa ponte e ajudá-los a chegar também aos colecionadores — explica Margareth.

Ela diz que o que faz é dar condições para essas pessoas evoluírem e conseguirem entrar no mercado. Durante a Pandemia criou o MT Projetos de Arte, uma plataforma para lançamento de novos talentos, que possui um espaço num casarão da Lapa, no Centro do Rio, que funciona como residência artística. A primeira a ocupar o espaço foi a travesti paraense Rafael Matheus Moreira, a Rafa, que depois de um ano lançou sua primeira exposição individual, no último dia 10, e também está com uma de suas obras no espaço da Casa Nem, na Art Rio.

A "residência" de Jota foi no próprio Chapadão, já que o local na Lapa ainda não existia quando ele foi descoberto. Depois de um ano de intensa produção na própria comunidade, o jovem inaugurou o espaço, na Rua Gomes Freire, com sua primeira exposição individual. De lá para cá já ganhou um prêmio internacional e está com duas obras no Museu de Arte de São Paulo (MASP), além de ocupar um espaço de destaque na atual edição da Art Rio.

Margareth diz que foi também uma das primeiras a comprar obras de Marcela Cantuária e apresentá-la para colecionadores e a gente do mercado, a ponto de a jovem considerá-la sua "madrinha". A artista do Grajaú ficou em evidência recentemente por ter sido a responsável por toda a concepção gráfica de "Portas", o último trabalho da cantora e compositora Marisa Monte.

— No caso do Jota, Margareth deu atenção e meios para que ele pudesse exercer sua atividade. São artistas que muitas vezes são privados disso. É como tirar o muro de um mundo que as desigualdades separam — aponta Ademar Britto, o curador do projeto Solo, da Art Rio, que reúne nove artistas.

Instituto faz trabalho na área portuária

Com mais tempo de atuação nesse mercado, a argentina Frances Reynolds, radicada no Brasil há mais de 30 anos, também tem um importante papel no desenvolvimento de novos talentos das artes plásticas. É criadora e presidente do Instituto Inclusartiz, que há 25 anos investe na formação de artistas e curadores através de residências e parcerias. Nesse tempo, o instituto ajudou a revelar mais de 50 artistas. Entre eles, Maxwell Alexandre, Mulambö, Yhuri Cruz, Douglas Dobby, Lolly, Diego Deus, Leandro Ice, Manauara Clandestina, Nayara Jinkynss, Mariana Souza, Lucas Albuquerque e Joelington Rios.

O Centro Cultural Inclusartiz, que se instalou ano passado num casarão centenário da Gamboa, abriga diversas atividades nos campos da arte, educação e sustentabilidade. É lá também que são realizadas as residências artísticas. Em meados desse ano o local abrigou uma exposição apenas com artistas da região, que engloba os bairros da Saúde, Providência, Morro do Pinto e Morro da Conceição.

O instituto atua em todo o país e mantém atividades na Europa desde o final da década de 1990. No Brasil, suas equipes mapeiam talentos e dão condições para eles se desenvolvam, através das residências artísticas. Os residentes também fazem intercâmbio com outras instituições importantes pelo mundo.

SUCESSO

Artista vai mostrar suas obras nos Estados Unidos em outubro

No Rio, um dos valores apoiados pelo Inclusartiz, é o carioca da Rocinha, Maxwell Alexandre, de 31 anos, e que hoje já é reconhecido por críticos, colecionadores e colegas ilustres pelo mundo. Atualmente o artista se prepara para expor em Nova Iorque, em outubro.

PREVISÃO DO TEMPO

Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens.

HOJE

Min 15°
Max 25°

LUA MINGUANTE

AMANHÃ

Min 14°
Max 28°

TERÇA

Min 14°
Max 30°

Passatempo

Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Atividade econômica de Garibaldi (RS)
- Utilidade do lenço descartável na prevenção da Covid-19
- Irritadiças (pop.)
- Modo peculiar de dizer ou escrever algo
- Selênio (símbolo)
- O torcedor do Fluminense, do São Paulo ou do Grêmio
- Espécie de narguilé indiano
- O índio, em relação às Américas
- Área de formação e coleta de fósseis
- Sucedeu Collor na Presidência (BR)
- Deusa símbolo da Engenharia Civil
- Isabeli Fontana, modelo brasileira
- Laurindo Rabelo, poeta romântico
- Defende a liberdade da Imprensa (BR)
- Estacionamento de veículos de ciclistas
- "Endereço" de um micro em uma rede
- Estado provocado pelo uso de cocaína
- Letra na roupa do Robin (HQ)
- Última letra grega
- Bater a massa de
- Corante do jeans
- Muito molhado
- 1.000 (?): 1 km
- Privado de roupas
- Rival do Chelsea em Londres (fut.)
- Erva ceifada e seca que alimenta o gado
- (?) unhas: hábito do onicófago
- "(?) vale astúcia que força" (dito)
- Apoio usado em salto olímpico
- Bolas de (?): causam incômodo aos gatos
- Fala irônica que mostra desprezo
- Variedade de limão cultivado no Brasil
- Augusto (?) Bastos, escritor paraguaio
- (?) de arroz, cosmético facial
- O Pai da Psiquiatria (Med.)
- Seguer
- (?) do Chão: o maior aquífero
- Abacaxi
- Estado de Corumbá (sigla)
- Estação espacial russa desativada
- Marca arquitetônica do prédio da Fiocruz, no Rio
- Objetivo, em inglês
- (?) das Cruzes, cidade paulista

BANCO 3/aim — roa — ucá. 5/alter — ômega — pinel. 7/fraseio. 8/sarcasmo. 9/aborígine. 18

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Taça da vitória do "Melhores do Ano"
- Profissão do personagem Lúcio, vivido por Thiago Lacerda, em "A Vida da Gente"
- Programa vespertino que exibe filmes
- Vilão icônico do bordão "Será que eu salguei a Santa Ceia?"
- Débora Bloch em "Mar do Sertão"
- Novela com as rivais Flora e Donatela
- Contribuição feita ao "Criança Esperança"
- Personagem vivida por Gabriela Duarte em "Por Amor"
- Programa focado em reformas estéticas para ambientes exibido pelo GNT
- Música tema de abertura de "Cara e Coragem"

(Letras no diagrama: M, L, X, Ç, Ã, V, K)

9 erros

Sudoku

				3			6	
	1	4						
6						4		1
			5			6	7	
4								8
	3	2			4			
8		3						7
						5	9	
	2			9				

Respostas

2	7	8	4	3	1	9	6	5
3	1	4	9	5	6	7	8	2
6	5	9	2	7	8	4	3	1
9	8	1	5	2	3	6	7	4
4	6	5	7	1	9	3	2	8
7	3	2	8	6	4	1	5	9
8	9	3	6	4	5	2	1	7
1	4	7	3	8	2	5	9	6
5	2	6	1	9	7	8	4	3

Telefones

DIREITOS HUMANOS
100
ATENDIMENTO À MULHER
180
ATENDIMENTO À CRIANÇA
123
ATENDIMENTO AO IDOSO
0800-2822-899
POLÍCIA FEDERAL
194
POLÍCIA CIVIL
197
POLÍCIA MILITAR
190
SAMU
192
CORPO DE BOMBEIROS
193
DEFESA CIVIL
199
DEFENSORIA PÚBLICA DO RIO
129
MINISTÉRIO PÚBLICO
127
ALÔ ALERJ
0800-0220-008
DETRAN-RJ
0800-0204-042
OU 3460-4040
CEDAE
0800-2821-195
LIGHT
0800-0210-196
ENEL
0800-2800-120
NATURGY
0800-0240-197
PROCON-RJ
151
SUPERVIA
0800-7269-494
METRÔ
0800-5951-111
BARCAS
0800-7211-012
DETRO
2332-9535
PONTE RIO-NITERÓI
0800-0229-333
VIA LAGOS
0800-7020-124
NOVA DUTRA
0800-0173-536
LINHA AMARELA
0800-0242-355
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
3503-9000
RIOCARD
2127-4000
DISQUE DENÚNCIA
2253-1177
DISQUE CIDADANIA LGBT
0800-0234-567
PLANTÃO JUDICIÁRIO
8868-1634
PROCURADORIA TRABALHISTA
2332-9301
PROCURADORIA PREVIDENCIÁRIA
233209312
IBDD - INSTITUTO BRASILEIRO DE DEFESA DOS DIREITO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
3235-9290
DISQUE SAÚDE
136
DISQUE TRANSPORTES
2286-8010
SALVAMAR
185
ALCOÓLICOS ANÔNIMOS
2233-4813
PROGRAMA RIO TRANSPLANTE
2264-9855
DISQUE IPTU
2503-2003
RECEITAFONE
146
PREVI-RIO
2273-3000
ALÔ, RIOTUR
2542-8080
DISQUE RACISMO / INTOLERÂNCIA RELIGIOSA
2334-5577
RIO ÔNIBUS
0800-8861-000
RODOVIÁRIA NOVO RIO
3213-1800
CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO DA PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO
1746
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
0800-7260-101
DISQUE TRANSPLANTE - PROGRAMA ESTADUAL DE TRANSPLANTES DO RIO
155
HEMORIO
2332-8611 OU 2332-8612

INTERCOLEGIAL

Região mostra força nas categorias sub-14 do handebol com quatro semifinalistas e 'brilho em família'

DOMÍNIO DA BAIXADA

Caio Blois
caio.blois.rpa@extra.inf.br

As disputas do handebol começaram com tudo na 40ª edição do Intercolegial, que tem realização do jornal O GLOBO e apresentação do Sesc RJ. E nas categorias sub-14, tanto no feminino quanto no masculino, quem mostrou força foi a Baixada Fluminense.

A região terá quatro escolas diferentes nas semifinais, na soma entre homens e mulheres, o que corresponde à metade dos melhores qualificados do Intercolegial.

Tradicional na formação de talentos da modalidade no Rio de Janeiro, a Baixada será representada pelo Colégio Estadual Antônio da Silva, no sub-14 masculino, e já garantiu um finalista no sub-14 feminino, com o "clássico" regional entre o Centro Educacional Senador Camará, de Nova Iguaçu, e o Geração Feliz, de Mesquita, em uma das chaves.

O jogo marca ainda um sonho familiar no Intercolegial. Campeão como jogador e treinador, o técnico Wesley Assis, do Geração Feliz, comanda sua irmã mais nova, Sophia, e tem o irmão, Wellerson, como auxiliar.

FOTOS DE ARI GOMES/DIVULGAÇÃO

O CIEP Jean Baptiste Debret (camisas escuras), de São João de Meriti, bateu o Santa Mônica Centro Educacional nas quartas

— Comecei a jogar handebol no Antônio da Silva, em 2003. Fui campeão do Inter em 2004 como atleta. Hoje sou treinador e voltei a conquistar a competição em algumas oportunidades. Agora, quero vencer em família — disse Wesley.

Sophia foi uma das destaques da vitória por 20 a 6 do Geração Feliz sobre o GEO Félix Miéli Venerando, pelas quartas de final. Filha de ex-atletas e com os irmãos na comissão técnica, ela se inspira justamente na família para tentar o título do Intercolegial.

Wesley, Sophia e Wellerson, da família Assis, do Geração Feliz

— Me traz muita confiança estar na mesma equipe que eles, mas ao mesmo tempo acontece um pouco de nervosismo. Porém, é muito bom, pois acabamos tendo uma segurança a mais. Meus pais vieram da modalidade e me inspiram muito a continuar a carreira no handebol — revelou Sophia.

Do outro lado, o CIEP Jean Baptiste Debret, de São João de Meriti, que bateu o Santa Mônica Centro Educacional por 21 a 12 nas quartas, também pode fazer parte da decisão se vencer o Centro Educacional Suzano Costa, de Guaratiba, que eliminou outro representante da Baixada Fluminense, o Centro Educacional Paraíso, de Duque de Caxias, com uma goleada de 15 a 1.

— Foi uma boa atuação da nossa equipe em quadra e também minha individualmente. Tomamos alguns gols em lances bobos, mas vamos treinar para melhorar e conseguir ter números ainda melhores — analisou Ana Pimentel, pivô do Debret, que com 1,70m e apenas 13 anos, quer ser jogadora profissional — Eu pretendo e sonho em ser atleta da seleção. Me inspiro muito na Duda Amorim, ex-jogadora do Brasil.

O handebol continua no final de semana com jogos no Colégio Apollo 12, em Santa Cruz, pelas categorias sub-18. Somando mulheres e homens, são mais cinco representantes da Baixada Fluminense entre os 16 colégios na disputa pelo título. Em vez do Geração Feliz, que não está na disputa nessa idade, os três outros semifinalistas se somam ao SEICE e ao líder da tabela geral, o Loide Martha, ambos de Duque de Caxias.

As chaves estão montadas assim: o Loide Martha enfrenta o Colégio Estadual Antônio da Silva, o CIEP Jean Baptiste Debret pega o Colégio Militar, o SEICE joga contra o Santa Mônica e o Cesc Suzano, de Guaratiba, enfrenta o Censa, de Campos.

INVESTIGADO POR ESTUPRO

José Dumont deu R$ 1 mil a criança de 12 anos

Comprovante é encontrado no celular do ator preso por ter material pornô infantil

Felipe Vidon e Paolla Serra
granderio@oglobo.com.br

Policiais da Delegacia da Criança e Adolescente Vítima (Dcav) apreenderam um comprovante de transferência bancária de R$ 1 mil do ator José Dumont para suposta vítima de estupro de 12 anos. O documento estava arquivado no aparelho celular do artista, apreendido na ocasião de sua prisão em flagrante por armazenamento de material pornográfico infantil em seu apartamento, no bairro do Catete, na Zona Sul do Rio, na última quinta-feira, dia 15. Ele ainda é investigado por suspeita de abusos contra outra criança, com idade semelhante.

Segundo o magistrado Daniel Werneck Cotta, que assina o mandado, a polícia busca identificar a nova vítima, além de possíveis outras crianças. De acordo com a polícia, ele teria se aproveitado do prestígio e reconhecimento como ator para atrair a atenção do adolescente estuprado, que era seu fã. A investigação aponta ainda que ele desenvolveu um relacionamento próximo com o menino, oferecendo ajuda financeira e presentes, valendo-se da vulnerabilidade financeira da vítima para, a partir daí, fazer investidas com beijos na boca e carícias íntimas, que acabaram sendo captadas por câmeras de vigilância, dando início às investigações.

Na decisão que converteu a prisão em flagrante do ator José Dumont em preventiva, por armazenar pornografia infantil, em

PEDOFILIA

Ator é suspeito de ter cometido abusos contra outros menores de idade

audiência de custódia ontem, o juiz Antonio Luiz da Fonseca Lucchese, argumentou que "a situação tem contornos de gravidade" ao apontar, no documento, que teriam sido encontrados com o ator cerca de 240 arquivos, entre imagens e vídeos, o que indicia reiteração criminosa.

Confrontado com as imagens de pornografia infantil apreendidas em seu celular e no seu computador pessoal, o ator confirmou, em depoimento prestado à polícia na quinta-feira (15), ao qual o EXTRA teve acesso, que elas eram de sua propriedade e faziam parte de um "estudo para a futura realização de um trabalho acerca do tema, sem tabus ou filtros".

Com mais de 40 anos de carreira, José Dumont estava escalado para a novela "Todas as flores", no Globoplay, plataforma de streaming da TV Globo, que tem estreia prevista para o nês que vem. Em nota, a Rede Globo afirmou que o ator foi retirado da trama criada e escrita por João Emanuel Carneiro com direção artística de Carlos Araujo.

O último trabalho do ator na emissora foi em "Nos tempos do Imperador" (2021). Na novela, ele interpretava Coronel Eudoro, um fazendeiro viúvo, pai de Pilar (Gabriela Medvedovski) e Dolores (Daphne Bozaski), que fez as filhas sofrerem muito nas mãos do deputado vilão Tonico Rocha, vivido por Alexandre Nero.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Jose Dumont é afastado pela Globo da novela "Todas as flores"

Perseguidor de Paolla Oliveira alega doença

O português Luís Mário Monteiro Piçarra — indiciado pela Polícia Civil do Rio pelo crime de perseguição ("stalking") contra a atriz Paolla Oliveira e seu namorado, o cantor Diogo Nogueira em fevereiro — alegou sofrer transtornos neurológicos. Em petição ao juiz Diego Fernandes Silva Santos, da 32ª Vara Criminal, ele explicou que, na ocasião da invasão à casa da atriz, na Barra, estava no Brasil desacompanhado da família e descontinuou o tratamento medicamentoso (ele chegou a ameaçar o casal de morte com uma a arma).

"Após a vinda de seus genitores, em março, finalizado seu comparecimento em sede policial, fora levado de volta a Europa, se encontrando sob intenso tratamento, entre regime ambulatorial e de internação, com acompanhamento e apoio da família, já que possui vasto e antigo histórico de problemas neurológicos,", escreveu o advogado Ismael Abraham Abuawad, que assina a petição.

Piçarra ainda enviou ao magistrado um laudo assinado pelo psiquiatra brasileiro Olavo de Campos Pinto Júnior, em 23 de março, em que o profissional o diagnostica com Mania do Transtorno de Humor Bipolar.

Na petição, o advogado de Piçarra afirma que ele retornou a Portugal por estar no Brasil com visto de turista e anexa o cartão de embarque que mostra que seu voo saiu do Rio, com destino a Lisboa, em 25 de março.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Atriz estava como Diogo

Justiça decreta prisão de padrasto que agrediu menino

A juíza Juliana Bessa Ferraz Krykhtine, da 1ª Vara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, decretou a prisão preventiva de Victor Arthur Possobom, de 32 anos, por supostas torturas contra o enteado de 4 anos. Ele foi flagrado por câmeras de segurança de um prédio, em Niterói.

Gerente do tráfico de morro em Madureira é preso

Polícia Civil prendeu anteontem Victor Oliveira Rodrigues, o Batoré. Em ação comandada pela 25ªDP (Engenho Novo), policiais o prenderam no acesso à comunidade do Faz Quem Quer, em Madureira. Victor tinha dois mandados de prisão por associação e tráfico de drogas.

REFLEXÕES

PADRE MARCELO ROSSI

Padre Marcelo Rossi é pároco do Santuário do Terço Bizantino
D. Fernando Figueiredo é bispo de Santo Amaro
Mais informações www.padremarcelo.com.br

Vamos praticar a 'amorização'!

Amados, um domingo abençoado a todos! Que semana incrível vivenciamos! Com certeza a semana que começa será ainda mais poderosa.

A última quinta-feira foi o dia da exaltação à Santa Cruz, diz a primeira carta aos Coríntios, capítulo 1, versículo 18: "De fato, a mensagem da morte de Cristo na cruz é loucura para os que estão se perdendo; mas para nós, que estamos sendo salvos, é o poder de Deus".

Amados, não existe salvação sem cruz. Os que prometem salvação sem cruz estão enganando as pessoas. Vamos aceitar nossas cruzes e seguir Jesus.

Sexta-feira foi o dia de Nossa Senhora das Dores, uma devoção ligada às sete dores de Maria. Vamos a elas: a primeira dor de Maria, encontramos em Lucas, capítulo 2, quando Maria vai ao templo para abençoar Jesus ainda bebê e Simeão diz em sua profecia que aquela criança salvaria muitas pessoas, mas a tristeza, como uma espada, atravessaria o coração dela.

A segunda dor está em Mateus, capítulo 2, quando Maria, José e o menino Jesus fogem para o Egito para evitar que Herodes mate a criança. A terceira dor está em Lucas, capítulo 2, quando Maria e José se perdem de Jesus em Jerusalém. Já a quarta dor, encontramos também em Lucas, capítulo 23, quando Maria encontra Jesus a caminho da crucificação. A quinta dor vemos em João, capítulo 19, que foi o momento da morte de Jesus na cruz.

A sexta dor acontece quando Maria recebe o corpo do filho tirado da cruz, como vemos em Mateus, capítulo 27. E a sétima dor está em Lucas, capítulo 23, quando Maria sepultou Jesus no sepulcro. Mesmo diante dessas dores terríveis, Maria perseverou na fé. Por isso, vamos tomá-la como exemplo e perseverar como Maria.

Este é o mês da Bíblia Sagrada, por isso, vamos aprender com as sagradas escrituras, utilizando como principal trunfo o amor de Jesus! Sem polarização, na cura do coração, vamos praticar a amorização! Boa semana!

CONEXÕES

Lessa explorava até venda de água mineral

Conversas tiradas do celular do sargento mostram mais ligações criminosas dele

Rafael Soares
rafael.soares@extra.inf.br

Em setembro de 2018, seis meses após os assassinatos da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, o sargento reformado Ronnie Lessa estava animado com um novo negócio que planejava começar a explorar. "Vamos vender água", anunciou o policial militar, pelo WhatsApp, a um sócio: "Esse vai ser o pulo do gato", completou.

Lessa e seu interlocutor, Carlos Eduardo da Silva, o Kadu, queriam vender galões de água mineral em favelas dominadas pelo tráfico e pela milícia no Rio.

"Já estou pensando nos pontos de distribuição. Lá no Lins já temos 3 ou 4", respondeu Kadu, citando o complexo de favelas da Zona Norte. Para ter exclusividade na venda de água nas comunidades, a dupla planejava fechar acordos com os criminosos locais:

"Depois que colocarmos lá no Lins, eu vou falar com o pessoal para não entrar ninguém e segue um presente", escreveu Kadu ao PM.

As conversas, extraídas pelo Ministério Público do Rio (MPRJ) do celular de Lessa, integram a investigação que culminou na Operação Calígula, de maio passado — que revelou que Lessa passou a administrar um bingo do bicheiro Rogério Andrade na Barra da Tijuca nos meses seguintes ao homicídio de Marielle. A íntegra dos diálogos, no entanto, mostra que os tentáculos do PM no submundo do crime do Rio são mais extensos: além de expor os planos de Ronnie Lessa de vender água em favelas com a anuência de traficantes e milicianos, as trocas de mensagens também revelam a participação do policial e de seus comparsas na exploração de gatonet em favelas.

ANIMADO

O acusado chegou a dizer a um sócio que o novo negócio ia ser 'o pulo do gato'

No diálogo de setembro de 2018 com Kadu, Lessa e o sócio mencionam uma série de favelas dominadas pela maior facção do Rio como locais onde queriam distribuir galões de água: além do Complexo do Lins, Mandela, São João e Complexo do Alemão são citados na conversa. Lessa, no entanto, aponta que seria difícil instalar o negócio no Alemão, porque o complexo de favelas já teria um fornecedor ligado ao tráfico: "O cara faz R$ 150 mil por dia. Vende mais que o tráfico", explicou o sargento.

No mês seguinte, em outra conversa com Kadu, Lessa mencionou a intenção de vender água em favelas dominadas pela milícia. Na ocasião, o PM reclamou com o sócio de uma traição do fornecedor dos galões: o homem teria "atravessado" a dupla e começado a vender água diretamente para um cliente de Lessa. "Eu que trouxe o Xuxa para vender nos lugares que ele bota o gás. Alto da Boa Vista, Gardênia, Anil", escreveu Lessa. As três localidades citadas são alvo da ação de milícias.

"Como ele convida um cliente seu para ser distribuidor? Tem que ver isso, se não é mal entendido ou se há má fé", respondeu Kadu.

Em outra conversa encontrada no celular, o policial militar Lessa atua para impedir a perda de pontos de gatonet numa favela. Em 10 de setembro de 2018, o sargento bombeiro Maxwell Simões Corrêa, o Suel, um dos amigos mais próximos do PM, encaminhou a Lessa áudios de um traficante fazendo

NEGOCIAÇÃO

Em algumas comunidades foi feito acordo com os traficantes de drogas

ameaças e exigindo pagamentos para manter a internet ilegal na favela que domina: "Eu quero o tanto que vocês tá dando agora, só por causa do abuso dele. Se ele não der, eu vou mandar arrebentar... Eu vou mandar tirar as gatonet dele toda, eu vou colocar um da sintonia nossa, irmão", disse o homem numa das gravações.

Em seguida, Suel alertou Lessa: "Se a gente não conseguir falar com o cara, vai perder lá no alto". O bombeiro ainda encaminhou um número de celular e pediu para Lessa fazer contato, "senão hoje o maluco vai lá arrumar caô". O PM respondeu: "Vou chamar ele aqui".

Seis horas depois, Lessa voltou a entrar em contato com Suel e apresentou uma solução para o imbróglio: o grupo enviaria um comparsa para falar com o traficante. "Explica a ele para falar com aquele arrombado lá que é ordem do patrão, só isso. Porque ele que foi a ponte nossa na época e o cara não sabe disso", escreveu Lessa. Suel pontuou que o grupo teria que pagar para conseguir o acordo: "Vamos ter que dar um agrado a ele". "Com certeza, aí você vê o que é de direito", concordou Lessa.

'VAMOS FICAR NO SAPATINHO'

Mensagens encontradas no celular de Ronnie Lessa, acusado de matar Marielle Franco, mostram que ele tinha planos de vender água em favelas com a anuência de traficantes e milicianos.

Mas lá tem um cara. Ele falou que movimenta 150.000 por dia. Vende mais que o tráfico

Mas e só galão?

Só galão

Vou pensar no Lins, São João, Abolição perto do Anderson, tem uma comunidade perto, e Mandela

To animadão. É muito promissor

15 de setembro de 2018 - Lessa e seu comparsa, Carlos Eduardo da Silva, o Kadu, conversam sobre a venda de água em várias favelas dominadas pelo tráfico.

Vamos vender 💦💦💦💦💦💦💦💦
Esse vai ser o pulo do gato

Já estou pensando no plano comercial e nos pontos de distribuição. Lá no Lins já temos 3 ou 4, no mínimo. No São João tem uma loja de um amigo

Mas vamos ficar no sapatinho

Sim. Não vou falar para ninguém. Depois que colocarmos lá no Lins, eu vou falar com o pessoal para não entrar ninguém e segue um presente, mas primeiro temos que saber o real volume de vendas

Mas é volumoso. Eu ja ouvi falar há tempos

Vou tentar o Mandela tbm

Quanto mais depósitos, melhor

Tenho um contato no complexo tbm

30 de outubro de 2018 - Lessa e Kadu mencionam a exploração da venda de água mineral em áreas dominadas pela milícia.

Não entendi bem essa de que o Xuxa começa amanhã. Eu que trouxe o Xuxa para vender nos lugares que ele bota o gás. Alto da Boa Vista, Gardênia, Anil

Se ele colocar um cliente para fazer, tem que tomar uma chamada e mudar isso ou rompemos. Porque ele, além de ter te atravessado, mostrará que não tem palavra

Vou chamar o Xuxa aqui e perguntar

Como ele convida um cliente seu para ser distribuidor? Tem que ver isso, se não é mal-entendido ou se há má-fé, espero que não

Lógico

Invasões monitoradas

Os diálogos também mostram como o sargento reformado e seus interlocutores acompanhavam a dinâmica do crime nas favelas, como invasões de facções rivais e tiroteios, para poder negociar com os criminosos. Em 12 de setembro, Lessa comunicou a Kadu o ataque a uma comunidade: "O negócio lá virou 3. Balaria até de manhã e o terceiro ficou", escreveu. Em seguida, o PM disse que a invasão poderia influenciar no rumo dos negócios do grupo e que já tinha avisado a outro comparsa "para esperar aquela ideia". "Que mudança radical", comentou Kadu.

No dia seguinte, Lessa conversou com Suel sobre a mesma invasão e expôs seus planos para negociar com os traficantes: "Se não ficar 3, vai ficar tudo normal. Vai o BR e o LT juntos lá na Nova Holanda, o cara fica lá e não na Penha", escreveu, mencionando favelas dominadas pela maior facção do tráfico do Rio, a Vila Cruzeiro, na Penha, e a Nova Holanda, na Maré. O Ministério Público não conseguiu identificar quem são "BR" e "LT", citados na mensagem. Três dias depois, Suel respondeu: "Não ficou 3 e estão perturbando".

Ligação com o bicho

Lessa, Suel e Kadu foram alvos da Operação Calígula, deflagrada em maio passado. Os três são acusados pelo Grupo de Atuação Especializada no Combate ao Crime Organizado (Gaeco) de integrar a organização criminosa chefiada pelo bicheiro Rogério Andrade e administrar um bingo do contraventor na Barra da Tijuca ao longo de 2018.

No entanto, a cota da denúncia também aponta que o trio também atua "em outras inúmeras ações ilícitas, incluindo a estruturação de esquema para venda de água mineral em comunidades específicas, tratando-se de típica atividade exercida por milícias". Lessa e Suel estão presos — o policial militar já foi condenado por tráfico de armas e aguarda o julgamento pelos homicídios de Marielle e Anderson; já Kadu não foi encontrado e segue foragido. O EXTRA não conseguiu contato com suas defesas.

Rogério de Andrade foi preso em agosto do ano passado. De acordo com o Ministério Público, documentos apreendidos mostram que ele é líder de uma organização criminosa e costuma pagar rpropina para policiais e outros agentes públicos.

INTERNET SEM CONTROLE

O horror dos corredores para as redes

Perfis feitos por 'colegas' humilham, espalham fofocas, notícias mentirosas e aterrorizam crianças e adolescentes

Selma Schmidt
selma@oglobo.com.br

Uma nova modalidade de cyberbullying fez deflagrar uma crise de depressão em X., de 16 anos, no mês passado. Um perfil "explana", no Instagram, seguido por alunos de uma escola pública no Anil, em Jacarepaguá, onde a adolescente cursa o 9º ano, postou que ela teria traído o namorado e publicado vídeos íntimos na internet. A garota, que havia acabado de terminar um relacionamento, se desesperou e precisou de ajuda médica. A direção do colégio tentou, mas não conseguiu descobrir quem administra o perfil. Apenas identificou que o IP (endereço de protocolo na internet) é de Rio das Pedras.

Com diferentes sufixos e prefixos, alguns com siglas e nomes e fotos de unidades escolares agregados, os perfis "explana" nas redes sociais viraram febre, nos últimos meses, entre adolescentes do Rio, da Zona Sul à Oeste, e mesmo fora da capital. Além de fazer fofoca, se propõem a difamar pessoas. São criados sobretudo no Instagram, mas já chegaram ao Facebook e ao Twitter. Uma tática para evitar que sejam retirados do ar tem sido priorizar as chamadas stories, que somem em 24 horas, embora em alguns deles haja publicações permanentes.

— Uma professora me chamou e me mostrou o que publicaram. Fiquei desesperada. Ligo, sim, para o que os outros vão pensar. Era tudo mentira, mas estavam me desmoralizando. — reage X.

A mãe da menina, que saiu às pressas do restaurante onde trabalha quando foi alertada, ficou indignada:

— É muita malícia e muita maldade de quem faz isso. O que fizeram foi fora do imaginável. Minha filha tem depressão, e acabou tendo uma crise.

ANONIMATO

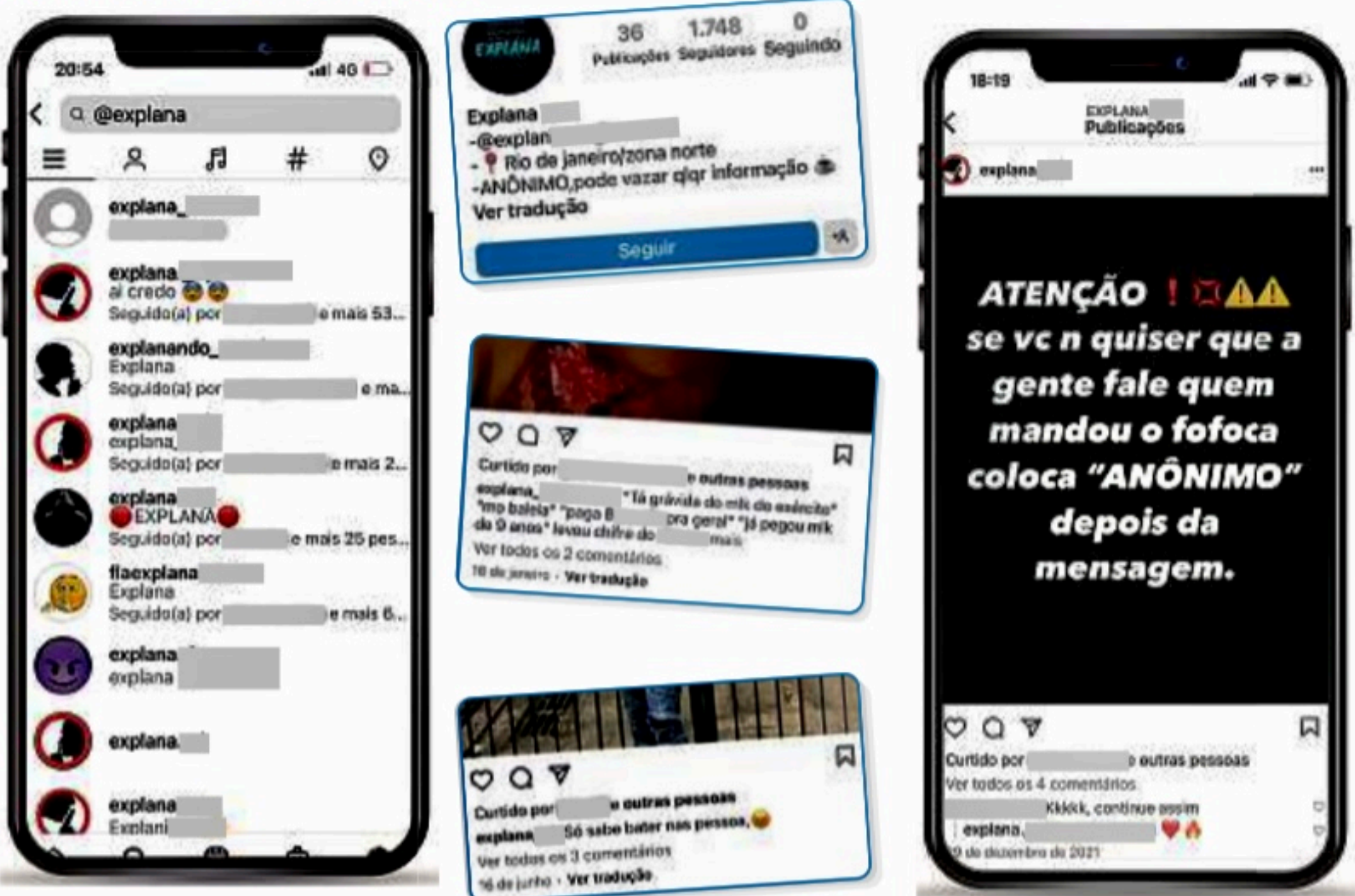
Os administradores das páginas nunca são identificados, e continuam publicando

No Instagram, um grupo que se diz da Zona Norte chega a ter 1.748 seguidores. Outro, ilustrado por um rosto de lado e uma mão com o gesto de silêncio, é acompanhado por 984 pessoas. Entre seus seguidores, uma mãe encontrou colegas da filha que estudam no segundo segmento do ensino fundamental de escolas de classe média alta da Zona Sul.

Entre publicações com fotos de vítimas que constam de feed, há insultos como "levou porrada (sic) do gay, girou igual ventilador"; "gostosinha, mas fede"; "mo (sic) baleia, já pegou mlk (sic) de 9 anos"; "ex dela virou viado (sic); "só sabe bater nas pessoas"; "sapadrãozinha" (sic); e "tá rolando boatos de que ele fala pro pai que vai pra escola e mata aula pra pegar as garotas do 9º ano em casa".

Mas só vítimas e quem comenta são expostos. "Se você não quiser que a gente fale quem mandou a fofoca, coloca 'anônimo' depois da mensagem", diz outro deles, se dirigindo ao denunciante. Quem gerencia esses perfis também é anônimo.

— Os administradores não são identificados nunca. A web é uma grande praça pública. E o que fazem é linchamento moderno em praça pública. Expõem a reputação de adolescentes o tempo todo — alerta Z., pai de uma adolescente que já sofreu cyberbullying no passado e tio de uma aluna de um colégio da Zona Sul que foi insultada num "explana".

Nessa praça pública, G., de 12 anos, moradora de Vargem Grande, foi marcada num perfil com foto publicada.

— Disseram que eu gostava de bater na escola. Aí que me deu vontade de sair batendo em colega. O pior que não sei quem fez isso — reage.

Do outro lado da cidade, J., de 15 anos, que estuda em um colégio no Leblon, protesta:

— É invasão de privacidade, falta de respeito.

Diretor da Escola municipal Victor Hugo, no Anil, Renan Soares da Costa descobriu que seus alunos vêm sendo difamados e seguindo o "explana" que tem as iniciais da unidade. Está agindo com os meios de que dispõe.

— Tenho orientado e advertido alunos e me reunido com pais. Tem sido uma batalha para conscientizá-los. E só colocam stories, que desaparecem — alerta ele: — Notei que os alunos voltaram da pandemia para a escola com dificuldade de convivência. O impacto do meio digital, hoje, está diferente neles. E fofoca tem engajamento.

> «Tenho orientado e advertido alunos e me reunido com pais. Tem sido uma batalha»
> **Renan Soares**, Diretor de escola

> «Disseram que eu gostava de bater na escola. Aí que me deu vontade de sair batendo em colega»
> **G.**, Vítima

Especialista em terapia cognitiva comportamental, a psicóloga Adriana 'Elia Mannarin Franceschin destaca que "a mesma mídia social que trouxe pontos positivos pode também trazer muitos impactos negativos e disparar ou intensificar quadros de depressão, ansiedade, pânico, aumento do uso de drogas e até mesmo suicídio nos adolescentes".

— O cyberbullying, recorrente nas redes sociais, vem afetando adolescentes com depreciação, ofensa, agressão verbal, exposição... O agressor e seu grupo têm comportamentos de difamar e usam a mídia social como meio para alcançar popularidade — acrescenta ela.

Membro do Conselho Regional de Psicologia do Rio, Roseli Goffman afirma que crianças e adolescentes "não estão livres da autoridade no ambiente das redes sociais", cabendo aos pais conduzir o comportamento dos filhos na web:

— Um adolescente não pode devassar a vida alheia dentro da rede social. Essa conduta tem de ser vetada.

Z., mãe de uma aluna que foi vítima de "explana", ao tomar ciência do que ocorreu, procurou a escola, na Zona Sul, e alertou outros responsáveis. O trauma foi tão grande que a adolescente já pediu para mudar de colégio.

— Os adolescentes seguem aquela conta até por uma curiosidade quase mórbida. Claro, tem o lado da paquera, do correio eletrônico. Mas tem o da difamação. Às vezes, abrem uma caixinha para que coloquem, por exemplo, o @ do mais chato da escola. O negócio é feito para difamar o outro.

A Polícia Civil diz que "não foram localizados registros de ocorrência ou denúncias de responsáveis e de representantes de escolas" referentes a perfis "explana". T., de 14 anos, que estuda numa unidade da Zona Oeste, no entanto, chegou a procurar uma delegacia:

— No fim do ano passado, inventaram que eu tinha tido relação sexual com um garoto da escola. Falei para a minha mãe, e fomos à delegacia. Na época, fiquei com medo de denunciar quem eu achava que tinha feito aquilo. Agora, tenho certeza: foram duas meninas da minha escola. Mas não aconteceu nada com elas. Só eu que me dei mal.

Vice-presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Rio, Pedro Flexa Ribeiro diz que as escolas tentam ensinar seus alunos a gerenciar o que é público e privado e a "não se expor nem expor o outro".

— As escolas fazem palestras para pais e trabalham com os alunos preventivamente, ensinando noções de respeito. É muito comum entre crianças e adolescentes confundir brincadeira com desrespeito. Isso acontece no presencial, na sala de aula, no recreio e, agora, também no virtual.

AFRONTAS NA WEB

Posts anônimos preocupam pais e educadores

Prevenção tem que começar dentro de casa

Pedro Flexa Ribeiro ressalta, no entanto, que não só a escola tem condições de interferir nesse tipo de situação. Na opinião dele, a educação dentro de casa é fundamental para conter esse tipo de atitude. Esclarecendo os efeitos nocivos e alertando para as consequências de atos que parecem "zoação", mas que na verdade trazem sofrimento e, no caso dos autores do delito, punição.

— Mas tem um lado que é o da família. A escola não tem autorização para invadir ou patrulhar a vida dos alunos em rede social. É a família que escolhe dar um celular a um a criança — complementa.

Respondendo por e-mail, a Meta — empresa que controla Instagram, Facebook e WhatsApp — destaca que a segurança dos usuários, especialmente os mais jovens, é a sua maior responsabilidade. "Trabalhamos de forma contínua com especialistas, pais e adolescentes para seguirmos desenvolvendo novas tecnologias para combater o bullying no Instagram", acrescenta. Informa ainda que conta com "tecnologia de inteligência artificial e revisores para analisar denúncias de bullying e assédio 24 horas por dia, sete dias por semana, em mais de 50 idiomas".

Também por e-mail, a Secretaria estadual de Educação explica que as equipes que dirigem as unidades escolares "são orientadas a realizar ações pautadas no diálogo e na conscientização dos alunos". A Secretaria municipal de Educação esclarece que "tem como medida acionar o Programa Interdisciplinar de Apoio às Escolas (Proinape), quando há ações ligadas ao bullying.

Com FILIPE VIDON filipe.vidon@infoglobo.com.br

Acompanhe a coluna pelo blog no site extraonline.com.br
Siga-nos no Twitter @_extra_extra
Mande notícias pelo WhatsApp 21 9 9962-6865

Cliques valiosos na campanha

As redes sociais são uma variável essencial na equação das eleições, mas parece que tem candidato no Rio que não está muito preocupado com isso.

Entre os mais bem posicionados na corrida pelo Palácio Guanabara, Marcelo Freixo (PSB) é o aspira que menos investiu recursos nas plataformas digitais, cerca de três vezes menos que seus principais concorrentes.

O moço gastou, até agora, R$ 30 mil em anúncios e impulsionamento de postagens com a Meta, conglomerado que controla Facebook e Instagram.

Em primeiríssimo lugar está o governador Cláudio Castro (PL). O candidato à reeleição investiu mais de R$ 213 mil em impulsionamento no Google, que inclui o próprio buscador e a plataforma de vídeos YouTube.

O valor representa 1,4% dos gastos de Castro até a última atualização de despesas no DivulgaCand, do TSE.

Em seguida vem Rodrigo Neves (PDT), que investiu proporcionalmente tanto quanto o governador — 1,4%. Com menos recursos, porém, isso significa investimento de R$ 150 mil em propaganda e impulsionamento nas plataformas do Google.

Tantas emoções

A vereadora Teresa Bergher (Cidadania) fez uma reunião de apoio e pedidos de voto ao deputado estadual Luiz Paulo (PSD) e à candidata a federal Antônia Leite Barbosa — que é sua suplente na Câmara do Rio, pelo Cidadania.

Conversa vai, conversa vem, Antônia lembrou que Teresa teve Covid logo depois da eleição. E contou que muita gente chegou a lhe dizer que, se a titular não resistisse, ela ficaria com a vaga no velho Palácio Pedro Ernesto.

Dona de um bom coração, a moça revelou que jamais torceu para que a vereadora morresse.

"Eu não queria entrar para a política desse jeito", disse, secando uma lágrima.

Teresa, é claro, acreditou.

VIVA, ANCELMO! A Procuradoria-Geral do Estado promoverá, na próxima terça-feira, às 10h, o seminário "Imprensa e Direito", em homenagem ao jornalista Ancelmo Gois, do jornal "O Globo", no antigo Convento do Carmo.

CINEMA A 3ª edição do Cine Coletivo "Maré de Independência", no Museu da Maré, acontece hoje, às 18h, com entrada franca. São exibidos 10 filmes de mulheres artistas, seguidos por um bate-papo.

E segundos milionários

O senador Romário (PL) já pagou à agência Vitória CI, do publicitário Paulo Vasconcelos, R$ 3,5 milhões para a produção de vídeos e programas de rádio e TV, de acordo com a plataforma DivulgaCand, do TSE.

Considerando todas as 126 inserções de 30 segundos (total de 1h02'45") e os 30 programas de 38 segundos (num total de 19 minutos) que o moço terá no rádio e na TV até o fim da campanha, serão 4.920 segundos exibidos.

Se ele não reprisar nada (o que jamais acontece), cada segundo no ar custará R$ 711.

Diferença

O governador Cláudio Castro (PL) deve ter conseguido um bom desconto. Ele tem um programa de 4 minutos e 51 segundos. E pagou, à mesma agência, R$ 4 milhões — só R$ 500 mil a mais que Romário.

Felizão

Romário disse que não pode falar sobre o programa do governador. Mas sobre o dele...

"Por mais que você ache caro, eu estou muito feliz. Está realmente valendo cada centavo. Eu gostaria que fosse menos, porque sobraria mais para outras coisas. Mas, combinado e assinado, não sai caro", avaliou.

‘Bonde do Centrão’ já avalia embarque no governo Lula

Partidos hoje fiéis a Bolsonaro conversam com o PT, mas evitam clima de ‘já ganhou’

Bruno Góes e Jeniffer Gularte
politica@oglobo.com.br

Grupo político notabilizado por barganhar seu apoio a todo e qualquer governo, o Centrão está eleitoralmente engajado na campanha à reeleição de Jair Bolsonaro (PL), mas ao mesmo tempo já se prepara para qualquer resultado da disputa presidencial. Antes mesmo do primeiro turno, alguns parlamentares do bloco já ensaiam uma aproximação com o entorno do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), atual líder das pesquisas.

Integrantes de partidos como PP e Republicanos têm se apresentado como negociadores de uma possível mudança de rota após o período eleitoral. As conversas de bastidores se intensificaram nas últimas semanas, de forma discreta. Se o resultado das urnas é incerto, a negociação de uma base parlamentar com o Centrão é uma certeza para o próximo presidente. As duas siglas, mais o PL de Bolsonaro, se consolidaram durante o atual governo como um trio que atua de forma articulada no Congresso e forma o núcleo duro da base aliada do presidente.

Com a justificativa de que é preciso ampliar o arco de alianças em caso de vitória do ex-presidente, a articulação tem sido tocada por nomes de confiança de Lula, como a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann, e o ex-governador do Piauí Wellington Dias (PT). O bloco, que dá as cartas no Congresso há muitas legislaturas, foi aliado dos governos do PT, seguindo a receita fisiológica de negociar cargos e acesso a recursos públicos em troca de votos no Parlamento.

No Republicanos, o deputado Silvio Costa Filho (PE) é um dos que, segundo aliados, se colocaram à disposição para iniciar uma discussão interna sobre a possibilidade de virada de casaca da legenda. No seu estado, Pernambuco, a sigla já forma uma aliança local com PT e PSB. O foco da campanha de Lula tem sido se aproximar dos que, nas palavras de um interlocutor dos petistas, formam as “franjas do Centrão”.

No PP, a aproximação é vista como mais complexa, pela ligação de caciques do partido com Bolsonaro, como o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PI), e o presidente da Câmara, Arthur Lira (AL). Mas, diante do favoritismo de Lula apontado nas pesquisas de intenção de voto, já há discussões internas sobre o futuro da legenda. No Nordeste, por exemplo, parlamentares estão em contato com integrantes da aliança petista, entre eles o deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), ex-ministro das Cidades do governo Dilma Rousseff.

Na semana passada, Ribeiro almoçou com uma pessoa da campanha de Lula e se colocou à disposição para ajudar a construir uma base aliada robusta em 2023 em caso de vitória do ex-presidente. Também relatou que o assunto tem sido debatido internamente na legenda, mas que a ordem, por enquanto, é não enfrentar os aliados de Bolsonaro, para não causar um mal-estar, especialmente na reta final da campanha.

> « A FPA continuará sendo apartidária. Mas quem defende melhor essas pautas é o presidente »
>
> **Evair de Melo**
> deputado (PP-ES)

Um dos alvos na tentativa de aproximação com nomes do Centrão é a bancada ruralista, majoritariamente pró-Bolsonaro. Vice-presidente da Frente Parlamentar Agropecuária (FPA), o deputado Evair de Melo (PP-ES) admite ter discutido o futuro do grupo com um aliado de Lula durante a campanha, mas diz se manter fiel ao presidente.

— A FPA é e continuará sendo apartidária. Mas hoje quem defende melhor essas pautas é o presidente Bolsonaro — afirma Evair, que faz campanha colado à imagem do presidente.

Na avaliação de parlamentares da bancada ouvidos pelo GLOBO, a tendência é que ruralistas sejam pragmáticos e busquem influência junto ao governo, seja quem for o presidente. Candidato ao Senado em Mato Grosso, o deputado Neri Geller (PP), que também integra a FPA, é apontado como um possível interlocutor do ex-presidente tanto no agronegócio quanto no próprio partido.

PABLO JACOB/01.09.2020

Bolsonaro, Ciro Nogueira e Ricardo Barros: mesmo engajado na campanha, Centrão se prepara para qualquer resultado

PAULO SERGIO/CÂMARA DOS DEPUTADOS

WESLEY AMARAL/CÂMARA DOS DEPUTADOS

REPRODUÇÃO

Acima, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, que tem procurado deputados; ao centro, à direita, Aguinaldo Ribeiro, ex-ministro de Dilma, nome do PP próximo aos petistas. E abaixo, o deputado Silvio Costa Filho, que tem defendido relação mais aberta com Lula

Petistas devem ampliar leque de alianças

Com dez partidos oficialmente na coligação de Lula, o petistas planejam tentar ampliar o leque de alianças ao atrair o máximo de siglas. Os possíveis acordos, contudo, só devem ser aprofundados após as eleições, já que a formação de uma base aliada costuma incluir a negociação de espaço no governo e de outras variáveis estratégicas, como o posicionamento do Palácio do Planalto na escolha dos presidentes de Câmara e do Senado.

— Nós temos, nesta eleição, um campo mais amplo para atuar. Já temos algumas alianças nos estados. E podemos nos aproximar mais de MDB, PSD, PSDB, PP, União Brasil, Republicanos e PDT — afirma Wellington Dias.

POUCA FLEXIBILIDADE

Aproximação ao PL é considerada improvável pelo estafe do PT

Já a aproximação com o PL de Bolsonaro é considerada como improvável pelo estafe petista. Embora a legenda seja chefiada por Valdemar Costa Neto, um ex-aliado de Lula, a bancada de parlamentares do partido deve ser formada, em sua maioria, por representantes da ala mais radical do bolsonarismo. Com a filiação do presidente, em novembro do ano passado, a legenda passou a abrigar os principais nomes do grupo, como os deputados Eduardo Bolsonaro (SP), Carlos Jordy (RJ), Carla Zambelli (SP) e Bia Kicis (DF).

Incomodados com dissidências entre seus aliados, dirigentes do PL e do PP têm cobrado engajamento de candidatos dos partidos do Centrão na campanha de Bolsonaro.

Lula e Bolsonaro: redutos opostos

Candidato do PT fez comício em Curitiba; o atual presidente visitou cidade natal do petista

DENIS FERREIRA NETTO

GENIVAL PAPARAZZI

Lula (PT) fez comício ontem em Curitiba (PR); já Bolsonaro promoveu ato político em Garanhuns (PE), cidade natal do petista

Jussara Soares e Sergio Roxo
extra@inf.com.br

Em sua fala de menos de cinco minutos sobre um trio elétrico, ontem, Jair Bolsonaro (PL) evitou citar o nome de Luiz Inácio Lula da Silva em Garanhuns (PE), cidade natal do petista. O candidato à reeleição realizou um discurso com frases quem tem sido usadas em toda a campanha, como afirmar que "no Brasil o Estado é laico, mas o presidente acredita em Deus".

— Dizem que que o Estado é laico, mas o presidente da República acredita em Deus, defende a família brasileira, defende a vida desde a sua concepção. Um presidente que não quer liberar drogas e não quer também ideologia de gênero pra nossos filhos e netos — disse o presidente.

Sobre Pernambuco, Bolsonaro fez uma pequena referência, afirmando que o estado é terra de "cabra da peste". Segundo pesquisa Ipec de 6 de setembro, Lula tem 62% da intenção dos votos dos pernambucanos, contra 22% do candidato à reeleição.

Ainda em seu discurso, Bolsonaro falou que seu governo passou por "momentos difíceis", sem explicar o motivo de sua afirmação. Em seguida, comemorou a redução no preço da gasolina. O presidente encerrou sua fala afirmando que pode vencer as eleições no primeiro turno, apesar de ele aparecer em desvantagem nos principais levantamentos.

Embora a Lula não tenha sido citado por Bolsonaro, o petista, que lidera a corrida presidencial, foi lembrado durante todo o trajeto de 1km da marcha. Incentivados pelo locutor no trio, apoiadores gritavam: "Lula ladrão, o seu lugar é na prisão".

Já o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez ontem seu primeiro comício de campanha em Curitiba (PR), cidade em que ficou preso por 580 dias em na Superintendência da Polícia Federal. O ato foi realizado num cenário muito diferente do que era visto no auge da Operação Lava-Jato. Também não houve protestos de apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL). Uma hora e meia antes da chegada do ex-presidente, o EXTRA percorreu as ruas da região da Boca Maldita e encontrou apenas simpatizantes do petista.

UMA NOVA REALIDADE

O petista encontrou uma Curitiba diferente da vista no auge da Lava-Jato

Em seu discurso, Lula defendeu que as Forças Armadas devem ser tratadas com respeito e não devem se meter nas eleições. Para o petista, a fiscalização de urnas é uma atribuição das Justiça Eleitoral.

— Não queremos as Forças Armadas se metendo nas eleições — disse Lula.

O petista afirmou que o papel das Forças é cuidar da soberania nacional contra inimigos externos e proteger as fronteiras do país.

— As Forças Armadas brasileiras vão voltar a ter um papel nobre, que está definido na nossa Constituição. As Forças Armadas não tinham que estar preocupadas em fiscalizar urna. Quem tem obrigação de fiscalizar é a Justiça Eleitoral.

No mesmo discurso, Lula fez referência à população LGBTQIA+, às mulheres e aos negros. Ao longo da fala, o presidente condenou a violência contra a mulher, ao recordar a criação da Lei Maria da Penha, sancionada em 2006, e falou sobre o recente caso de racismo envolvendo o jogador Vini Jr., do Real Madrid.

Expressão pejorativa

Moradora do conjunto habitacional Dom Hélder Câmara, em Garanhus (PE), batizado de Lulão por ter sido entregue durante o governo do ex-presidente Lula, a missionária Juliana Severo, de 36 anos, não consegue esquecer a vez em que o presidente Jair Bolsonaro se referiu à população do Nordeste como "pau de arara".

— Ele não mede palavras, dói — diz, sobre a expressão pejorativa que o presidente usou no início do ano, somando-se a outras ao longo do seu mandato, como a vez em que Bolsonaro chamou de "governadores da Paraíba" os chefes do Executivo do Nordeste.

Já Fabiano Aires Pereira, de 44 anos, dono de um pequeno negócio no centro de Curitiba, critica a forma como o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva faz política.

— Hoje em dia não é mais do jeito que ele quer. Ele fala que vai tomar uma cervejinha e resolver as coisas. Não é assim — afirma o empresário.

Apesar dessa postura, Pereira abriu normalmente sua loja ontem, a cerca de 500 metros do local onde Lula fez seu primeiro comício na cidade.

O petista está oito pontos atrás do presidente Jair Bolsonaro (PL) entre os eleitores paranaenses. Na pesquisa feita pelo Ipec entre os dias 13 e 15 de setembro, Bolsonaro tem 44% das intenções de voto. Lula aparece com 36%. Em 2018, Bolsonaro teve 56,9% dos votos válidos no Paraná. Fernando Haddad, o candidato petista naquele ano, somou apenas 19,7%.

NOVAS IGREJAS EVANGÉLICAS

Número cresceu ao longo dos anos e atingiu o maior patamar na última década

2.776 até 1972

9.320 1973 - 1982

18.175 1983 - 1992

1907 — **Convenção Batista Brasileira (CBB)** Principal associação de igrejas batistas, é organizada em formato congregacional, conferindo autonomia para as igrejas afiliadas.

Fonte: Receita Federal; filtros aplicados à classificação "organizações religiosas ou filosóficas"

1911 — **Assembleia de Deus** Fundação da Assembleia de Deus, no ano seguinte à fundação da Congregação Cristã. Ambas marcam o início no Brasil do pentecostalismo, movimento que se difere das igrejas "protestantes históricas" pela ênfase doutrinária nos dons do Espírito Santo, como a glossolalia ("falar em línguas"), a cura de doenças e o exorcismo.

1951 — **Igreja do Evangelho Quadrangular** Marca o início da "segunda onda pentecostal", com apelo à comunicação de massa. Nos anos seguintes, foram fundadas as igrejas O Brasil Para Cristo e Deus é Amor.

1977 — **Igreja Universal do Reino de Deus** Fundada por **Edir Macedo**, marca o início do "neopentecostalismo", simbolizado pela maior flexibilidade nos costumes e linguagem e pela teologia da prosperidade, que entende o sucesso material como benção divina.

A igreja teve dissidências: em 1980, surgiu a **Igreja Internacional da Graça de Deus**, de **R.R. Soares**; em 1998, a **Igreja Mundial do Poder de Deus**, de **Valdemiro Santiago**.

1986 — **Igreja Renascer em Cristo** Fundada em São Paulo pelo Apóstolo **Estevam Hernandes** e pela bispa **Sônia Hernandes**.

1993 — Primeira edição da **Marcha para Jesus** Evento é organizado pela Renascer. A lei que institui o dia nacional da Marcha para Jesus foi sancionada no governo Lula. Ao longo dos últimos meses, o presidente Jair Bolsonaro compareceu a diversos atos.

Evangélicos no centro da disputa pelos votos

Aumento no número de fiéis faz candidatos mirarem cada vez mais nesse público

Bernardo Mello e Natália Portinari
politica@oglobo.com.br

Vinte e uma igrejas evangélicas foram abertas por dia no Brasil — quase uma por hora — ao longo da última década, indicam dados inéditos compilados pelo EXTRA. Na ausência de versão atualizada do Censo Demográfico, os números são a evidência concreta de que a presença do grupo religioso no país, que superou um quinto da população em 2010, acelerou seu ritmo no período mais recente: o crescimento da quantidade de templos superou em 12% o avanço da década anterior, que havia marcado até então o maior boom protestante na história brasileira. A cada três igrejas evangélicas existentes hoje no país, uma foi inaugurada nos últimos dez anos. Um fenômeno que tem obrigado as campanhas do presidente Jair Bolsonaro (PL) e do ex-presidente Lula (PT) a fazer gestos diários para esse público.

As informações foram coletadas pela organização Brasil.io junto à Receita Federal, reunindo as pessoas jurídicas classificadas como organizações religiosas. Até o início dos anos 90, quando o Censo apontou que 9% dos brasileiros se declaravam evangélicos, havia 30,2 mil igrejas no país. Em maio deste ano, já eram 178.511 CNPJs cadastrados.

Desde 2002, a bancada evangélica eleita no Congresso cresceu mais de 60% — 92 parlamentares do bloco conseguiram cadeiras em 2018, segundo o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap). No período, dois partidos de centro-direita — Republicanos, com 48 cadeiras, e PL, com 43 — foram a principal guarida desses políticos, indicativo da dificuldade de que a esquerda tem em arregimentar apoios no segmento. A Assembleia de Deus, maior denominação em número de fiéis, já contou com 110 deputados e senadores no período, de acordo com o Diap.

A bancada evangélica é uma das engrenagens para alterar leis que beneficiaram entidades religiosas. Com conquistas em diferentes governos, desde a imunidade tributária de templos assegurada pela Constituição de 1946, as igrejas multiplicaram suas vitórias no Legislativo desde 2019. A lista recente inclui o perdão de dívidas relacionadas à cobrança da Contribuição Social sobre Lucro Líquido. Hoje, os parlamentares evangélicos já miram novos projetos, que preveem desde isenções em remessas ao exterior até imunidade sobre todos os imóveis e serviços com vínculo religioso. Em outra ponta, diretamente com o Executivo, houve a concessão de uma série de passaportes diplomáticos a líderes religiosos.

Pesquisadores e lideranças religiosas avaliam que o crescimento evangélico ocorreu em vácuos de assistência espiritual e material, sobretudo a partir da década de 1970, quando o Brasil tornou-se um país majoritariamente urbano. Tanto nas grandes cidades quanto em municípios menores, bolsões marcados pela pobreza, esvaziamento econômico e avanço do crime passaram a receber atendimento de igrejas evangélicas em cultos e em ações sociais, que incluíam alfabetização e distribuição de cestas básicas. Nesses locais, poder público e Igreja Católica não conseguiram se fazer representar com a intensidade dos evangélicos, cujos processos de formação de pastores, de abertura de templos e de interpretação do texto bíblico foram acelerados pela pluralidade e descentralização do movimento protestante.

> «A abertura de templos é fundamental para atrair fiéis»
> **José Eustáquio**
> Sociólogo, doutor em demografia pela UFMG

Só entre 2013 e 2022, foram 71,7 mil unidades abertas — ou 80% dos novos templos de todas as religiões cadastrados no período. O único ano em que houve uma abertura maior de igrejas católicas do que evangélicas no Brasil foi em 1971, quando os católicos abriram 1.702 novos CNPJs e os evangélicos, 918.

— A abertura de templos é fundamental para atrair fiéis. A transição religiosa começa pela periferia de regiões metropolitanas — afirma o sociólogo José Eustáquio, doutor em demografia pela UFMG.

MÁRCIA FOLETTO

Na última década, 21 igrejas evangélicas foram abertas por dia no país: crescimento exponencial

RETRATOS DA FÉ

QUANTIDADE ATUAL DE TEMPLOS

- Evangélicas diversas
- Assembleia de Deus
- Igrejas batistas
- Igreja Universal do Reino de Deus
- Igreja do Evangelho Quadrangular
- Igrejas presbiterianas
- Congregação Cristã no Brasil
- Igrejas metodistas
- Igreja Mundial do Poder de Deus
- Igrejas luteranas
- Igreja Internacional da Graça de Deus
- Igreja O Brasil para Cristo
- Igrejas Adventistas do Sétimo Dia
- Igreja Sara Nossa Terra
- Bola de Neve
- Casa da Benção
- Deus é Amor
- Igreja Renascer em Cristo
- Igreja Anglicana
- Outras denominações

Das **89,2 mil** igrejas abertas entre 2013 e 2022,

BANCADA EVANGÉLICA ELEITA

Parlamentares evangélicos no início de cada legislatura, somando deputados federais e senadores eleitos e senadores em meio de mandato (Fonte: DIAP)

BENEFÍCIOS LEGAIS

Marco jurídico das organizações religiosas

2003

Lei sancionada no governo Lula, estipulou que "são livres a criação, a organização, a estruturação interna e o funcionamento das organizações religiosas", exigindo que o poder público reconheça "atos constitutivos e necessários ao seu funcionamento"

Expansão maior de igrejas menores

Em contraposição ao estereótipo de "rebanho", atribuído de forma pejorativa a fiéis, o levantamento expõe o caráter multifacetado do crescimento evangélico no Brasil. A liderança do ranking de criação de templos, com 34 mil aberturas nesta década, é do conjunto de igrejas evangélicas "diversas" que não se enquadram em nenhuma das principais denominações do país. São ramos e ministérios, em muitos casos, com uma dezena de templos ou menos.

O antropólogo Flávio Conrado, assessor de campanhas da Casa Galiléia, observa que lideranças evangélicas se adaptaram aos meios de comunicação de massa a reboque da urbanização. Esta foi uma das marcas do pentecostalismo, movimento que se afastou da chamada tradição "histórica" protestante em questões doutrinárias e de estratégias de expansão — e que também se dividiu, por sua vez, em ao menos três "ondas" com diferenças em discursos e comportamentos.

Os ramos históricos, que incluem os batistas, presbiterianos, metodistas, luteranos e anglicanos, remontam à reforma protestante de Lutero no século XVI, centrada em expandir a leitura, o estudo e a interpretação do texto bíblico, também chamado de Evangelho. Já o movimento pentecostal, originado nos Estados Unidos em 1906 e logo difundido para o Brasil em missões da Assembleia de Deus e da Congregação Cristã, trouxe maior ênfase a dons de cura, de exorcismo e à ação do Espírito Santo.

Recorrendo à imagem do "fogo" como sinal de avivamento religioso, e aberto a pregações calcadas mais na vivência do que na teologia, o pentecostalismo ganhou tração especialmente entre a população pobre e negra, alijada dos espaços hegemônicos.

37.907 1993 - 2002

63.808 2003 - 2012

71.745 2013 - 2022*

1999
Igreja Bola de Neve
Fundada por **Rinaldo Pereira**, ex-integrante da Renascer, introduz elementos do surfe e do skate em cultos.

2000
Igreja Batista Atitude
Fundada pelo pastor americano **Eddy Hallock**, é presidida pelo pastor Josué Valandro Jr e frequentada pela primeira-dama Michelle Bolsonaro. Quatro anos depois, o pastor **Pedrão Litwinczuk** fundou a **Comunidade Batista do Rio**, que celebrou, em 2019, o casamento de Eduardo Bolsonaro.

2004
As duas igrejas são marcadas pelo distanciamento do protestantismo tradicional em elementos como a organização em células de fiéis, a forte presença nas redes sociais e laços com a música gospel e com o universo do coaching.

Escândalo dos sanguessugas
A investigação atingiu algumas das principais lideranças evangélicas na Câmara, como o bispo **Carlos Rodrigues** (PL-RJ), da Igreja Universal.

2010
Racha na eleição presidencial
Dilma Rousseff (PT) recebeu apoio de lideranças como **Edir Macedo**, da Igreja Universal, e **Manoel Ferreira**, da Assembleia de Deus de Madureira. José Serra (PSDB) teve apoios de **Silas Malafaia** e de **José Wellington Bezerra**, líder da CGADB.

2016
Primeiro eleito para o Executivo
Eleição de **Marcelo Crivella** à Prefeitura do Rio marca a chegada de uma liderança evangélica ao comando de uma capital brasileira.

2021
Disputa na Frente Parlamentar Evangélica
Dois deputados disputaram a presidência da bancada evangélica: **Cezinha de Madureira** (PSD-SP), ligado à Assembleia de Deus de Madureira, e **Sóstenes Cavalcante** (PL-RJ), da Assembleia de Deus Vitória em Cristo. Para conter um racha, houve acordo para que a presidência se alternasse.

Isenção na "prebenda"
2015
Enviada pela presidente Dilma Rousseff e depois convertida em lei, a medida provisória isentou organizações religiosas do recolhimento de contribuição previdenciária sobre a "prebenda", nome dado à remuneração de padres, pastores e sacerdotes em geral

Flexibilização de regras da Receita Federal
2019
No início do governo Bolsonaro, a Receita Federal elevou o patamar de obrigatória a entrega da Escrituração Contábil Digital (ECD) por entidades religiosas, de R$ 1,2 milhão para R$ 4,8 milhões

Perdão de dívidas
2021
Com apoio de Bolsonaro, Congresso aprovou a lei que isentou igrejas de recolhimento da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL), anulando também as autuações da Receita Federal aos devedores

Isenção de ICMS e IPTU
2022
Convênio aprovado por órgão ligado ao Ministério da Economia retomou a autorização para isenção de ICMS em contas de água, luz, telefone e gás de entidades religiosas. Em outra ação, a isenção de IPTU foi estendida para imóveis alugados por igrejas.

Venda de espaço de TV para igrejas
2022
Lei de autoria de um deputado da bancada evangélica e sancionada pelo presidente em julho deste ano permite a venda de 100% do espaço de programação das TVs, beneficiando igrejas

Avanço pelo rádio, TV e redes sociais

Nas décadas de 1940 e 1950, o pentecostalismo ganhou novo impulso com a radiodifusão, avançando pelo interior do país. E a partir dos anos 1970, na fase denominada "neopentecostalismo", expoentes como a Igreja Universal, a Internacional da Graça e a Mundial do Poder de Deus passaram a atingir um público ainda maior pela televisão. Com a atuação dessas igrejas, o gênero religioso passou a ser o mais presente na TV aberta brasileira na última década, segundo dados da Ancine. Hoje, as redes sociais são a nova fronteira de lideranças evangélicas.

O sociólogo Paul Freston, especializado em religião e professor da Balsillie School of International Affairs, classifica Jair Bolsonaro (PL) como o primeiro presidente "pancristão", visto como um "defensor" do segmento mesmo alinhado a bandeiras vistas com resistência, como a expansão do armamento.

Freston, porém, pondera que as lideranças das principais igrejas, como a Assembleia de Deus e a Universal, também estiveram alinhadas a todos os governos pós-redemocratização, incluindo as gestões do PT. Pesquisadora da UFF e colaboradora do Instituto de Estudos da Religião, Christina Vital avalia que Bolsonaro conseguiu imprimir uma "identidade religiosa" em seu mandato, inclusive evocando a "memória histórica de perseguição institucional das igrejas", presente no Brasil até o início do século XX, e alardeando supostas ameaças nos dias atuais.

— Todo evangélico é bolsonarista? Não. Mas dentre os candidatos que se apresentam, é a pessoa mais alinhada com nossas pautas — resume o deputado federal Paulo Bengtson (PTB-PA), pastor da Igreja do Evangelho Quadrangular.

'Não é uma igreja, é uma rede de pessoas'

ENTREVISTA

Bernardo Melo e Marco Grillo
politica@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO
JULIANO SPYER
Antropólogo

Os evangélicos eram 6,6% da população em 1980, e hoje são 30%. Qual a explicação do crescimento?
A partir dos anos 1950, há uma migração massiva, e o Brasil, que era uma grande fazenda, vira uma grande cidade. Essa população rural é católica, então não precisa ser convencida sobre a Bíblia. As pessoas foram morar em áreas onde ninguém se conhecia e sem a presença do Estado e da Igreja Católica, que se move lentamente. O evangélico não é uma igreja, é uma rede de pessoas ligadas por tradição e vínculo. Há uma reprodução de laços e redes de solidariedade que, nessa situação rural, existiam dentro das famílias estendidas. A igreja assume o papel de família.

Por que a igreja católica teve dificuldade de reagir?
Ela nem se deu conta. O protestantismo tem um elemento empreendedor, de ocupar espaço, inovar a linguagem e observar com rapidez os problemas, para respondê-los.

O evangélico é vítima de preconceito?
Não de perseguição, mas há um preconceito caracterizado quando as pessoas que estão em posições de decisão na sociedade em muitos casos não se interessam e acham que é uma fraqueza. Ou seja, a pessoa foi para a igreja, coitadinha, porque não foi para escola.

Há preconceito dos evangélicos com religiões de matriz africana?
A intolerância é muito anterior ao protestantismo. Vale a pena ampliar essa cronologia para pensar o quanto o Brasil é racista e o quanto isso se desdobra em um racismo religioso.

Qual o grau de influência dos pastores sobre os fiéis?
O fiel obedece quando o pastor se dá ao respeito. A igreja é o lugar mais politizado, no sentido amplo. Esse espaço não é propriedade do pastor. Se ele irrita as pessoas, e elas concordam que aquele pastor não condiz com o que elas esperam da igreja, elas pedem para o pastor sair.

Os fiéis estão cansados da política dentro das igrejas?
Há indícios de pessoas passando desse limite. Houve o caso de Goiânia (um homem foi baleado dentro da igreja após uma discussão), o episódio em que a Igreja Lagoinha convidou o presidente Jair Bolsonaro a se dirigir às pessoas enquanto político pedindo voto. Há demonstrações muito claras da aliança, com o governo levando do evangélicos para o primeiro escalão, indicando o André Mendonça para o Supremo Tribunal Federal. O Bolsonaro passou a ser visto como alguém que deu um protagonismo que o evangélico nunca teve.

Essa é a chave da distância entre Bolsonaro e Lula entre os evangélicos?
É o ponto mais importante. Nenhum governo destratou os evangélicos, mas só agora o presidente se diz cristão e a favor da família tradicional.

É legítimo o evangélico estar na política? Um pastor se candidatar, por exemplo?
Nenhum problema. O evangélico pode influenciar no debate público, tanto quanto o católico ou o praticante de religião de matriz africana.

O segmento pode se mobilizar para aprovar uma lei, por exemplo, como fazem os sindicatos e a bancada ruralista?
Tenho dificuldade... A bancada ruralista é um segmento produtivo econômico, é diferente do cristianismo. Os ruralistas não vendem um entendimento de mundo, não estão interessados se tem aborto ou não. Ao mesmo tempo, há um entendimento superficial sobre o que vem a ser a influência evangélica. Não existe um pensamento monolítico: há concordâncias e discordâncias. A pauta moral é o principal ponto em comum.

Qual o limite da atuação política então?
Toda minha jornada tem sido tentar traçar essa linha no chão.

COLUNA DA JUREMA, A EMA

CLARISSA (UNIÃO BRASIL), CANDIDATA A SENADORA PELO RIO DE JANEIRO

FOTOS DE FABIO ROSSI

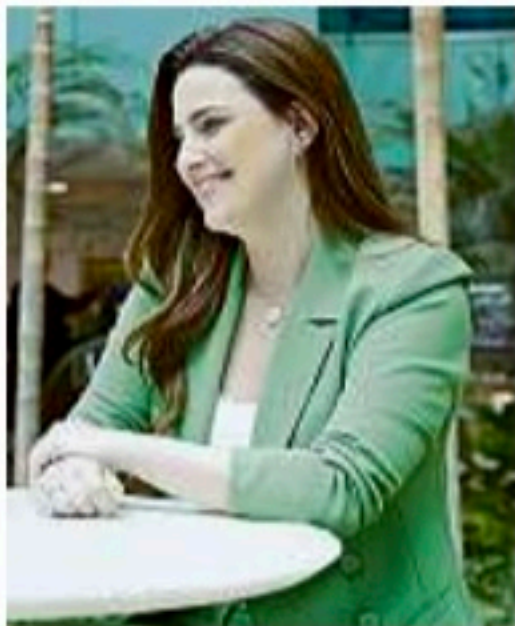
'O Rio de Janeiro precisa da voz forte de uma mulher'

Candidata ao Senado pelo Rio, a deputada federal Clarissa (União Brasil) abriu mão de tentar a reeleição para a Câmara de Deputados e também do sobrenome Garotinho, concorrendo neste ano apenas com o primeiro nome. Nesta semana, ele se encontrou com a Jurema para falar sobre diversos assuntos.

Tendo como principal adversário Romário (PL), ela confessou que torcia muito pelo "Baixinho" na infância, tanto na Seleção Brasileira como no seu time do coração, o Flamengo. Mas ela não se importou, claro, em dar um carrinho de sola e de frente no ex-ídolo, ao criticá-lo duramente pelo desempenho como senador.

Deputada, obrigado por receber a equipe do EXTRA e por me receber para esta entrevista.
Oi, Jurema, você é muito simpática. Muito obrigada a você.

Acredito que a senhora seja contra o abandono infantil, mas nesta eleição a senhora "abandonou" o Garotinho...
Todo mundo sabe que sou Clarissa Garotinho, minha família está na política do estado há 14 anos. Minha campanha se apresenta como Clarissa, porque eu senti que as pessoas tinham mais a necessidade de conhecer a Clarissa. Quem é a Clarissa, qual a personalidade dela, o que ela pensa? E o "Clarissa Garotinho" puxava muito para o pensamento do Garotinho. Então, é uma forma de afirmar a minha própria identidade. Todo mundo passa por esse processo.

Deputada, seu principal adversário foi craque nos campos, mas, por outro lado, a senhora pode dizer que nasceu em Campos.
Eu tenho orgulho de ter nascido em Campos, crescido no interior, acho que isso foi importante para minha formação política. Um estado forte é um estado que valoriza o seu interior.

«As pessoas tinham a necessidade de conhecer a Clarissa. (O sobrenome) puxava muito para o pensamento do Garotinho»

A senhora é flamenguista. Vibrou com os gols do Romário na Copa de 1994 e quando ele defendeu o Flamengo nos anos 1990?
Eu vibro com todos os gols do Romário em campo. Na política, infelizmente, ele está sendo perna de pau.

A senhora assiste ao futebol feminino?
Olha, eu assisto quando tem os jogos maiores, Copa, Olimpíadas... No dia a dia, eu não assisto muito a futebol, a não ser quando vou para o estádio.

E a jogar bola, a senhora se arrisca?
Só com os meus filhos, com eles tenho de jogar, bater uns pênaltis.

Por falar nos seus filhos, a próxima novela das nove da TV Globo, "Travessia", terá um elenco estrelado. Quem a senhora acha que será o melhor ator da trama? (*O filho de Clarissa, Vicente Alvite, de 6 anos, fará parte do elenco.)
Com certeza, o Vicente.

Os bolos da sua mãe são realmente bons?
São deliciosos, o meu favorito é o de limão.

Nas festas de aniversário da família, Dona Rosinha cuida do bufê ou a senhora prefere contratar um particular?
Ela ainda não aprendeu a fazer aquele biscuit, aquela coisa mais elaborada de festas, os bolos dela são mais caseiros. Mas os docinhos das festas, são sempre ela que faz.

Nas férias ou de folga, a senhora prefere as praias e o sol da Região dos Lagos ou o frescor da Região Serrana?
Eu adoro praia, e meu marido adora serra, então, a gente fica intercalando, às vezes fazendo as minhas vontades, às vezes a dele.

No carnaval, a senhora prefere a folia ou uma viagem para descansar?
Eu tenho filhos, então, a gente quer descansar, ir para um hotel-fazenda, curtir as crianças.

Torce para alguma escola de samba? Qual samba-enredo inesquecível tem na ponta da língua?
Mangueira. O samba de que eu mais gostei foi aquele em que homenagearam a língua portuguesa. (Ela canta um trecho do samba-enredo "Minha pátria é minha língua", do carnaval de 2007).

«Clarissa é uma mulher que tem sonhos, que acredita que a política é um local de transformação. É isso.»

E petisco de rua, qual aquele que fisga a senhora?
Eu sou uma pessoa que adora comer besteira, desde churrasquinho a pipoca, churros.

Qual programa típico de morador do Rio de Janeiro a senhora prefere fazer?
Aterro do Flamengo. Levo meu filho para andar de bicicleta, ando de patinete.

Por que a senhora é mais a cara do Rio de Janeiro do que os seus adversários?
Porque eu acho que o Rio de Janeiro precisa da voz forte de uma mulher.

A senhora dorme com celular ao lado? O que olha assim que acorda?
WhatsApp. Eu olho, porque a gente sempre tem muita coisa para resolver, sempre tem muita demanda.

Qual melhor lugar do estado para fazer stories?
Gosto muito de fazer stories com o Cristo Redentor, com a Baía da Guanabara.

A senhora sabe cozinhar? Qual prato é sua especialidade?
O prato em que eu sou especialista é risoto. Faço risotos de todos os tipos que você possa imaginar.

E em casa, a senhora prefere ver filme ou novela?
Hoje mais filmes. Na verdade, eu gosto muito de novelas, uma coisa não impede a outra. Não estou assistindo muito agora por causa da campanha.

Deputada, para terminar, um pequeno pingue-pongue com perguntas e respostas rápidas. Um filme.
"Extraordinário."

Um seriado.
Todas as séries espanholas da Netflix eu acompanho. Acho sensacionais.

Um livro.
A Bíblia.

Uma música.
Uma música espanhola, pois meu marido nasceu na Espanha, e é nossa música. Se chama "Colgando en tus manos".

Um cantor ou cantora.
Rose Nascimento (cantora do jingle de campanha da candidata).

Um ator ou atriz.
Alexandre Nero.

Um lugar.
Minha casa. Eu viajo tanto, fico nessa de vai para o interior, vai para Brasília... E um lugar em que às vezes eu quero estar é minha casa.

Clarissa.
Clarissa é uma menina... aliás, menina, não, que eu sou uma quarentona. Uma mulher que é mãe, é esposa e adora karaokê. Eu adoro karaokê, é meu hobby preferido. Uma mulher que tem sonhos, que acredita que a política é um local de transformação. É isso.

POR FLAVIO TRINDADE

Page Not Found

FERNANDO MOREIRA
fernando.moreira@oglobo.com.br

'Lições' de mãe

REPRODUÇÃO/TIKTOK

Uma mulher vem causando polêmica com vídeos postados no TikTok por causa da forma como cria os filhos. Alex Tucker afirma que as suas crianças não usam calçados, a menos que esteja muito frio na rua ou os pequenos insistam muito. A australiana, que trabalha na indústria pesqueira, diz, ainda, que não brinca com o filho e a filha e que os proíbe de ter aulas de natação, embora more à beira-mar. Cadeiras mais altas e carrinho, comuns para bebês, "nem pensar", afirma ela.

"Nada de creche. Os filhos vêm trabalhar conosco (ela e o marido) ou simplesmente não vamos trabalhar", acrescentou ela, que também não aceita levar os filhos para brincar com outras crianças em reuniões sociais com pais.

Os vídeos viralizaram, e as críticas, naturalmente, explodiram na rede. Muitos se mostraram perplexos com a proibição de calçados. "Sapatos não são bons para nós, como andar em superfícies planas não é bom para nós. Sim, são convenientes, mas não vão ajudar a construir músculos e articulações fortes", explicou.

"O que você quer dizer com 'eu não brinco com eles'? Isso não é ignorar os seus filhos?", questionou um internauta na rede.

"Então você vai ficar bem se eles pisarem em vidro ou agulhas?", criticou outro.

"Nenhuma dessas decisões foi tomada facilmente", rebateu a australiana.

REPRODUÇÃO/TWITTER

Jemima (à direita) faz previsão com aspargos

Rei Charles, o 'Breve'

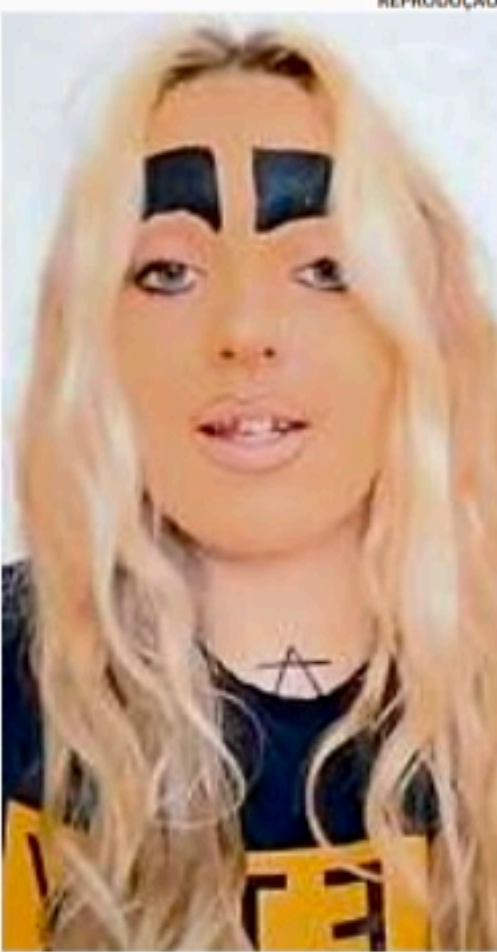
Jemima Packington é a única vidente do mundo que usa aspargos para fazer previsões. A última delas foi feita após a morte da rainha Elizabeth II e não traz boas notícias para a estabilidade da monarquia britânica. Segundo Jemima, o rei Charles III, que herdou a coroa, vai abdicar no próximo ano.

A "aspargóloga" britânica havia previsto a morte da rainha ao ver uma parte de um aspargo em forma de coroa. A moradora de Bath (Inglaterra) já havia acertado o Brexit (a saída do Reino Unido da União Europeia), a morte do príncipe Philip, marido de Elizabeth II, Meghan Markle, esposa de Harry, afastando-se da família real, e a saída de Theresa May do cargo de premier britânica.

De acordo com as previsões de Jemima, Boris Johnson ainda vai retornar ao poder. E não vai demorar: ele vai substituir a atual premier, Liz Truss. Mais: os aspargos da vidente disseram que a Ucrânia vai sair vencedora da guerra contra a Rússia. A ver!

Quem ri por último...

Sammie-Jo Hailford viralizou nas redes sociais após postar vídeos em que mostra como gosta de usar o lápis nas sobrancelhas, que ficam extremamente grossas. Muitos riram do estilo e disseram que ela não teria condições de atrair nenhum homem. A britânica agora deu o troco. Nas suas últimas postagens no TikTok, Sammie-Jo aparece em vídeos com um namorado. "Ele me dá apoio em tudo o que eu quero fazer. Ele consegue ver o lado engraçado", disse ela.

REPRODUÇÃO

Vida bem corrida

Govind Nandakumar estava num carro a caminho de hospital em Bengaluru (Índia) para realizar uma cirurgia de emergência. Só que, de acordo com um aplicativo, um trecho que normalmente seria percorrido em 5 minutos só deveria ser completado em 45, por causa de engarrafamento provocado por chuvas torrenciais. Sem poder esperar, o cirurgião abandonou o carro com o motorista e foi correndo até o hospital. O gastroenterologista percorreu 3km no pique para não se atrasar à operação. "Não gosto de deixar os pacientes esperando", disse o médico, que viralizou nas redes como exemplo de dedicação à profissão.

REPRODUÇÃO/TWITTER

ELEIÇÕES 2022

Debate para o governo do Rio tem troca de acusações

Castro, Freixo, Neves e Ganime foram para o confronto mútuo

Gabriel Sabóia, Lucas Mathias e Marcelo Remigio
politica@oglobo.com.br

O debate entre candidatos ao governo do Rio de Janeiro, promovido ontem pelo SBT Rio, revista Veja, portal Terra e rádio NovaBrasil FM, mostrou todos os adversários alinhados em ataques contra o governador Cláudio Castro (PL), que tenta a reeleição. Marcelo Freixo (PL) e Rodrigo Neves (PDT), que têm trocado acusações e farpas, abandonaram as diferenças e fizeram uma "dobradinha" contra o candidato que lidera as pesquisas de intenção de votos.

Paulo Ganime (Novo) também aproveitou a chance de mirar contra o governador e associou Castro a esquemas de corrupção. A Segurança Pública, que dominou o primeiro bloco e voltou a ser questionada na segunda e terceira partes do debate, se transformou em "vidraça" para Castro. Referências à eleição presidencial foram feitas ao longo do debate, com citações de Castro e Ganime sobre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o período em que esteve preso.

Quando teve a oportunidade de fazer a primeira pergunta, Neves escolheu Freixo para um questionamento propositivo e indagou o que o pessebista achava do "descaso do atual governo com a saúde pública", deixando aberta a possibilidade de o adversário apresentar propostas. Freixo respondeu que o Rio "vive um escândalo sem precedentes" e lembrou que trata-se do estado onde mais morreram pessoas por Covid-19 ao longo da pandemia.

O candidato do PSB também lembrou o impeachment de Wilson Witzel (PMB), de quem Castro era vice, por fraudes na saúde, antes de apresentar o seu plano de governo neste setor.

Na sequência, quando Freixo pôde fazer uma pergunta, o escolhido foi Neves. A pergunta dele questionava o que o adversário achava de uma recente declaração de Castro, que afirmou que não havia contratado professores ao longo do mandato por causa da pandemia. Foi a vez de o pedetista dirigir críticas ao mandato de Castro, antes de apresentar a sua plataforma.

O debate foi iniciado por Ganime, que abriu o programa questionando se o governador cogitava a possibilidade de abandonar a disputa, por uma suposta possibilidade de prisão por esquemas de corrupção. Ele lembrou a delação que associou Castro ao suposto recebimento de propina, quando ainda era vereador.

Castro afirmou "acreditar na Justiça" e lembrou que nunca foi denunciado. Ele afirmou que processa os delatores, negou fraudes e garantiu que está "tranquilo". O governador classificou o vazamento do conteúdo da delação a pouco mais de três semanas do primeiro turno como algo "criminoso". O governador também disse não ter responsabilidade sobre as prisões de membros do seu secretariado.

O governador foi alvo até quando o questionamento envolveu Freixo. No primeiro bloco, Neves questionou Ganime se o candidato do PSB seria capaz de coordenar a Segurança do estado. O pedetista encerrou criticando Castro:

— Vamos fazer o que infelizmente o governador Cláudio Castro não tem feito. Ele tem priorizado ações improvisadas em favelas do Rio, conduzindo uma matança , inclusive de inocentes e crianças.

FOTOS DE BRENNO CARVALHO

Candidatos ao governo do estado, Claudio Castro, Rodrigo Neves, Marcelo Freixo e Paulo Ganime participaram de debate

Confronto aumenta na busca por votos

Além da Segurança pública, as críticas dos candidatos a governador do estado do Rio no debate de ontem avançaram para outras áreas no terceiro bloco, marcado por acusações e ataques entre todos.

Freixo mirou pastas-chave do governo - Saúde, Emprego, Segurança e Educação -, destacando que tiveram titulares presos. Castro respondeu que Lula e alguns ministros tinham sido presos. O candidato do PSB ainda criticou o aumento da folha de pagamento do Ceperj na gestão de Castro para pagar alguns "bandidos e fantasmas". Neves seguiu a mesma linha. Ao falar do trabalho de recuperação de 12 Cieps, Castro ouviu do pedetista que a quantidade era pequena para quatro anos, já que são cerca de 500 no estado.

Neves disse que Castro é "bem treinado por marqueteiros". Castro respondeu que o pedetista, quando à frente da prefeitura de Niterói, não conseguiu administrar a Saúde com orçamento bilionário. Já Ganime, que debatia com Neves, chamou Freixo de Marcelo Fake, ao mudar seu discurso ideológico. Freixo respondeu que ataques e agressões, a pouco tempo das eleições, não garantem votos.

Alunos de alfabetização tiveram a maior perda de desempenho durante a pandemia, mostra Saeb

Brasileira Stela Ishitani Silva, que descobriu um planeta em projeto da Nasa, diz: "Temos que lutar por oportunidades".

PROTEÇÃO AOS BICHOS EM DEBATE

EDILSON DANTAS

Festa do Peão de Barretos: evento no interior de São Paulo ficou em xeque com decisão que depois foi derrubada

Para segurar o peão

Defensores de animais recorrem à Justiça para tentar deter os rodeios

Lucas Altino
lucas.altino@oglobo.com.br

Há pouco menos de um mês, a Festa do Peão de Barretos, no interior de São Paulo, retornava triunfante. Era a primeira do pós-pandemia, com pirotecnias e a presença do presidente Jair Bolsonaro com ministros. Mas na mesma semana, um juiz proibiu rodeios em Minas Gerais. Dias depois, uma decisão semelhante em São Paulo pôs em xeque eventos tradicionais como a própria Festa de Barretos e a de Sorocaba, prevista para voltar após 13 anos proibida por outra decisão municipal. As duas decisões caíram, num vai e vem judicial antigo mas que ganha força, impulsionado pela guerra entre empresários do agronegócio e do entretenimento voltado ao público rural e políticos e defensores dos direitos de animais.

Com a revogação da decisão em São Paulo, o Jaguariúna Rodeo Festival, que vai até 24 de setembro, teve seu primeiro dia na sexta-feira. Em outro município do estado, apesar de a prefeitura de Sorocaba prometer para o fim do ano o retorno de seu rodeio, a realização não está garantida. Uma nova lei do município reautorizou este ano rodeios e vaquejadas na cidade. Mas o Ministério Público de São Paulo questionou o texto e o Tribunal de Justiça de São Paulo o considerou parcialmente inconstitucional, o que impediria a realização de parte das provas, como a de laço, de montaria e de "pega do garrote". A realização do evento, no entanto, não foi de fato proibida com essa decisão.

Na ausência de uma lei geral, cabem aos municípios ou tribunais decidirem suas permissões para a realização de rodeios. Mas institutos de defesa dos animais e juristas dizem que, desde o início da gestão de Bolsonaro, que cultiva o setor do agronegócio e do entretenimento sertanejo como importantes bases eleitorais, cresceu a pressão pelo retorno ou aumento das festas.

CARL DE SOUZA/AFP

Bezerro foge de vaqueiro no "Pega de boi", em Cabrobró (PE)

SEM LEI GERAL

Cabe a municípios ou tribunais decidir sobre permissões para os rodeios

Em 2017, foi sancionada uma emenda constitucional que protege as "práticas desportivas que utilizem animais, desde que sejam manifestações culturais". A exceção valeria para rodeios e vaquejadas nos limites do artigo 225 da Constituição, que proíbe práticas que submetam animais a crueldade.

Mas em 2019, Bolsonaro sancionou a lei que regulamenta as práticas de vaquejada, rodeio e laço, e reconhece essas atividades como "expressões esportivo-culturais pertencentes ao patrimônio cultural brasileiro de natureza imaterial". No mesmo ano, o presidente instituiu o Dia Nacional do Rodeio, 4 de outubro.

Grupos de proteção e defesa animal acusam os eventos de promoverem maus-tratos aos bois, touros e cavalos, tanto pelo estresse durante a competição como pelos tratamentos aos quais são submetidos ao longo do tempo. Já apoiadores dos rodeios defendem a ideia de uma tradição e um valor cultural na prática, além de citarem a importância econômica do evento para os municípios em que são feitos.

De acordo com a Confederação Nacional de Rodeio, o Brasil deve fechar o ano com cerca de 900 eventos do setor realizados, que reuniriam aproximadamente 8,2 milhões de pessoas, movimentando R$8 bilhões.

Vaquejadas e rodeios são contestados

Um marco legal importante no setor aconteceu em 2016, quando o STF julgou como inconstitucional uma lei estadual do Ceará que regulamentava a vaquejada e a tornava prática desportiva e cultural. Para os ministros do STF, havia "crueldade intrínseca" com os animais durante as provas. Foi após essa decisão que o agronegócio se movimentou para aprovar a emenda constitucional de 2017. Por isso, há precedentes para diferentes decisões judiciais. O único conjunto de regras que existe foi proposto pela própria Confederação Nacional do Rodeio, e aprovado pelo Ministério da Agricultura em 2018.

Há pelo menos seis ações que contestam rodeios e vaquejadas tramitando na Justiça de São Paulo: em São Pedro, Itatipa, Pindamonhangaba, Arealva, Jacareí e São Roque. Em Minas, o Instituto Protecionista SOS Animais e Plantas havia conseguido uma liminar, no fim de agosto, proibindo todo o calendário de rodeios até o final do ano. Três dias depois, porém, a liminar foi derrubada. Ainda cabe recurso.

Bois ansiosos e mancando após agressões

Foram feitas avaliações presenciais nos eventos pelo departamento da Unesp. No momento de preparação para a prova, foram atestadas falhas nas contenções dos bovinos, ocasionando pancadas sobre os animais por causa das porteiras. Durante a prova, que consiste na tentativa de dois peões derrubarem os bois, os técnicos observaram situação de estresse e desconforto, em comportamento indicativo de medo e ansiedade, além das agressões físicas. Os bois, que pesam entre 360 e 480 kg, são derrubados pela tração e torção da cauda, no torneio. Após a prova, os técnicos viram que três dos 10 bois mancavam. Além disso, um não conseguia apoiar uma das patas no chão, e um quinto tinha sangramento em uma das patas.

Advogada especialista em direito animal, Claudia Nakano diz que a proteção pela emenda constitucional às práticas de manifestação cultural é subjetiva, que demanda regulamentações próprias.

A Confederação Nacional de Rodeio disse que, entre os seus eventos credenciados, não houve qualquer proibição, pois todos "cumprem integralmente a Lei Federal 13.873/2019 e também o regulamento aprovado junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento".

Seu esforço não será em vão

Leia a base bíblica em Lucas 5:03 a 07.

Quando Jesus entrou no barco de Pedro, algo sobrenatural de Deus aconteceu. Aqui, Jesus está participando com Pedro deste acontecimento. Jesus quer participar conosco.

Tudo o que Pedro sabia fazer era pescar, mas ele não pescou nada durante a noite. Aquilo que ele sabia fazer, o que ele dominava, não adiantou nada. Mas foi aí que Jesus entrou na situação. Jesus disse para Pedro: "Lançai a vossa rede para pescar".

Jesus deu uma ordem e uma finalidade para o que ele mesmo falou: ele disse a Pedro para lançar as redes com a finalidade de pescar. A noite foi difícil, mas Jesus mudou completamente aquela situação. Foi a palavra do Senhor que gerou o milagre. É como se Jesus dissesse: "Pedro, o que você preparou e o que você pensou em fazer estão muito abaixo daquilo que eu vou fazer".

Prepare-se para aquilo que o Senhor fará neste tempo. Precisamos nos preparar para grandes resultados. E quando chegar este tempo, não se esqueça do seu Deus. Seja fiel ao Senhor e crie raízes nele.

Não desista quando nada acontecer, não desista na escuridão, mas crie esperança para o que Deus vai fazer.

Quando passamos pela noite, temos que crer que tem alguém nos esperando pela manhã. Nós não passamos nenhuma noite (escuridão) em vão. O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã. A noite é apenas um período, mas a alegria virá pela manhã, quando Jesus ressuscitou. Permita que esta palavra mude a sua vida. Creia no Senhor Jesus!

ALINE BARROS

Mais informações
www.alinebarros.com.br

Estudo mostra que ouvir música pode diminuir a quantidade de comida que se ingere quando se está triste

Tomar um copo de leite ou comer um potinho de iogurte diariamente pode ajudar a prevenir o diabetes tipo 2

Bem-viver

ENTREVISTA

Daniel Martins de Barros, psiquiatra autor de "Rir é preciso"

LEONARDO RAMOS/DIVULGAÇÃO

Constança Tatsch
constanca.tatsch@oglobo.com.br

DANIEL MARTINS DE BARROS

'O riso não é uma pílula mágica, mas traz um bom alívio'

Médico publica livro no qual revela do que rimos, por que, o papel na evolução e os benefícios para a saúde de uma boa risada

O psiquiatra Daniel Martins de Barros, do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de São Paulo, guarda recortes sobre o poder do riso desde o ensino fundamental e valoriza o poder de um sorriso desde sempre, mesmo quando ele foi coberto pelas máscaras. Durante a pandemia, publicou o livro "O lado bom do lado ruim", pela editora Sextante. Passado o pior momento, é hora, segundo ele, de refletir "como a gente vai se reconstruir, se reerguer e voltar a ficar bem". Nesse espírito, publica neste mês, pela mesma editora, o livro "Rir é preciso", no qual aborda a importância do riso para a saúde, a comunicação e a própria evolução humana. Para quem acha que anda difícil sorrir, ele aconselha tentar, mesmo que comece meio falso: "Se você forçar e conseguir rir, vale insistir um pouco porque você pode acabar se alegrando de verdade". Veja os melhores trechos da entrevista:

O que é o riso?

O riso é reflexo de uma história pessoal e também da humanidade, é uma forma de comunicação que a seleção natural imprimiu, um sinal de que está tudo bem. É uma expressão que ao mesmo tempo revela algo sobre nós, comunica e modula o comportamento do outro. As emoções em geral são assim, o choro também é um sinal do que você está sentindo e que modula o comportamento do outro.

O sorriso tem significado diferente? Nem sempre é verdadeiro.

O sorriso é um sinal. A gente se cumprimenta, você sorri porque está tudo bem e estamos tentando nos conectar. Esse é o sorriso sincero, genuíno, mas o ser humano desenvolveu a capacidade de controlar a musculatura, pelo menos da boca, embora não do canto dos olhos, que só enruga quando a risada é verdadeira, e passou a ser também um sinal de que eu quero que esteja tudo bem. Ou seja, quando eu sinto que está tudo bem, isso se reflete no sorriso. Agora, se por algum acaso eu não sinto isso mas quero te passar esse sinal, também posso sorrir. É um sorriso não genuíno, mas também não é, necessariamente, mentiroso. Pode ser protocolar, de educação.

Isso é próprio dos humanos?

Quando a gente estuda os grandes primatas, que são mais próximos de nós, tipo bonobos ou gorilas, dá para ver o esboço do que parece ser um sorriso. É uma movimentação labial, às vezes com um som repetitivo "puf-puf", um arfar, que surge no contexto em que eles estão brincando de brigar, fazendo cócegas, correndo atrás do outro. Os bichos têm um gestual para mostrar que não estão ameaçando o outro, que estão brincando, que está tudo bem. Isso nos grandes primatas evoluiu para o rosto, para esse "protossorriso", e o ser humano, que desenvolveu mais a motricidade da face, a linguagem, evoluiu para a risada propriamente dita.

Essa comunicação teve um papel evolutivo?

A risada é uma maneira de você transmitir para o bando inteiro de uma maneira muito rápida e eficaz que está tudo bem. Pode ver que o riso é contagioso. Imagina que o sentinela viu uma ameaça, uma sombra, um barulho. Ele dá aquele berro, todo mundo fica meio tenso. De repente, ele diz que foi só alguém que tomou um tombo e dá risada. Essa risada vai repercutindo no bando, e todo mundo se tranquiliza. Isso que é fascinante na risada. Quando a gente ri é porque a nossa emoção baixou. O riso e a emoção são como água e óleo, onde um está o outro, não. Quando você está com um problema e consegue rir dele, você também diminui o seu sofrimento. O riso é terapêutico nesse sentido. Porque ele consegue mostrar outro lado da situação, outra perspectiva, e desarma um pouco a tristeza, o medo, a ansiedade, a angústia e assim por diante.

> «Quando você está rindo, você tolera melhor a dor, física e obviamente a dor emocional»

E aquelas pessoas que riem em momentos inapropriados? Ao receber uma má notícia ou ser parado pela polícia, por exemplo.

É o seu cérebro tentando te tranquilizar. Normalmente isso acontece quando você é pego desprevenido numa emoção, de repente, vem uma onda e você não está preparado para lidar com aquela subida rápida de emoção, e o seu cérebro fala "não, calma, não é pra tanto", e aí vem o riso de nervoso. Só que, se for para a polícia, é "calma, só que não"! Acaba preso por desacato (risos).

Por que algumas pessoas acham muita graça de uma coisa e outras não?

Existem alguns tipos de humor, e aquilo que a gente vai achar engraçado vai mudar de acordo com a nossa idade, contexto, personalidade e história de vida. Crianças, por exemplo, acham mais graça de comédia pastelão; para adulto, é mais previsível, mas elas têm um repertório mais pobre de situações de vida. Depois vem a graça dos jogos de linguagem, o trocadilho, que a criança um pouco mais velha, que está começando a dominar a linguagem, acha bem interessante. Existe humor nonsense, que você ri da falta de sentido. E isso quem tem uma personalidade com mais abertura a novidades, por exemplo, tende a achar mais graça, uma pessoa mais conservadora não vê tanta graça. Existe o humor da quebra de regras, mais transgressor, de questionar valores, que os jovens tendem a gostar mais. A risada é uma maneira de a gente tentar lidar com as nossas dores, o nosso sofrimento: para a criança, tem a piada com cocô ou xixi; o adolescente faz piada com sexo; para o adulto, tem piada com adultério, com finanças; para o idoso tem piada com morte... Aquilo que nos preocupa ou incomoda é tema de piada.

No entanto, o humor mudou muito nas últimas décadas. Antes se faziam piadas que hoje não cabem mais. Consegue explicar isso?

O humor muda conforme muda a sensibilidade. Quando algo mobiliza demais nossos afetos e é visto como grave, triste, ameaçador, se diz: "Isso aqui é sério, disso não se ri". Por outro lado, quando você acha que não tem transgressão nenhuma, que não cutucou nada nem ninguém, também não tem graça, aí é só uma explanação dos fatos. O humor é uma violação benigna. É uma violação, mas você consegue mostrar que é brincadeira. Mas o que foi tendo graça foi mudando. Hoje ninguém pensa em fazer uma piada sobre estupro. Como piada de preto, de gay. A questão dos prejuízos, da discriminação, do racismo, da falta de oportunidades, da violência cresceu na sociedade, e isso é tão grave que não dá para rir, não tem mais graça. Quando a gente faz piada de valores ou instituições que estão constituídos, como o homem branco hétero, o banco, a igreja, eles não vão ser prejudicados, está apontando falhas. Supostamente podendo até melhorar o funcionamento.

As pessoas se sentem mais livres para brincar quando se trata do próprio grupo, não?

Quando eu rio para você, você ri para mim, a gente ri junto e fecha um grupo. Está falando a mesma linguagem, compartilhando os mesmos pressupostos, chegando às mesmas conclusões, estamos nos divertindo juntos. Isso dá uma conexão que, para mim, é o que está por trás de todos os benefícios do riso. Mas quando você faz isso às custas de alguém de fora, o que está fazendo é fechar o grupo para esta pessoa, e ela está sendo excluída. E se sentir rejeitado, excluído, é emocionalmente muito pesado.

O riso faz bem à saúde?

A risada diminui o nosso estresse. O riso é uma mensagem tranquilizadora, que nos relaxa. E a gente sabe que o estresse contínuo é prejudicial para a saúde. Então, o riso previne esse desgaste. Vários estudos mostram que, se o estresse diminui, a eficácia do nosso sistema imunológico aumenta. Você produz mais imunoglobulinas, por exemplo, que são substâncias associadas ao combate de infecções. E esse efeito de relaxamento também tem propriedades analgésicas. Quando você está rindo, você tolera melhor a dor, física e obviamente a dor emocional, porque você está pensando menos naquilo, está sofrendo menos com o problema. Então, do ponto de vista de saúde, eu brinco que o riso não é o melhor remédio porque ele não cura nada. Mas ele é um excelente adjuvante, porque ajuda em tudo.

Se a pessoa forçar o riso, ele acaba vindo? Vale tentar?

Você consegue fingir que está rindo, mas é diferente de você rir a risada que balança a pança, quando você ri emocionalmente. No entanto, o cérebro e o corpo têm uma ligação de mão dupla. Então, quando você está alegre, você sorri. Por outro lado, quando você sorri, você está transmitindo para o cérebro a mensagem de que está alegre. Mal comparando, é igual a respirar. Se você fica ansioso, você respira muito rápido. Se está tranquilo, respira devagar. Então, se você voluntariamente se forçar a respirar devagar você se tranquiliza. Você hackeia o cérebro. É mais ou menos isso: se você forçar e conseguir rir, vale insistir um pouco porque pode acabar se alegrando de verdade e conseguindo dar uma melhorada pelo menos por um breve período. O riso não é uma pílula mágica mas traz bons alívios temporários.

ENTREVISTADO:

HUNGRIA HIP HOP
Cantor e compositor da cena rap do Distrito Federal

JOÃO ARRUDA
jarruda@expresso.inf.br

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

'O hip hop chegou aonde ninguém imaginaria'

Hungria fala de seus novos projetos e comemora o fato de o gênero conseguir furar a bolha e aparecer em novos lugares

Nascido na periferia do Distrito Federal, o cantor Hungria Hip Hop teve que lutar muito ao longo desses 13 anos de carreira para conquistar seu espaço. E foi além do que imaginava. Eclético, rompeu a bolha do gênero e já coleciona parcerias com artistas dos mais variados estilos. Com 3,7 bilhões de views e 11 milhões de inscritos no YouTube, ele fala para a galera da sua geração, com músicas sobre enfrentamento das dificuldades, superação e crença nos próprios sonhos. E agora quer se aprofundar ainda mais nesses temas, com as canções "Temporal" e "Só era nois", inspiradas em sua própria realidade. Neste Papo Reto ele fala de sua carreira, dos voos dados pelo hip hop e do crescimento do gênero.

O hip hop teve um momento de bastante destaque no Rock in Rio. Como você vê a conquista desse espaço tão importante?
Como você disse, é uma conquista. Veio de muita luta e determinação de pessoas que trazem essa musicalidade ao longo dos anos. É motivo de comemoração para todos!

Acha que o gênero caminha para ser menos estigmatizado e alvo de preconceito?
À medida que você conquista espaços, tem mais oportunidade de se fazer entender. Espero que diminua, sim. Temos feito shows em vários rodeios, onde ninguém imaginava que o hip hop estaria. Acho que isso é reflexo dessa possibilidade, sim!

Fale um pouco sobre sua carreira. Como tudo começou?
Comecei compondo, ainda criança, até gravar minha primeira música! Me imaginava em shows repletos de pessoas que cantavam minhas músicas junto comigo. Tenho alguns anos de luta e procuro sempre ser verdadeiro com meu som. Sou pela música.

Como foi fazer uma parceria com o Falcão, do Rappa? Ele é um dos seus ídolos?
Foi muito especial. É um cara que sempre admirei e, de repente, estava ali gravando com ele. Se tornou um irmão de vida com o qual troco muitas ideias. Respeito máximo por ele! Com certeza um dos meus maiores ídolos na música!

Você tem parcerias com nomes como Alok, Gustavo Lima, Cláudia Leitte, Lucas Lucco... Seu estilo é bastante eclético, né? Como foi trabalhar nessas parcerias?
Sim! Como disse, sou pela música. Se a música me tocar, eu tô dentro. Me orgulho de cada parceria feita e de cada música lançada com esses artistas, que também acreditam no meu trabalho.

Com quem do hip hop você sonha fazer parceria e por quê?
Essa vou deixar em suspense. Tenho alguns sonhos, sim, e vou correr atrás. Aguardem!

Fale sobre o sucesso do seu canal no YouTube. Quais são os melhores momentos que viveu com o crescimento dele? A que você atribui esse crescimento?
Graças a Deus, ganhamos um tamanho expressivo, que vem de muito trabalho, lançamentos onde apostamos em bons clipes, da conquista de um público fiel. Acho que o crescimento vem disso: procuro trabalhar com verdade na música que faço.

Conte um pouco sobre o seu novo projeto, os lançamentos dos clipes "Temporal" e "Só era nois". Como foi pensado o projeto e como foi a inspiração de composição?
O projeto é uma sequência de duas músicas e dois clipes, em que falo sobre as dificuldades que vivi em uma fase da minha vida, onde o aperto financeiro era muito grande, mas nunca faltou determinação para sairmos dos problemas. Com isso, aprendi a lutar e entender que nada vem fácil. São histórias que podem ser assimiladas por milhares de famílias brasileiras que enfrentam essa realidade todos os dias. Então, apenas me inspirei na minha história, que é a mesma de muitas pessoas que precisam lutar todos os dias pela sobrevivência.

«Falo das dificuldades que vivi, quando o aperto financeiro era grande»

«Falcão se tornou um irmão de vida, com quem troco várias ideias»

Na semana do cliente, concessionárias de energia, gás e água promovem campanhas de renegociação de débitos.

Ministério da Agricultura determina recall de petiscos para cães das empresas FVO Alimentos, Peppy Pet e Upper Dog.

Ganhe Mais

PESO NO BOLSO

Seguros de veículos disparam em um ano

Preço das apólices subiu 43% no país. No município do Rio, alta foi de 92%

Letícia Lopes
leticia.lopes@oglobo.com.br

Apesar dos últimos alívios nos preços dos combustíveis — em meio à pressão do governo federal às vésperas das eleições — motoristas têm sentido outro custo na manutenção dos veículos pesar cada vez mais no bolso: os seguros. As apólices ficaram 2,27% mais caras em agosto, como aponta o Índice de Preços ao Consumidor (IPCA-IBGE). No acumulado dos últimos 12 meses, a alta é de 43,63%. Para se ter ideia, a última variação negativa foi em junho do ano passado, quando o seguro caiu 1,59%.

Na cidade do Rio, a situação é ainda pior. A capital fluminense é a segunda entre as dez pesquisadas onde o seguro auto ficou mais caro. Por aqui, a alta é de incríveis 92,22% desde agosto do ano passado, perdendo apenas para Belo Horizonte (121,36%). Desde janeiro, a alta no Rio foi de 54,54%, também a segunda maior registrada, atrás da capital mineira (77,84%).

Para o setor, o aumento é atribuído principalmente a uma recomposição dos preços com a retomada das atividades econômicas — em 2020, com o início da pandemia e a redução na circulação dos veículos, o preço do seguro, no entanto, caiu apenas 7,91% em todo o país, apesar de subir 11,80% no Rio, como mostrou o IPCA. Já no ano passado, o preço das apólices de seguro fechou em alta de 9,06% em dezembro.

Segundo Marcelo Sebastião, presidente da comissão de seguro auto da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg), além de fatores tradicionais, como o perfil do condutor e especificações do veículo, tem pesado também na definição do valor do contrato as dificuldades no abastecimento de peças, em função de fatores internacionais, como a pandemia e a Guerra na Ucrânia.

– Tem faltado insumos para os fabricantes produzirem as peças de reposição. Essa situação causou aumento no preço das peças, falta de muitas delas, variação que é repassada para o preço do seguro — explica.

Além disso, para as seguradoras, os índices de criminalidade na cidade também têm impactado o valor das apólices. Dados do Instituto de Segurança Pública (ISP) apontam que de janeiro a julho deste ano, 4.280 furtos e 7.686 roubos de veículos foram registrados na cidade do Rio, cerca de 9% a mais do que o registrado no mesmo período de 2021.

Apesar da variação relativamente pequena, o diretor-executivo do Sindicato das Seguradoras do Rio (Sindseg RJ/ES), Ronaldo Vilela, defende que pesa também a comparação com um ano em que a retomada das atividades econômicas ainda estava começando:

— Estamos comparando cenários diferentes. No ano que vem, a comparação já passa a ser mais robusta, porque haverá uma equivalência com 2022.

RANKING

Capital fluminense só perde para Belo Horizonte no aumento dos preços

Troca de seguradora por melhor preço

Com a alta nos preços, corretores observam os efeitos no comportamento dos consumidores, principalmente a mudança mais frequente de seguradora em busca de apólices mais em conta.

— Temos casos de empresas cobrando mais que o dobro do ano passado para um mesmo veículo. Isso assusta o cliente. Já começo o atendimento justificando os preços que vou passar — diz o corretor Maurício Lins.

O preço pesa inclusive na hora de comprar outros veículos. Segundo Lins, quem está interessado em trocar de carro tem antes feito cotação de uma lista de modelos para só a partir daí decidir qual comprar. Caso do analista de sistemas Robson Mattos, de 52 anos. Pensando em trocar de carro esse ano, ele cotou o valor do seguro para três diferentes modelos de SUV, mas a transação acabou adiada para o ano que vem por conta do preço:

— Tenho esse costume de checar primeiro o valor da apólice. Se estiver muito alto, já risco aquele modelo da minha lista, mas dessa vez me segurei pelo preço, que chegou a R$ 9 mil. Vou deixar para ver se cai um pouco.

Para quem tenta renovar a apólice, o preço também está mais salgado. A designer Leila Azevedo, de 26, levou um susto ao fazer a cotação para renovar o seguro do carro, um modelo de 2017. Os R$ 3,4 mil pagos no ano passado foram R$ 4,7 mil na mesma seguradora. Em outras, o valor ultrapassou os R$ 8 mil.

— A gente espera que o valor diminua a cada ano, especialmente porque a região que moro não mudou, e eu fiquei mais velha. Ainda não fechei com nenhuma seguradora, continuo fazendo pesquisas para não pagar absurdos e continuar com o mesmo tipo de seguro — conta.

COTAÇÃO

Preço alto faz consumidores desistirem ou adiarem trocar de carro

MÁRCIA FOLETTO/09.03.2022

Frota do Rio: alta nos últimos 12 meses foi de 92,22% na cidade, a segunda maior entre as 10 capitais pesquisadas pelo IBGE

Inovação que traria redução foi adiada

Presidente do Sindicato dos Corretores do Rio (Sincor-RJ), Henrique Brandão lembra ainda que a paralisação na produção de novos automóveis durante a pandemia fez com que modelos usados se valorizassem, elevando os custos para as seguradoras — despesas que agora estão sendo repassadas aos segurados. Com preços mais altos, os condutores estão mais cautelosos ao escolher a apólice, segundo ele.

Brandão observa ainda que, apesar de apresentarem preços mais baratos que as apólices tradicionais, os seguros flexíveis ainda são pouco procurados pelos consumidores. O modelo foi autorizado há um ano pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), órgão federal que regulamenta o setor. Há contratos que cobrem, por exemplo, só roubo e furto ou apenas colisões.

— O consumidor brasileiro é muito tradicional. O carro é um patrimônio, e o condutor está preocupado em mantê-lo. A procura por seguros mais flexíveis ainda é muito tímida. Quem procura é aquele segurado que tem mais condições financeiras de comprar um outro veículo — explica ele.

Outra medida que poderia ajudar a baratear o valor das apólices ainda este ano acabou adiada em junho com a troca no comando da Susep. Como mostrou o EXTRA na época, a substituição de Solange Vieira por Alexandre Camilo freou a implementação do Open Insurance. O modelo, equivalente ao Open Finance, consiste no compartilhamento de dados de clientes para aumentar a concorrência entre as seguradoras. Estimativas da Susep mostravam que a medida levaria a uma redução entre 30% e 50% no preço do seguro de automóveis, mas a chegada do modelo foi adiada para o fim de 2022.

COSTUME

Consumidor ainda adere pouco a seguros com mais flexibilidade

COMO ESTÁ SENDO CALCULADO O VALOR DO SEGURO

A definição do preço da apólice de seguro auto leva em consideração diversos fatores, como a marca, modelo e ano do veículo, passando pelo perfil do condutor e região de circulação. Atualmente, segundo o setor, cinco fatores são os que mais pesam na variação do valor, para cima ou para baixo:

1 Pandemia
A circulação de veículos caiu e a redução de risco levou à queda no preço do seguro. Com a volta à dinâmica anterior, a tendência é um retorno ao patamar de valores cobrados antes, segundo a FenSeg.

2 Abastecimento de peças
Com a pandemia e a guerra na Ucrânia, insumos têm faltado para que fabricantes produzam peças de reposição, o que fez com que esses itens ficassem mais caros, impactando o valor das apólices.

3 Criminalidade
O número de veículos roubados e furtados tem aumentado, segundo a FenSeg, com o objetivo do desmanche para revenda de peças, por canais irregulares. Por conta dos crimes, o endereço onde o segurado vive e trabalha pode encarecer ou baratear a apólice, dependendo dos índices aferidos pelos institutos de segurança pública.

4 Índice de recuperação de veículos
Por se tornarem alvos dos desmanches para venda de peças, a recuperação de automóveis tem se revelado um desafio cada dia maior, segundo a entidade.

5 Outros fatores
Com o aumento da circulação de veículos, outros fatores passaram a ter destaque no quadro de sinistros registrados entre as seguradoras, como as colisões e atendimentos de assistência técnica, que voltaram a apresentar índices iguais ou superiores a 2019.

As dez regiões do Rio com maior número de roubos e furtos de veículos registrados entre janeiro e julho de 2022

FONTE: FENSEG E INSTITUTO DE SEGURANÇA PÚBLICA (ISP).

PROGRAMA EMERGENCIAL

FOTOS DE DOMINGOS PEIXOTO

FILA DO QUE RESTOU Wendel Jorge espera por sobra de quentinhas subsidiadas pela prefeitura

Um triste retrato da fome dos brasileiros

Número de beneficiários de programa que moram sozinhos dispara em 4 anos

Martha Imenes
martha.imenes@oglobo.com.br

O número de pessoas que moram sozinhas e recebem programa assistencial saltou de 1,8 milhão, no extinto Bolsa Família, para 4,9 milhões, no Auxílio Brasil. Ou seja, durante o governo Bolsonaro, o crescimento do número de beneficiários adultos morando sozinhos cresceu 172%. Enquanto isso, o número de famílias (com duas ou mais pessoas) beneficiadas passou de 12,2 milhões para 15,3 milhões (crescimento de 25%). Hoje o pagamento é unificado: todos recebem R$ 600 até o fim de dezembro. Em janeiro, esse valor volta a R$ 400. Com isso, quem mora sozinho recebe o mesmo valor de uma família com dez pessoas, inclusive crianças, o que é motivo de crítica de especialistas ao novo programa. Eles alegam que a medida não combate a pobreza de fato, pois não prioriza quem mais precisa.

A economista e ex-ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome Tereza Campello chama atenção para o fato de que o registro de adultos pobres morando sozinhos cresceu sete vezes mais do que o número de famílias atendidas pelo programa de transferência de renda durante o governo Bolsonaro. Segundo Tereza, mulheres e crianças são as mais as prejudicadas:

— Não estou questionando o direito de quem é pobre, vivendo só ou não, receber transferência de renda. Ao contrário. Alerta para o crescimento exponencial, sem nenhuma base real. O que mostra uma enorme distorção e a destruição do CadÚnico (Cadastro Único, porta de entrada de programas sociais do governo federal).

CRÍTICA

Economista aponta distorção no cadastro, com prejuízo para crianças e mulheres

Para se ter uma ideia, segundo dados de setembro do Ministério da Cidadania, do total de famílias que recebem o Auxílio Brasil, em 82% delas as mulheres são as responsáveis. Isso significa que, de 20,65 milhões de lares que vão receber o Auxílio Brasil neste mês, 16,85 milhões têm como responsável principal uma pessoa do gênero feminino.

É importante destacar que o Auxílio Brasil é destinado a famílias em situação de extrema pobreza. Famílias em situação de pobreza também podem receber, desde que tenham, entre seus membros, gestantes ou pessoas com menos de 21 anos. As famílias em situação de extrema pobreza são aquelas que têm renda familiar mensal per capita de até R$ 105. As em situação de pobreza têm renda familiar mensal per capita entre R$ 105,01 e R$ 210.

De acordo com o Ministério da Cidadania, a seleção é feita de forma automática, considerando a estimativa de pobreza, a quantidade de famílias atendidas em cada município e o limite orçamentário do Auxílio Brasil.

'As coisas andam muito difíceis'

DEPOIMENTO

RUAN CARLOS BOAZ
de 18 anos
barbeiro

Moro na comunidade, fiz um curso na ONG Recriando Raízes e criei minha história: tenho uma pequena barbearia em uma das ruas concretadas da localidade. Não recebo o Auxílio Brasil e não tenho inscrição do CadÚnico, mas vou fazer minha inscrição para receber o benefício, as coisas andam muito difíceis.

'Recebo o Auxílio Brasil, mas é pouco'

DEPOIMENTO

VICENTE DE PAULO NETO
de 43 anos,
ex-morador de rua

Sou ex-morador de rua e hoje vivo em uma ocupação. Numa ação da Secretaria Municipal de Assistência Social do Rio, fiz a inscrição no CadÚnico e passei a receber o auxílio emergencial. Atualmente eu recebo o Auxílio Brasil, mas é pouco... Complemento com pequenos serviços.

NÃO DÁ! O valor do benefício não cobre a alimentação de Vicente (acima) e Natália

Na fila do que sobrou

A fila em que Wendel Jorge e mais umas 30 pessoas estavam, na última quarta-feira, era para esperar a sobra de quentinhas do programa Prato Feito Carioca, iniciativa da Prefeitura do Rio, que fornece alimentação a pessoas em situação de vulnerabilidade social por meio de restaurantes e cozinhas comunitárias. Uma delas, o QG da Cidadania, oferece 17 cursos gratuitos de profissionalização como trancista, barbeiro, manicure e até de artes marciais.

— Trabalho como pintor de parede, servente de obra, bombeiro hidráulico... O que não posso é ficar parado! Há nove anos, a mãe dos meus filhos foi embora e deixou os meninos comigo, e por eles eu faço tudo!

Já Vicente de Paulo Neto, de 43 anos, é um dos solteiros que engrossam a lista desse tipo de beneficiário do Auxílio Brasil. Ex-morador de rua, vive numa ocupação desde 2020. Inscrito no CadÚnico, passou a receber auxílio emergencial por conta da pandemia de coronavírus. Chegou a ir para um abrigo, mas acabou encontrando a ocupação e passou a fazer parte do coletivo de 270 pessoas.

— Recebo hoje em dia o Auxílio Brasil, porque estou desempregado — conta Neto, que faz bicos como serralheiro, encanador e eletricista.

'Arquitetura de tábuas'

Mesmo quem recebe ajuda do governo precisa se equilibra na corda bamba, ainda mais quando se trata de uma mãe com seis filhos. Numa casa feita de "arquitetura de tábuas", como diz Ilma Rocha, presidente da ONG Recriando Raízes, em Costa Barros, Zona Norte do Rio, mora Natália Bernardo Alves, de 28 anos, mãe solteira de seis filhos, sendo dois pares de gêmeas. Ela diz que o Auxílio Brasil que recebe não dá para quase nada. Por isso, conta com doações de cestas básicas e de roupas para as crianças.

— Vivemos como dá. Todas estão na escola, menos o mais novo, que frequenta a creche — diz Natália, mãe das gêmeas Yasmim e Ingrid, de 11 anos; e Isabela e Isadora, de 5 anos; além de Isabele, de 8, e Nicholas, com 2 anos.

Nas unidades de ensino, as crianças recebem alimentação e cuidados. As meninas Isabela e Isadora estão contando os dias o aniversário de 6 anos. O motivo? Vão poder frequentar o projeto de Ilma.

— Vamos brincar e aprender mais com as outras crianças — conta, tímida, Isabela, que pega o gatinho da família para sair na foto.

Da dor nasceu um projeto de resgate

No Complexo de Costa Barros, na Zona Norte do Rio, a iniciativa de uma jovem senhora tenta diminuir essa disparidade e leva esperança e alimento para as pessoas na comunidade. Há mais de 20 anos, Ilma Rocha, de 57, está à frente da ONG Recriando Raízes, que além de oferecer cursos de formação, aulas de reforço escolar para crianças com mais de 6 anos e alimentação, ainda distribui cestas básicas entre os mais necessitados.

Em uma casa verde com dizeres motivacionais pintados nas paredes e um pátio lotado de crianças almoçando estrogonofe com batata palha, sentadinhas em mesas e cadeiras plásticas, Ilma conversou com o EXTRA.

— Tinha um salão pequeno na comunidade, não tinha espaço nem para colocar cadeiras do lado de dentro, elas ficavam na calçada. Certo dia, um jovem envolvido com o tráfico sentou na cadeira e me disse: 'Tia, me ajuda a recriar raízes?'. Naquele momento disse que não teria como ajudar, que o salão era pequeno, e ele saiu. Uma semana depois, ele foi morto. Aquilo doeu em mim profundamente. E decidi agir. Aquela vida eu perdi, não pude ajudar, mas tinha que fazer alguma coisa para não perder mais vidas — conta, emocionada:

— Bati nas portas e fui perguntando quem gostaria de participar de uma ação para ajudar as crianças para que elas não se perdessem. Consegui alguns retornos positivos, mas como chegar nos pequenos? Tive a ideia de fazer um cineminha em casa. E deu certo! Na primeira vez foram 60 pessoas, na seguinte o número dobrou. Foi quando decidi arrumar uma casa maior para que pudéssemos atender q mais crianças. Foi aí que nasceu a ONG Recriando Raízes, que busca resgatar esses jovens e dar uma oportunidade de ter um futuro melhor — explica Ilma.

Hoje, a ONG atende a 400 crianças e também está presente em outras localidades.

Ilma Rocha: "Eu acredito em transformação. Um jovem que abordei largou tudo e foi estudar, hoje ele está formado"

Pessoas e aves no mesmo ambiente

Em uma pequena casa no Complexo de Costa Barros, na Zona Norte do Rio, misturam-se pessoas e aves, uma forma encontrada pela família de Nair da Silva Barbosa, de 29 anos, para comer ovos. Em gaiolas e viveiros, cuidados pelo filho Pedro Henrique, de 16, que sonha em ter um sítio, estão passarinhos e um galo que ainda está se desenvolvendo. O bicho é um daqueles trocados por garrafas que somente os suburbanos conhecem. Ela recebeu a equipe do EXTRA e com um sorriso largo no rosto contou um pouco da história de sua família, que além de numerosa, é acolhedora.

— Não recebo o vale-gás (que é pago em meses pares pelo governo federal), só o Auxílio Brasil, que mal dá para comer! Aqui tenho que ter internet em casa para prender as crianças dentro de casa quando tem tiroteio na comunidade. Desses R$ 600 que recebo todo mês deixo reservados R$ 100 para esse gasto e mais outros R$ 100 para o botijão de gás — conta Nair.

O complemento da renda, explica, vem de bicos que faz como camelô, quando aparece oportunidade. Ela lamenta não ter um emprego para que possa dar melhores condições aos filhos. Nair também é mãe de Naiara, de 14 anos, Luiz Fernando, de 10, Pietro, de 3, e Gabriel, de 17, que é filho do coração.

— Pego cesta básica no projeto Recriando Raízes, vou em outros lugares para buscar alimentos, damos nosso jeito. O que não pode acontecer são as crianças ficarem com fome — diz.

Tímido, Pedro usa uma camiseta com a estampa do primo pequeno morto por bala perdida dentro da comunidade. Ele diz, com olhar sonhador, que um dia vai ter um sítio para colocar os bichos e cuidar de todos eles.

— Eu gosto de cuidar deles, dar comida, água, conversar, dar carinho. Todos os dias eles são tratados. Não temos muita coisa, mas dividimos com eles.

CUIDADO Nair e Pedro cuidam das aves que têm em casa. Ruan fez curso de barbeiro. Todos são de Costa Barros

'Não queremos riqueza, só dignidade'

DEPOIMENTO

MICHELE CRUZ
Responsável por ocupação no Rio, 36 anos

O prédio estava abandonado, cheio de ratos e lixo... Muitos de nós morávamos nas ruas, outros tiveram que sair das suas casas, outros perderam emprego e não tinham mais onde morar. Foi quando invadimos e cuidamos do lugar. Agora querem nos tirar daqui.

'Hoje só tenho macarrão puro para as crianças'

DEPOIMENTO

MILENA GREGÓRIO
Desempregada, 24 anos

Recebo o Auxílio Brasil, mas o vale-gás não, apesar do governo dizer que tenho direito. Tudo é no tempo do governo e eles fazem a hora que querem, não de acordo com a nossa necessidade. Hoje mesmo só tenho macarrão puro para dar para as crianças. Somente de vez em quando temos salsicha.

Servidor

Licenças iguais nas Forças Armadas

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu invalidar um dispositivo legal que permitia fixar prazos distintos de licença-maternidade para mães gestantes e adotantes que sejam integrantes das Forças Armadas. Na última terça-feira (dia 13), durante uma sessão virtual, os ministros da Corte, por unanimidade, reafirmaram a jurisprudência de que a Constituição Federal não permite discriminação entre mães biológicas e adotivas. O assunto foi debatido numa Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6603, que recebeu também um parecer favorável da Procuradoria-Geral da República (PGR) em favor das mães adotantes, já que a Carta Magna proíbe a distinção entre filhos biológicos e adotivos.

CARLOS MOURA / AFP

A ministra Rosa Weber foi a relatora da ação

Lei estabelece prazos diferentes de afastamento

O problema é que o artigo 3º da Lei 13.109/2015 previa, para as mães adotantes, uma licença remunerada de apenas 90 dias, para criança com menos de um ano, ou de 30 dias, no caso de menor com idade superior. Os prazos poderiam ser prorrogados pela metade do tempo para cada caso. Para as mães biológicas, porém, a licença é de 120 dias.

Relatora do caso lembra processo semelhante

A relatora do caso, ministra Rosa Weber, lembrou que a matéria já foi analisada pelo STF no Recurso Extraordinário 778889, com repercussão geral (com efeito para ações semelhantes). Neste caso, o entendimento foi o de que os prazos da licença para adotantes não podem ser inferiores aos previstos para gestantes e de que não seria possível haver diferenciação em razão da idade da criança.

PESQUISA DO DIEESE

Mais emprego para postos que exigem menos escolaridade

A ocupação e a geração de empregos têm aumentado, principalmente, em posições que requerem menos escolaridade e pagam menores salários. O movimento foi identificado num levantamento divulgado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Para a instituição, isso revela um mercado de trabalho empobrecido e com poucas perspectivas de ascensão para os trabalhadores.

Ainda segundo o estudo, quase 80% dos profissionais com formação de nível superior têm se submetido cada vez mais a cargos que não exigem a qualificação obtida.

Na pesquisa, que engloba dados do primeiro semestre deste ano com base em informações do IBGE, o Dieese aponta que houve aumento de 749 mil no índice de trabalhadores graduados no mercado. Contudo, 78,6% desse total, o que corresponde a 589 mil pessoas, recorreram às chamadas "vagas atípicas" — em que há remuneração menor e sem exigência de formação superior. Entre os cargos que estão sendo ocupados por profissionais com esse perfil, estão os de balconista e vendedor de loja.

Somadas, as duas profissões tiveram crescimento de 23,8% no número de profissionais graduados em atuação. Em um panorama geral, considerando todos os níveis de escolaridade, houve um crescimento de 9,9% neste ano no número de ocupados, se comparado aos dados do segundo trimestre de 2021. No entanto, cargos de diretores e gestores e profissionais de ciências e intelectuais, que demandam o diploma de graduação, tiveram os menores crescimentos, de 3% e 3,4%, respectivamente.

MORARBEM

Imóvel novo ou usado: qual a melhor opção?

Unidades compradas na planta têm estrutura melhor que as oferecidas nos prédios antigos, mas não atende a quem tem pressa de mudar

SIMPSON33/GETTY IMAGES
A entrega das chaves de imóveis novos pressupõe documentação cristalina

Com a alta da inflação e o aumento dos custos dos materiais de construção civil, a escolha por um imóvel usado ou na planta ficou mais complexa. A diferença do valor do metro quadrado dos lançamentos tem sido grande em relação à metragem dos apartamentos mais antigos, mas os imóveis usados em geral exigem reformas, o que eleva o preço final.

Para o gerente de Negócios para Compra e Venda de Imóveis da Apsa, Gustavo Araújo, alguns pontos devem ser levados em conta nessa equação. O principal é a necessidade do comprador: se ele precisa morar imediatamente no imóvel, a melhor opção é comprar um usado, visto que a entrega das unidades adquiridas na planta leva algum tempo. Se a escolha for por um usado, diz ele, o cliente vai encontrar um mercado muito mais flexível, porque os preços dos imóveis vêm caindo por uma questão de oferta e procura.

— A demanda de compradores baixou devido à alta dos juros imobiliários. Esse cenário contribui para que os proprietários façam descontos mais atrativos. Mesmo que o imóvel exija reforma, o saldo final muitas vezes fica melhor do que a compra de um novo — explica Araújo.

Mas no mercado de novos há também ofertas de imóveis já prontos. São as unidades em estoque das construtoras, na maioria apartamentos de médio padrão, lembra a CEO da On Brokers, Nayara Técia. A estimativa, segundo ela, é que até o fim do ano 70% dessas unidades disponíveis no mercado sejam vendidas.

— São os imóveis chamados de "avulsos". A obra já foi concluída, mas eles ainda pertencem às construtoras e geram custos de condomínio e IPTU. Essas unidades costumam entrar em oferta para que sejam logo liquidadas, e os preços mais em conta acabam atraindo quem busca infraestrutura melhor. Além disso, a documentação desses imóveis é cristalina — destaca Nayara.

A documentação deve ser um ponto de atenção para os compradores quando a opção for por um imóvel usado, ressalta Gustavo Araújo, da Apsa. É preciso fazer um histórico do apartamento antes de fechar negócio e verificar se há processos judiciais envolvendo o bem ou ainda dívidas em nome do proprietário.

— Às vezes, o apartamento está com bom preço, e os compradores se esquecem de observar a documentação, que, no final das contas, pode até inviabilizar o negócio lá na frente — alerta Araújo.

Henrique Blecher, vice-presidente da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi-RJ) e CEO da Bait, afirma que os imóveis usados custam menos porque os empreendimentos com unidades vendidas na planta, nos lançamentos mais recentes, têm uma estrutura incomparável em relação aos projetos mais antigos, como áreas de lazer, plantas e padrão arquitetônico diferenciados.

— Quem decide investir num imóvel usado, por ser mais barato, tem que abrir mão de alguns desses benefícios e pode ainda ter outros custos mais adiante, porque terá que fazer obras no imóvel e adequações no condomínio. Há taxas condominiais muito altas por ineficiência de gestão nos prédios mais antigos. Então, é importante avaliar criteriosamente o imóvel e o condomínio — aconselha.

Também merece atenção a compra de imóveis como investimentos. Segundo Blecher, os investidores têm retorno maior com o aluguel de um imóvel novo, justamente pela planta mais moderna, com varanda e cozinha integradas, além do conforto e das facilidades proporcionadas pelos condomínios novos.

— Até a velocidade de aluguel é bem maior. Imóveis antigos e sem reforma ficam parados por mais tempo. A escolha certa depende muito de objetivos e capacidade financeira de cada um. ■

Exigência de reforma ajuda na negociação

Cliente deve avaliar as obras de que o imóvel necessita antes de se decidir pela compra

DRS PRODUCOES/GETTY IMAGES
Imóvel usado permite a mudança imediata

Caso a opção de compra seja por um imóvel usado, a dica de especialistas no mercado imobiliário é que o comprador não deixe de fazer, antes de fechar negócio, uma avaliação profissional das obras que deverão ser feitas no apartamento ou na casa para deixá-lo apto para morar.

Para o diretor Comercial da JB Andrade, Thiago Andrade, o ideal é contratar uma empresa de engenharia que seja especializada nesse tipo de avaliação. Ele ressalta que o custo de contratação desse serviço é relativamente baixo se comparado aos benefícios que o comprador pode ter ao saber com precisão os gastos que terá com as obras após adquirir o imóvel.

— Isso pode ser um fator muito importante para a decisão de compra do bem. Dependendo do estado do imóvel, pode ser necessária uma reforma elétrica e hidráulica de todos os cômodos, uma situação difícil de avaliar sem a ajuda de um profissional — afirma Andrade.

A opinião é compartilhada por Gustavo Araújo, gerente de Negócios da Apsa, que diz ser fundamental ter uma ideia do quanto vai se gastar em uma reforma antes de investir na compra de um imóvel usado.

— O poder de barganha é até maior nos imóveis mais deteriorados e que precisam de uma reforma mais robusta. Saber exatamente o quanto deverá gastar nessas obras, portanto, ajuda até na negociação do valor do bem com o proprietário — lembra Araújo. ■

CASA e JARDIM Sua casa linda do seu jeito. revistacasaejardim.globo.com

HELIN LOIK-TOMSON/GETTY IMAGES

Como usar o vinagre na rotina da casa

Além de condimento culinário, o vinagre possui muitas funções

Fernanda Drumond

O vinagre mais comum, facilmente encontrado nos mercados por aqui, é aquele que tem 4% de acidez. Contudo, Flávia Ferrari, especialista em organização e limpeza, explica que, atualmente, é possível encontrar produtos com acidez de 6%, mais eficientes para uso nos serviços de limpeza. Esse vinagre mais ácido também pode ser utilizado nos alimentos e é frequentemente aproveitado para fazer conservas.

"O vinagre pode ser usado para várias atividades em uma casa, desde tirar manchas de inox até usar como substituto do amaciante", aponta Flávia. Segundo a especialista, é possível usar o líquido para lavar e desamassar roupas, limpar vidro, higienizar eletrodomésticos, limpar o chão e móveis, tirar cheiros, desentupir a pia e muitas outras utilidades.

PARA LIMPEZA DO BANHEIRO

Em um borrifador, coloque metade de vinagre e outra de água e armazene dentro do boxe, junto aos xampus. Todas as vezes que finalizar o banho, deve-se borrifar a mistura nas paredes e nos vidros e remover com um rodo de pia. "Esse hábito faz com que você passe a limpeza do boxe de semanal para quinzenal", explica a especialista. A prática evita o acúmulo de sujeira, gordura corporal e restos de xampu e sabão.

PARA LIMPAR ELETRODOMÉSTICOS

Para limpar o micro-ondas, a dica é colocar uma tigela com vinagre e esquentar por 5 minutos. Deixe o aparelho fechado por 3 minutos para que o vapor aja na sujeira. Depois, é só remover os resíduos com um pano macio. O mesmo pode ser feito com o lava-louças, adicionando o pote com vinagre e programando para rodar um ciclo completo. Na máquina de lavar, pode-se adicionar o produto no lugar do sabão e também executar um ciclo completo.

DESENGORDURANTE

Outra ideia é fazer um vinagre cítrico para usar como desengordurante. Em um pote, adicione o líquido e cascas de limão e laranja, deixando curtir por três semanas. Depois é só retirar as cascas e utilizar a mistura para desengordurar o fogão, por exemplo. ■

AMEAÇA FASCISTA: COMO IDEAIS DE EXTREMA DIREITA GANHARAM ESPAÇO NO BRASIL

É cada vez mais evidente que o fascismo tem conquistado novo fôlego. No Brasil, seus traços percorrem as fendas da democracia — que está em risco e precisa ser preservada

Caio Delcolli

"Deus, pátria e família". Você provavelmente pensou em Jair Bolsonaro (PL) ao ler este lema, mas o atual presidente não é o primeiro a dizê-lo no Brasil. As mesmas palavras, e nesta exata ordem, compõem o lema da Ação Integralista Brasileira (AIB), o movimento inspirado no fascismo italiano — que tinha o mesmo bordão: "Dio, patria, famiglia". Em fevereiro, Bolsonaro mencionou o slogan ao cumprimentar o primeiro-ministro de extrema direita da Hungria, Viktor Orbán, em viagem ao país do leste da Europa. Em setembro de 2021, o presidente brasileiro usou a expressão na assinatura de uma declaração ao povo.

Considerando-o fascista ou não, faz sentido dizer que Bolsonaro ecoa o movimento brasileiro fundado pelo jornalista Plínio Salgado em 1932. Da mesma forma, o slogan "Brasil acima de tudo", da campanha presidencial bolsonarista em 2018, copia o "Deutschland über alles", ou "Alemanha acima de tudo". Esse era o primeiro verso de uma canção nacionalista do século 19 da qual Adolf Hitler era fã e que virou lema do partido nazista.

Como se vê, engana-se quem pensa que os ideais e símbolos fascistas foram enterrados com a derrota dos países do Eixo na Segunda Guerra Mundial. O fascismo segue vivo, pulsante, e sua visão de mundo está se manifestando com força. Na definição do cientista político estadunidense Robert Paxton, autor de "A anatomia do fascismo" (Paz & Terra, 2008), essa ideologia é um culto à morte. E, para o jornalista brasileiro Pedro Doria, o fascismo visa destruir a estrutura social vigente para instalar, no lugar dela, a que considera ideal.

— Para isso, ele precisa incitar a violência, e Bolsonaro incita alguns tipos dela — analisa o autor do livro "Fascismo à brasileira" (Planeta, 2020).

— Ele é inimigo da Constituição de 1988, que é liberal e estabelece direitos sociais, individuais e ambientais, abrigando os direitos dos indígenas, das mulheres e dos pobres. O desejo dele é que o Brasil retorne ao que era na época da ditadura.

Episódios recentes também remontam aos anos de chumbo. No final de maio, o país se chocou com a morte de Genivaldo de Jesus Santos, um homem negro de 38 anos, asfixiado em uma "câmara de gás" improvisada por policiais no porta-malas de um carro da Polícia Federal Rodoviária de Sergipe. E casos como esse não são isolados. A polícia brasileira matou mais de 6,4 mil pessoas em 2020, segundo o mais recente Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado em 2021. É o maior número anual de mortes em decorrência de intervenções policiais já registrado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

Em sua 32ª revisão sobre as tendências de direitos humanos no mundo, a ONG Human Rights Watch alerta para pontos de atenção no Brasil em diversos aspectos, incluindo ameaças aos pilares da democracia. A entidade destaca, entre outros pontos, os ataques do presidente da República ao Supremo Tribunal Federal (STF) e a difamação do sistema eleitoral. Para Pedro Doria, as palavras têm efeito e ajudam a constituir um ambiente de impunidade. "Através do discurso, Bolsonaro contribui para instalar um cenário de caos em que lobos solitários agem. Cada vez mais pessoas se sentem autorizadas a agir nesse sentido", opina.

E os efeitos já são percebidos. Dados da ONG Anti-Defamation League (ADL), divulgados pelo jornal "O Globo" em fevereiro, apontam que o Brasil é o país onde mais cresce o número de grupos de extrema direita no mundo. O levantamento identificou mais de 530 células extremistas — em 2019, eram 334.

É importante observar as semelhanças do momento atual e de quase cem anos atrás. A insegurança em relação ao futuro é comum às duas épocas. No começo do século 20, o processo de industrialização se iniciava na Alemanha e na Itália, até então países de economia agrícola. Cada vez mais pessoas mudavam-se do campo para os centros urbanos, e os traumas da Primeira Guerra Mundial — conflito do qual ambos os países saíram economicamente destroçados — e da Gripe Espanhola ainda reverberavam. Os índices de inflação e desemprego estavam nas alturas.

Assim como vemos hoje, são problemas que não se resolvem do dia para a noite. O discurso demagógico da solução mágica, portanto, é um bocado atraente para quem está em desespero. É muito mais fácil vilanizar grupos e setores da sociedade do que propor sua reconstrução paulatina. Na Itália, os bodes expiatórios escolhidos pelo fascismo, protagonizado pela figura de Benito Mussolini, foram homossexuais, militantes políticos de esquerda, judeus e eslavos. Na Alemanha, Hitler incitava a violência também contra esses grupos, além de negros, ciganos e outros. O ultracatolicismo era mais um elemento comum aos extremistas de direita.

A retórica de retorno a um passado mítico e glorioso, combinada a uma projeção de força masculina — "eu tenho o poder do povo e assim posso derrotar o inimigo" — é atraente em um ambiente como o do pós-guerra. Em artigo publicado na revista Aeon, a cientista política Sheri Berman, professora da Universidade Columbia, nos EUA, analisa que o fascismo prometia também uma restauração da ordem, além de proteção social e patrimonial. Com isso, resolveria problemas do capitalismo que o establishment não solucionara. O que garantiu sucesso ao avanço do fascismo foram a estabilidade econômica e o estado de bem-estar social que esses governos emplacaram, e não necessariamente o racismo, o ódio e o genocídio de populações, como faziam parecer. "A solução fascista foi, em última análise, pior do que o problema", conclui Berman.

Enquanto os movimentos fascistas cresciam na Europa e a Revolução Soviética se desdobrava, o Brasil passava por transições. Depois da Primeira Guerra, a economia se industrializou, movimentos de esquerda ganharam força, a República Velha virou motivo de insatisfação e a Semana de Arte Moderna de 1922, em São Paulo, propôs uma nova estética nacional. Crescia o desejo pela modernização e, mesmo que sob diferentes formas, uma consciência nacionalista. Até que, em 1929, a recessão deflagrada pela quebra da Bolsa de Nova York gerou a tempestade perfeita para que forças sombrias se instalassem na Europa e aqui.

Em 14 de junho de 1930, o jornalista e poeta Plínio Salgado — que havia participado da Semana de 1922 lendo poemas de autoria própria — viajou a Roma, onde encontrou Mussolini, a quem ele chamou de "gênio criador da política do futuro". Ele retornou ao Brasil em 23 de outubro daquele ano, na véspera da Revolução de 1930, em que o então presidente Washington Luís foi deposto. Salgado começava a articular um projeto de nação fascista para o Brasil. A AIB foi fundada dois anos depois, partindo do princípio de que comunismo e capitalismo "são faces da mesma moeda", que seria o judaísmo. O movimento tem o antissemitismo, o anticomunismo e o antiliberalismo em sua essência.

Assim como seus "primos" europeus, o integralismo tinha uma cultura própria, com símbolos e ritos. Os membros vestiam camisas verdes com o emblema do movimento, a letra sigma maiúscula (Σ) do alfabeto grego, bordada dentro de um disco branco. Em casamentos, os homens usavam farda, e as mulheres, na cerimônia civil, uma camisa verde, enquanto na religiosa, vestido branco com o emblema no peito. Em batismos, o bebê era envolvido em uma bandeira integralista após o sacramento, na presença da família, do chefe local e da juventude do movimento. Ao final do rito, todos gritavam: "Ao futuro pliniano, o seu primeiro 'anauê'!". "Anauê" era a saudação dos integralistas. A expressão vem da língua indígena tupi e significa "você é meu parente". Ela era proferida com o gesto do braço direito erguido, semelhante às saudações do fascismo italiano e do nazismo. Eles também tinham suas próprias escolas, reuniões para práticas esportivas, revistas e jornais, colônias de férias e até bens de consumo, como cigarros e doces. Entre seus intelectuais e nomes de projeção estavam o poeta Vinicius de Moraes, o historiador Câmara Cascudo, o reitor da Universidade de São Paulo (USP) Miguel Reale e Dom Helder Câmara, então um dos principais ícones da Igreja Católica e quatro vezes indicado ao prêmio Nobel da Paz.

Na opinião do cientista político Hildebrando Saraiva, membro do movimento Policiais Antifascismo, do Rio, os recentes assassinatos do jornalista Dom Phillips e do indigenista Bruno Pereira no Vale do Javari, na Amazônia, e do próprio Genivaldo, são amostras do neofascismo. Assim como, na visão de Saraiva, o atual presidente da República. "O fascismo no Brasil não é de hoje, Bolsonaro não o instaurou, mas ele aprofunda esse processo, usa todos os instrumentos ao alcance dele para referendar um projeto fascista", avalia. São tempos difíceis para a democracia liberal. Ela não está dando conta das profundas crises simultâneas. "A democracia é fluida quando as coisas estão funcionando. Ela começa a ser difícil de gerenciar", observa Pedro Doria.

LEONARDO FERREIRA
lferreira@extra.inf.br

Retratos da vida

Com Carol Marques, Michael Sá e Isabela Rincon

Uma BOA MENINA faz assim

Sucesso no Rock in Rio, a gaúcha Luísa Sonza canta em banda desde os 7 anos e já sonha com o Palco Mundo

BRENNO CARVALHO

▸ Uma das estrelas do Rock in Rio, a gaúcha Luísa Sonza, de 24 anos, fez valer o título de estrela pop nacional se apresentando três vezes no palco Sunset do festival. Seu show principal, no domingo, dia 4, foi elogiadíssimo e digno da diva que ela vem se tornando desde 2017, quando surgiu para o grande público fazendo cover de artistas famosos no YouTube.

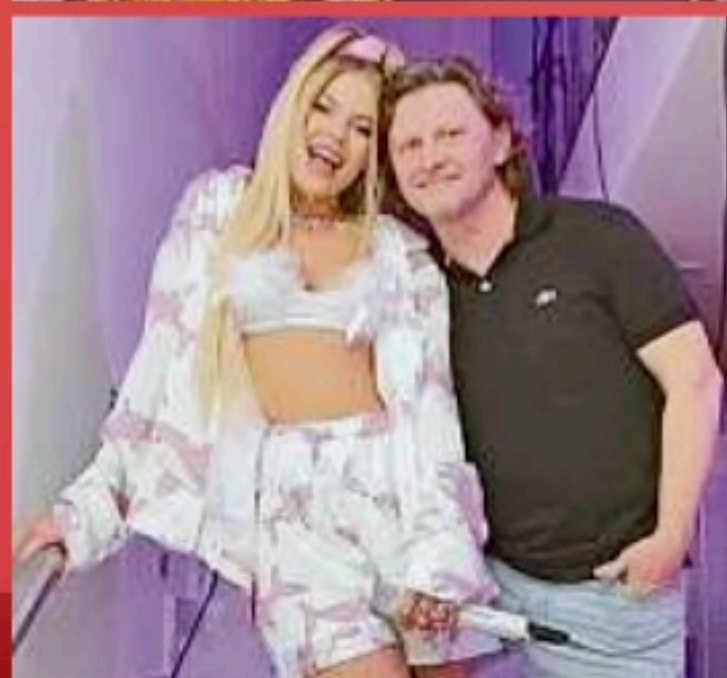
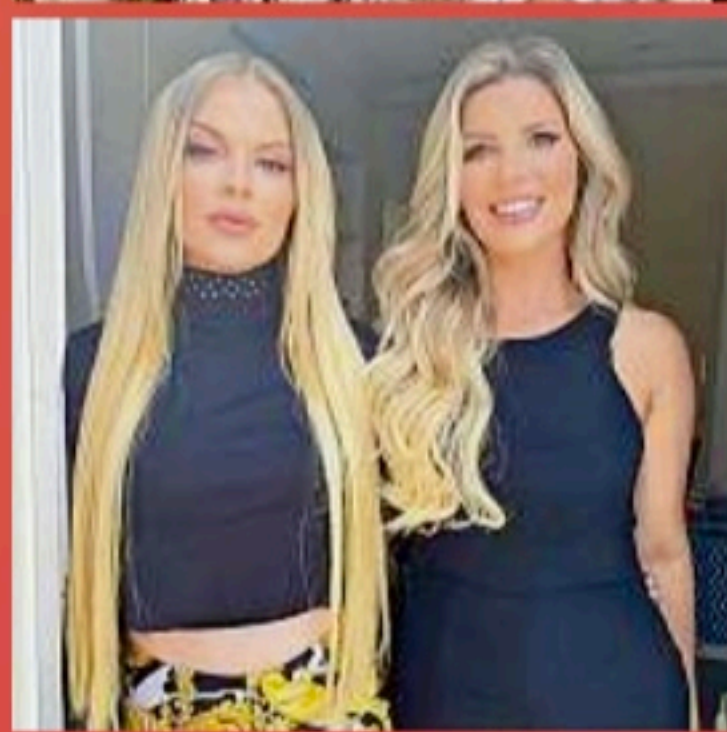
▸ A performance no RiR — a maior da sua carreira de cinco anos até aqui — foi a grande realização de um sonho iniciado na infância, lá em Tuparendi, cidade de 7,7 mil habitantes no interior do Rio Grande do Sul, quando a menina lourinha de olhos azuis, que cresceu "na roça", filha do agricultor César Sonza, começou a participar de festivais de música, aos 7 anos.

▸ Luísa Gerloff Sonza teve o talento descoberto por um jurado desses concursos, que a convidou para um teste em sua banda. Ela foi aprovada cantando "A lenda", de Sandy & Júnior. A artista ficou no grupo por dez anos (até seus 17), fazendo de 21 a 26 shows por mês e se apresentando em casamentos, missas e feiras da pequena cidade.

▸ Quando os pais (a mãe, Eliane Gerloff, é professora de Educação Física) viram que o negócio estava ficando sério, determinaram que ela deixasse a banda para estudar. "Eu disse que não ia sair, porque um dia seria recompensada, mas acabei abrindo mão de muita coisa para viver de música", contou Luísa em entrevista em 2019, relembrando sua determinação.

▸ De ascendência italiana e alemã, ela chegou a cursar um semestre de Direito na Universidade Franciscana, mas desistiu da faculdade para investir na carreira artística. Em 2016, aproveitou o boom de covers e começou a ganhar a internet com versões acústicas de músicas de sucesso. Entre os muitos que se encantaram por ela, estava o youtuber e humorista Whindersson Nunes, com quem viria a se casar dois anos depois.

▸ O relacionamento virou a grande sensação da web. Enquanto vivia seu conto de fadas, Luísa atingiu o tão sonhado sucesso investindo em pop

FOTOS DE REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

dançante e hits rebolativos como "Devagarinho" e "Boa menina", cujos clipes alcançaram mais de 200 milhões de visualizações no YouTube. Era apenas o início de uma carreira de sucesso repleta de hits e milhares e milhares de fãs.

▸ Com o fim do casamento de dois anos com Whindersson, em abril de 2020, Luísa iniciou uma nova fase na carreira, a que ela define como "mais madura e segura de si". Antes, ela se viu no meio de um furacão, sendo alvo de muitas críticas pesadas que a deixaram numa profunda depressão, ansiedade e crise de pânico, que a fizeram sair de cena por um tempo para se tratar.

▸ Toda essa dor foi transformada em arte, e Luísa, bissexual assumida, retornou com o seu segundo álbum, "Doce 22", no qual traz músicas autorais feministas e em reposta a tudo que ela tinha vivido. Como a famosa "Penhasco", sobre o fim do seu casamento, e "Intere$$eira", em que ela encara e rebate os haters de acusações de "sem talento", "forçada", "sem graça", e de xingamentos como "p@#$"e "vagab$#%6". Foi com essa música, aliás, que ela abriu seu show no Rock in Rio, fazendo os milhares de sonzers cantarem junto os versos: "Pode falar, pode falar. Meu som continua em primeiro lugar" e "Cê vai lembrar de mim".

▸ A apresentação no maior festival de música do país vinha sendo preparada há um ano e teve um grande investimento financeiro de Luísa, que afirma ser muito generosa quando o assunto é seu trabalho (a julgar pelos milhões que ela costuma gastar em seus clipes e o cachê de R$ 200 mil que cobra por show). A cantora subiu ao palco Sunset por mais duas vezes, uma delas, soltando a voz com "Love of my life", um hino do festival imortalizado por Freddie Mercury no primeiro Rock in Rio, de 1985.

▸ Ao fim do primeiro show, Luísa confessou a jornalistas que já começou a pensar em uma apresentação no Palco Mundo. "É um sonho. Espero que um dia chegue lá. Já estamos na contagem regressiva", disse, com os olhos brilhando. Talento e foco para isso, ela já mostrou ter. Afinal, uma boa menina faz assim mesmo.

> "Um dia seria recompensada, mas acabei abrindo mão de muita coisa para viver de música"

DIVULGAÇÃO

VÍTOR SILVA/BOTAFOGO/DIVULGAÇÃO

UM TIQUINHO DE ESPERANÇA

BRASILEIRO

Atacante faz seu primeiro gol no Botafogo e ajuda equipe a derrotar o Coritiba por 2 a 0, no Nilton Santos. Agora em 10º lugar na tabela, alvinegro mantém vivo o sonho de uma vaga na Libertadores do ano que vem

PÁGINA 3

DUPLA AFINADA
Tiquinho abraça Eduardo, que lhe deu o passe para fazer o segundo gol alvinegro

TABELÃO

BRASILEIRO

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Palmeiras	54	26	15	9	2	43	19	24
2 Internacional	46	26	12	10	4	41	25	16
3 Flamengo	45	26	13	6	7	41	22	19
4 Fluminense	45	26	13	6	7	40	30	10
5 Corinthians	44	26	12	8	6	30	25	5
6 Athletico	43	26	12	7	7	31	29	2
7 Atlético-MG	40	27	10	10	7	34	30	4
8 América-MG	36	26	10	6	10	22	25	-3
9 Goiás	36	26	9	9	8	29	32	-3
10 Botafogo	34	27	9	7	11	27	30	-3
11 Santos	34	26	8	10	8	29	24	5
12 Bragantino	33	26	8	9	9	36	33	3
13 São Paulo	31	26	6	13	7	33	31	2
14 Ceará	31	26	6	13	7	26	26	0
15 Fortaleza	30	26	8	6	12	24	28	-4
16 Coritiba	28	27	8	4	15	28	43	-15
17 Avaí	28	27	7	7	13	26	39	-13
18 Cuiabá	26	26	6	8	12	17	25	-8
19 Atlético-GO	22	26	5	7	14	23	40	-17
20 Juventude	18	26	3	9	14	20	44	-24

Zona da Libertadores *Zona da Copa Sul-Americana* *Zona de rebaixamento à Série B*

27ª RODADA

AVAÍ 1 X 0 ATLÉTICO-MG	Ressacada.ontem
BOTAFOGO 2 X 0 CORITIBA	Nilton Santos.ontem
BRAGANTINO X GOIÁS	Nabi Abi Chedid.hoje.11h
FLAMENGO X FLUMINENSE	Maracanã.hoje.16h
CEARÁ X SÃO PAULO	Castelão.hoje.16h
AMÉRICA-MG X CORINTHIANS	Independência.hoje18h
JUVENTUDE X FORTALEZA	Alfredo Jaconi.hoje.18h
PALMEIRAS X SANTOS	Allianz Parque.hoje.18h30
AHTLETICO X CUIABÁ	Arena da Baixada.hoje.19h
ATLÉTICO-GO X INTERNACIONAL	Antônio Accioly.amanhã.20h

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE B

CLUBES	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Cruzeiro	62	29	18	8	3	39	16	23
2 Bahia	51	30	15	6	9	33	19	14
3 Grêmio	50	30	13	11	6	34	20	14
4 Vasco	48	30	13	9	8	35	25	10
5 Londrina	45	30	12	9	9	30	27	3
6 Sport	43	30	11	10	9	24	22	2
7 Ituano	41	30	10	11	9	33	28	5
8 Ponte Preta	40	30	10	10	10	27	26	1
9 CRB	40	29	10	10	9	28	33	-5
10 Criciúma	40	30	9	13	8	30	26	4
11 Tombense	40	30	9	13	8	28	32	-4
12 Sampaio Corrêa	39	30	10	9	11	34	34	0
13 Novorizontino	36	30	9	9	12	31	35	-4
14 Chapecoense	35	30	8	11	11	27	28	-1
15 Vila Nova	34	30	6	16	8	22	27	-5
16 Guarani	32	30	7	11	12	23	32	-9
17 CSA	32	30	6	14	10	21	29	-8
18 Brusque	31	30	8	7	15	19	27	-8
19 Operário	30	30	7	9	14	23	36	-13
20 Náutico	27	30	7	6	17	25	44	-19

Zona de classificação à Série A *Zona de rebaixamento à Série C*

30ª RODADA

SPORT 1 X 0 BAHIA	Ilha do Retiro.12/09
OPERÁRIO 0 X 1 GUARANI	Germano Kruger.13/09
PONTE PRETA 1 X 1 ITUANO	Moisés Lucarelli.13/09
VASCO 4 X 1 NÁUTICO	São Januário.16/09
NOVORIZONTINO 2 X 0 GRÊMIO	Jorge Ismael de Biasi.16/09
TOMBENSE 1 X 1 LONDRINA	Soares de Azevedo.16/09
CHAPECOENSE 1 X 0 CSA	Arena Condá.ontem.11h
BRUSQUE 0 X 1 VILA NOVA	Augusto Bauer.ontem.16h30
SAMPAIO CORRÊA 1 X 1 CRICIÚMA	Castelão.ontem.19h
CRB X CRUZEIRO*	Rei Pelé.ontem.20h30

Jogo não computado

BRASILEIRO - ARTILHEIROS

DIVULGAÇÃO

JOGADOR	Gols
Germán Cano (Fluminense)	15
Pedro Raul (Goiás)	14
Bissoli (Avaí)	12
Calleri (São Paulo)	11
Hulk (Atlético-MG), Mendoza (Ceará), Marcos Leonardo (Santos) e Rony (Palmeiras)	9

BRASILEIRO FEMININO

FINAL

INTERNACIONAL X CORINTHIANS	Beira-Rio.hoje.11h
CORINTHIANS X INTERNACIONAL	Neo Química Arena.25/09.14h

LIBERTADORES

FINAL

FLAMENGO X ATHLETICO	Monumental de Guayaquil.29/10

COPA DO BRASIL

SEMIFINAL (IDA)

FLUMINENSE 2 X 2 CORINTHIANS	Maracanã.24/08
SÃO PAULO 1 X 3 FLAMENGO	Morumbi.24/08

SEMIFINAL (VOLTA)

FLAMENGO 1 X 0 SÃO PAULO	Maracanã.14/09
CORINTHIANS 3 X 0 FLUMINENSE	Neo Química Arena.15/09

EVENTOS AO VIVO

OLI SCARFF/AFP/04.09.2022

Gabriel Jesus, do Arsenal, que joga às 8h

TV GLOBO
15:50 Brasileiro: Flamengo x Fluminense

BAND
11:00 Brasileiro Feminino: Internacional x Corinthians
13:30 Automobilismo: Copa Truck (8ª etapa)

SPORTV
10:30 Brasileiro Feminino: Internacional x Corinthians
13:00 Liga Nacional de Futsal: Cascavel x Assoeva
17:45 Brasileiro: Palmeiras x Santos

SPORTV 2
08:55 Mundial de Ginástica Rítmica: finais
13:30 Automobilismo: Copa Truck (8ª etapa)
18:00 Lutas: Jungle Fight 111

SPORTV 3
11:15 Skate: STU (semifinais)
14:30 Sul-Americano de Futebol de Areia: Corinthians x Peñarol

PREMIERE
16:00 Brasileiro: Flamengo x Fluminense

ESPN
08:00 Inglês: Brentford x Arsenal
10:15 Inglês: Everton x West Ham United
13:00 Italiano: Roma x Atalanta
16:00 Espanhol: Atletico Madrid x Real Madrid

ESPN 2
07:30 Italiano: Udinese x Inter Milan
11:15 Espanhol: Villarreal x Sevilla
14:00 NFL: New England Patriots x Pittsburgh Steelers
17:25 NFL: Cincinnati Bengals x Dallas Cowboys
21:20 NFL: Chicago Bears x Green Bay Packers

ESPN 3
14:00 NFL: Tampa Bay Buccaneers x New Orleans Saints
17:00 WNBA: Las Vegas Aces x Connecticut Sun
20:00 MLB: Los Angeles Dodgers x San Francisco Giants

ESPN 4
05:45 Mundial de Motovelocidade: GP de Aragão (Moto 3)
07:00 Mundial de Motovelocidade: GP de Aragão (Moto 2)
08:15 Mundial de Motovelocidade: GP de Aragão (MotoGP)
10:00 Italiano: Monza x Juventus
12:15 Automobilismo: TCR South America (etapa de Buenos Aires – corrida 2)
17:00 NFL: Seattle Seahawks x San Francisco 49ers
20:30 Argentino: Platense x Racing

Obs: os horários são fornecidos pelas emissoras

Editor: Thales Machado (thales.machado@extra.inf.br) **Editores assistentes:** Bernardo Coimbra (bernardo.coimbra@extra.inf.br), Carla Felicia (carla.almeida@extra.inf.br), Renan Damasceno (renan.damasceno@oglobo.com.br) e Renato Alexandrino (renato.alexandrino@oglobo.com.br) **Designer:** Luiza Erthal **Redação:** 2534-5919 **Publicidade:** 2534-4310 **E-mail:** esportesprj@extra.inf.br **Twitter:** @Jogo_Extra

Brasileiro

VITOR SILVA/BOTAFOGO/DIVULGAÇÃO

Cuesta é festejado pelos companheiros depois de abrir o placar no Nilton Santos

Mais G8, menos Z4

Alvinegro bate o Coritiba por 2 a 0, se afasta da zona do rebaixamento e volta a sonhar com uma vaga na Libertadores

Uma cena rara no Nilton Santos. Segundo pior mandante do Brasileiro antes do início da rodada e há quatro jogos sem vencer em seu estádio, o Botafogo deu fim ao jejum com uma vitória por 2 a 0 sobre o Coritiba. O triunfo permitiu ao time se afastar do Z4 e se aproximar do G8 — e de uma vaga na Libertadores 2023. Também premiou a perseverança do torcedor, que apesar da má fase do time no Rio não deixou de comparecer (foram 15 mil presentes) e fez sua parte apoiando até o fim.

Foi um triunfo essencial. Afinal, o Coritiba é o pior visitante do Brasileiro, sem nenhuma vitória. Um novo tropeço representaria abrir mão de pontos que praticamente nenhum outro clube desperdiçou. A importância deles se vê refletida na tabela. O Botafogo chegou aos 34 e ocupa provisoriamente a 10ª colocação (precisa aguardar a conclusão da rodada). A distância para o Z4 agora é de seis pontos.

O pacote de boas notícias para o técnico Luís Castro não para aí. Com a pausa do campeonato em razão da data Fifa, o próximo jogo será apenas em dez dias. Os alvinegros visitarão o Goiás no dia 28.

Não que o Botafogo tenha feito uma partida brilhante. No primeiro tempo, foi muito dependente dos avanços de Junior Santos pela direita e pecou por uma marcação frouxa. Na etapa final, as mudanças de Castro deixaram a equipe mais agressiva na frente.

A vitória, contudo, pareceu que não viria. Por três vezes, a bola dos alvinegros parou na trave (duas com Junior Santos e uma com Victor Sá). Até que, já aos 29 do segundo tempo, Cuesta foi feliz ao desviar de cabeça a falta cobrada por Marçal e abriu o placar.

O gol sofrido desestabilizou a equipe paranaense. E, quatro minutos depois, Eduardo aproveitou o cochilo de Luciano Castán na saída de bola, o desarmou e avançou com liberdade até a grande área. Ele só precisou tocar para Tiquinho, livre, empurrar para a rede e marcar seu primeiro gol com a camisa alvinegra.

— Estou mais feliz pelos três pontos, sinceramente. A gente já estava buscando a vitória em casa há algum tempo. Então, estamos de parabéns — comentou o centroavante: — A gente vai passo a passo.

Botafogo	Coritiba
2	0

BOTAFOGO Gatito Fernández; Saravia, Adryelson, Victor Cuesta, Marçal; Lucas Fernandes (Danilo Barbosa), Tchê Tchê (Gabriel Pires), Junior Santos (Gustavo Sauer); Jeffinho (Victor Sá), Tiquinho e Eduardo (Lucas Piazon). Técnico: Luís Castro

CORITIBA Gabriel; Nathan (Nathanael); Chancellor, Luciano Castan, Rafael Santos; Jesús Trindade, Bruno Gomes (Galarza), Warley (Hernán Pérez); Robinho (Régis), Alef Manga e Fabrício (M. Cadorini). Técnico: Guto Ferreira

GOLS 2º Tempo: Victor Cuesta, aos 29 min; e Tiquinho, aos 32 min
CARTÕES AMARELOS Eduardo e Victor Cuesta (Botafogo); L. Castan, Robinho, Warley e Galarza (Coritiba)
ÁRBITRO Paulo Cesar Zanovelli da Silva (MG)
RENDA E PÚBLICO R$ 384.655 e 15.080 presentes / 13.419 pagantes
LOCAL Estádio Nilton Santos

Brasileiro

Quem vai comemorar no Maracanã?

Artilheiros natos que não vestem a camisa 9, Pedro e Germán Cano farão um duelo à parte no Fla-Flu de hoje

No último Fla-Flu do ano, hoje, às 16h, no Maracanã, cada torcida quer repetir a comemoração que tem embalado sua temporada. Em seu melhor momento na carreira, Pedro está louco para “fazer a reverência" aos rubro-negros, mais uma vez contra seu ex-clube. Já os tricolores querem relembrar o gostinho de “fazer o L” com Germán Cano diante do arquirrival, como no título carioca.

As semelhanças são muitas entre os astros, hoje atrações principais de Flamengo e Fluminense, empatados com 45 pontos na tabela do Brasileiro. Apesar de goleadores clássicos, não precisam vestir a camisa 9 para colocar terror nos adversários. Pedro, que veste a 21 do Fla, só assumiu a titularidade no segundo semestre, mas já igualou Gabigol na artilharia do clube em 2022, com 24 gols. E Cano, com a 14 do Flu, é o artilheiro do Brasil no ano, com 33 gols, e também do Brasileiro, com 15.

Nos momentos mais marcantes das equipes no ano, as comemorações deles contagiam os torcedores. A reverência de Pedro, feita desde os tempos de Fluminense, seguida agora de mensagens em libras, virou mania entre os rubro-negros na caminhada até a final da Libertadores. Não à toa, o jogador se juntará à seleção brasileira amanhã, para amistosos contra Gana, sexta, e Tunísia, dia 29. Do outro lado, o “L” é quase um cumprimento obrigatório entre tricolores de todo o Brasil desde o início do ano, sobretudo durante a campanha do título estadual. Hoje, no entanto, só um deles vai festejar ao apito final.

A fase melhor pode até ser a de Pedro, que se tornou o principal jogador do Flamengo no segundo semestre, mas o histórico de carrasco pesa a favor de Cano. Em seus quatro Fla-Flus, o argentino fez quatro gols, três pelo Carioca e um pelo Brasileiro. Já o rubronegro balançou as redes apenas duas vezes nos 11 confrontos com o ex-clube, sendo que só foi titular em três. O verdadeiro carrasco do Fluminense em Fla-Flus é Gabigol, que marcou nove gols no tricolor, sua maior vítima pelo Flamengo.

ALEXANDRE CASSIANO/09.08.20

REVERÊ... Pedro e... disputa... sua tr... comem...

FICHA DO JOGO

Maracanã - 16h

Árbitro Raphael Claus (SP)

FLAMENGO

Santos, Rodinei, David Luiz, Léo Pereira e Filipe Luís; Thiago Maia, João Gomes, Everton Ribeiro e Arrascaeta; Pedro e Gabigol. Técnico: Dorival Júnior

FLUMINENSE

Fábio, Samuel Xavier, Nino, Manoel e Caio Paulista; André, Martinelli (Yago) e Ganso; Matheus Martins, Arias e Cano. Técnico: Fernando Diniz

Transmissão

A Rádio Globo, a TV Globo e o canal Premiere transmitem ao vivo.

Ouça este jogo na Rádio Globo, com narração de Edson Mauro e comentários de Eraldo Leite.

Flu quer seguir vivo

Até a noite de quinta-feira, havia a expectativa de que o Fla-Flu de hoje se tornasse um ensaio para a final da Copa do Brasil. O Fluminense, porém, foi eliminado na semifinal pelo Corinthians. O clássico no Maracanã ganhou, então, outro apelo para o tricolor: vencer significa manter vivo o sonho do Brasileirão.

O time de Fernando Diniz quer evitar o clima de “fim de festa” após a eliminação na Copa do Brasil. O entendimento é que a temporada não se encerrou, mas o clássico será determinante para que a sensação não seja de terra arrasada. O principal objetivo agora é uma vaga direta na Libertadores do ano que vem, vista como fundamental para objetivos esportivos e financeiros. Derrotar o Flamengo significaria ir além — acalmar a torcida e tentar se aproximar do líder Palmeiras, que tem nove pontos a mais na tabela e também disputa um clássico hoje, diante do Santos.

— Tem que continuar com a cabeça erguida. Confiamos no trabalho do Diniz. Tenho certeza de que, com a união do grupo, vamos conseguir conquistar o Brasileiro — diz o meia Nathan.

O Fluminense terá hoje o retorno de André, que não atuou na Copa do Brasil, mas Diniz não decidiu quem será o segundo volante. Yago Felipe e Martinelli são as opções.

GUITO MORETO/17.08.2022

Dorival Jr. arma Fla com força máxima

No Flamengo, sempre tão criticado por não escalar a "equipe das Copas", Dorival Júnior deve, enfim, "virar a chave". Após garantir as vagas nas decisões da Libertadores e da Copa do Brasil, o objetivo de Dorival Júnior é usar as rodadas restantes do Brasileirão para reacender a caça ao líder Palmeiras e não deixar os titulares perderem o ritmo antes das disputas por títulos.

O time terá uma sequência de cinco jogos do Brasileiro antes da ida da final da Copa do Brasil, dia 12, enquanto a decisão da Libertadores será apenas em 29 de outubro. Se mantivesse o planejamento de escalar os reservas como estava sendo feito, é provável que o técnico ocasionasse perda de rendimento técnico e físico nos titulares. Assim, a opção diante do Fluminense será pelo time "principal".

Outro motivo para Dorival levar força máxima ao Maracanã é saber que não terá seis jogadores na próxima rodada, diante do Fortaleza, devido a convocações para seleções: Pedro e Everton Ribeiro (Brasil), Arrascaeta e Guillermo Varela (Uruguai), Arturo Vidal e Erick Pulgar (Chile). Ou seja, só não estará em campo hoje quem não estiver em plenos condições físicas ou quem precisa ter dosagem maior de minutos.

Pelo título

Objetivo é usar as rodadas restantes para reacender a caça ao líder Palmeiras

— Temos 11 rodadas a serem jogadas. Tudo pode acontecer. Assim como o Palmeiras pode confirmar a condição que apresenta nesse momento. É uma diferença respeitável, mas vocês já viram muitas viradas em vários campeonatos. Então vamos ter calma — afirmou Dorival.

FUTEBOL, COISA & TAL

GILMAR FERREIRA
gilmar@extra.inf.br

Ode a Diniz

É possível que Fernando Diniz já seja o melhor treinador brasileiro em atividade. Se não pelas ideias já nem tão inovadoras e corajosas em sua essência, pelo jogo bonito de se ver que deve ser também gostoso de se praticar. Mas insistem em desqualificar o trabalho do técnico do Fluminense, que já foi de tantos outros clubes, pela falta de troféus ao longo da temporada. Como se algum deles tivesse entregue a ele elencos estelares, dignos de grandes conquistas.

É possível que Fernando Diniz já seja o melhor treinador brasileiro em atividade. Se não pela forma simplista como trata resultados dos confrontos, pelo jeito respeitoso ao espetáculo, coisa rara no país do futebol. Mas debocham de seus tropeços como se o esperassem, à espreita, para condenar sua ideia inabalável de fazer com que jogadores ótimos, medianos e sem talento possam se desenvolver em nome de um jogo coletivo e em prol da qualidade do espetáculo.

Enfim, é possível, sim, que Fernando Diniz já seja o melhor treinador brasileiro em atividade. Se não pela revolução conceitual que provocou nos últimos quatro anos, pela forma como encara as cobranças dos torcedores da cultura resultadista, que, em últimos casos, é o que rege a longevidade de seus trabalhos. Mas enquanto ele não conduzir o time que dirige à conquista de um título, ficaremos a condicionar a importância de suas ideias ao placar de um jogo qualquer.

A derrota do Fluminense para o Corinthians, em Itaquera, tem mais a ver com as limitações técnicas do elenco tricolor na comparação com o adversário do que com a filosofia, a capacidade ou as escolhas do treinador. A eliminação do time de Fernando Diniz nas semifinais da Copa do Brasil tem a ver com um conjunto de fatores que vão do desgaste de um grupo enxuto e mediano, que passa o ano levando nas costas o fardo de uma década decadente, a inocentes e compreensíveis erros individuais.

A defesa ao trabalho do treinador tricolor no domingo de um Fla-Flu aparentemente esvaziado se faz necessária porque o futebol que se pratica no país melhorou muito nos últimos quatro anos a partir da chegada de Diniz à prateleira de cima. E treinadores como ele, Rogério Ceni e Eduardo Barroca, citando como contraponto um já consagrado e outro em busca da afirmação, merecem o incentivo. Simplesmente porque insistem na filosofia do jogo pela arte e não só pelo resultado.

Vasco

DANIEL RAMALHO/CRVG/DIVULGAÇÃO

Após ameaças, Edimar tenta manter o foco no treino do Vasco no CT Moacyr Barbosa

Rede de apoio pela volta por cima

Jorginho e Nenê compram briga de Edimar, e jogo com Náutico pode marcar reviravolta na relação com torcida

Foi uma semana intensa para Edimar. Das ameaças de morte a sua família e a ida para o banco de reservas do Vasco até o suporte recebido pelos companheiros e o nome gritado pela torcida na arquibancada. O lateral-esquerdo se viu no centro das atenções de uma forma que não gostaria. Mas descobriu uma rede de apoio que pode ter feito da vitória sobre o Náutico, sexta-feira, o ponto de partida para uma volta por cima.

Embora não tenha marcado nenhum dos quatro gols do cruz-maltino, Edimar foi um personagem à parte no jogo. Saído do banco, o lateral foi defendido pelo técnico Jorginho e pelo capitão Nenê quando vaias começaram a ser ouvidas da arquibancada em seus primeiros toques na bola. Os apelos surtiram efeito, e a hostilidade deu lugar ao apoio.

— Fiquei muito feliz pela resposta e agradeço ao Nenê. Ele é um ídolo. Agradeço a ele e à torcida pelo apoio. Foi fundamental para ajudar o Edimar a se levantar — comentou Jorginho: — Eu sei o que significa para o atleta. A sintonia precisa existir. Fico muito feliz por terem aplaudido o Edimar. Ele jogou forte, firme, deu carrinho, ganhou jogadas aéreas.

Como a perseguição da torcida passou dos limites, no início da semana o lateral prestou queixa na delegacia por ameaças de morte enviadas a sua mulher em redes sociais. Além das mensagens fortes, que se estendiam às filhas do casal, ela vinha recebendo fotos de armas. Durante a semana, Jorginho procurou orientá-lo:

— Ele foi muito forte. Eu falei: "Você precisa fazer isso (prestar queixa). São as pessoas que você mais ama e você tem que proteger. Mas te peço: não dê entrevistas". Para que ele pudesse estar mais concentrado no que era importante depois disso, o jogo.

Futebol

Casa cheia com recorde na decisão

Primeira partida da final do Brasileiro Feminino, entre Inter e Corinthians, deve ter público de mais de 40 mil pessoas

Laís Malek
lais.silva.rpa@edglobo.com.br

▸ Internacional e Corinthians começam a decidir hoje, às 11h (com transmissão da Band e do Sportv), o Brasileiro Feminino diante de mais de 40 mil pessoas no Beira-Rio, maior público do futebol feminino no país. Vai bater o recorde da final do Paulistão de 2021, entre Corinthians e São Paulo, na Neo Química Arena, que recebeu 30.077 torcedores.

Depois de divulgar ontem que todos os 40 mil ingressos disponibilizados estavam esgotados, o clube gaúcho colocou uma carga extra de cinco mil bilhetes à venda. Zagueira e capitã do Inter, Bruna Benites comemora a marca:

— Para nós é um privilégio jogar no Beira-Rio, agora ainda maior. O nosso torcedor nos impulsiona, costumo falar que representamos o torcedor. A gente torce, tem a paixão que eles têm.

Esta final será o embate entre uma equipe muito experiente em decisões e uma força em ascensão. Maior potência nacional, o Corinthians coleciona taças: desde 2016, são 11 títulos — três tricampeonatos (Libertadores, Brasileiro e Paulistão), além de uma Copa do Brasil e uma Supercopa do Brasil, torneio que estreou este ano. Já o Internacional, que começou a investir na modalidade recentemente, tem sua primeira chance de levantar a taça do Brasileiro.

— Claro que é importante a gente já ter vivenciado momentos decisivos como esse. As atletas que chegaram esse ano têm correspondido muito bem. É tudo uma questão de preparação, e sinto meu grupo bastante preparado para a final — afirma o técnico do Corinthians, Arthur Elias.

A partida de volta será no próximo domingo, na Neo Química Arena.

MARIANA CAPRA/INTERNACIONAL/DIVULGAÇÃO

O Inter já teve o apoio da torcida na semifinal com o São Paulo

Tempo Extra

FUTEBOL ESPANHOL

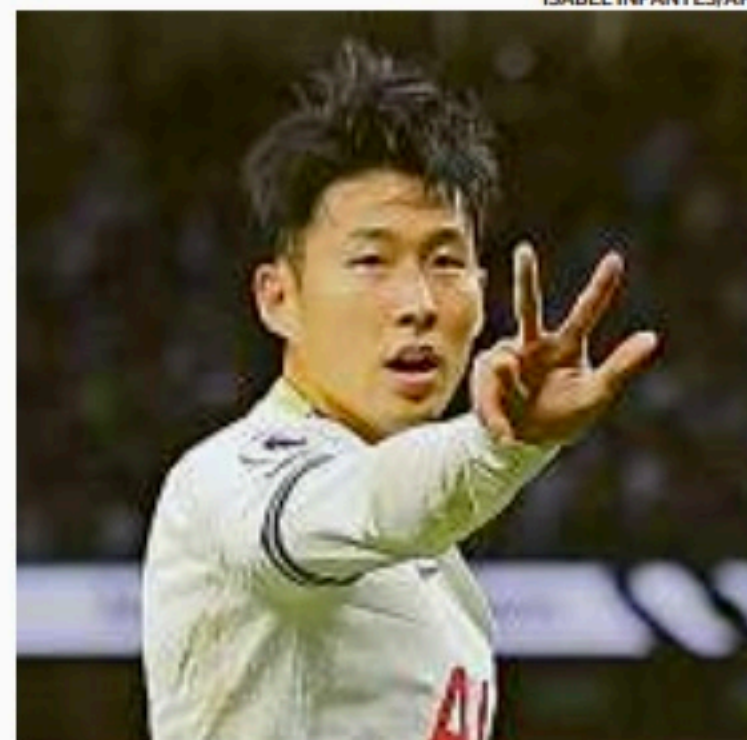
Na torcida por gol de Vini Jr.

▸ Neymar usou as redes sociais ontem para mais uma vez mostrar seu apoio a Vinicius Junior, alvo de racismo e xenofobia na Espanha. "Só eu acordei querendo que o Vini Jr faça gol amanhã (hoje)?", perguntou o craque do PSG no Twitter, referindo-se ao clássico que o Real Madrid, time do brasileiro, faz contra o Atlético de Madrid, hoje, às 16h (de Brasília, com transmissão da ESPN), pelo Espanhol. Na quinta-feira, o empresário Pedro Bravo disse num programa de TV da Espanha que o brasileiro deveria "parar de fazer macaquices", referindo-se às danças dele ao comemorar seus gols. Koke, capitão do Atlético, havia dito antes que as dancinhas poderiam provocar confusão no clássico.

JAVIER SORIANO/AFP/28.05.2022

Vinicius Junior entra em campo hoje

FUTEBOL INGLÊS

ISABEL INFANTES/AFP

Son marcou três gols em 13 minutos

Son desencanta com hat-trick relâmpago na Premier League

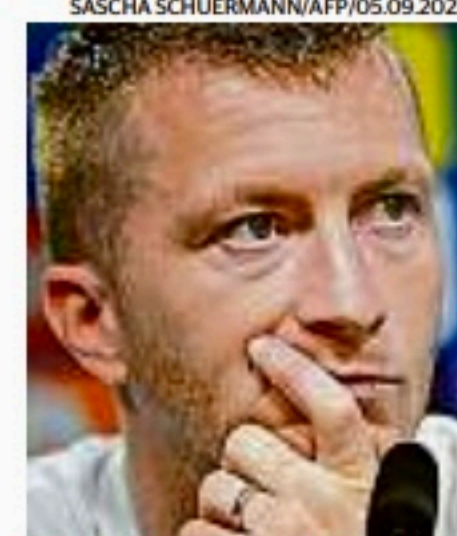
▸ Son resolveu tirar o atraso. Artilheiro da Premier League na temporada passada, o sul-coreano estava zerado em 2022/23 depois de seis rodadas. Até ontem. O atacante saiu do banco de reservas e, em um intervalo de apenas 13 minutos, anotou um *hat-trick* (quando o jogador faz três gols) que marcou a goleada por 6 a 2 do Tottenham sobre o lanterna Leicester.

FUTEBOL ALEMÃO

Reus pode perder terceira Copa por lesão

▸ A vitória do Borussia Dortmund sobre o Schalke 04 por 1 a 0, ontem, com gol de Moukoko, pelo Campeonato Alemão, teve gosto um tanto amargo. O meia Marco Reus sofreu nova lesão, desta vez no tornozelo direito, e corre o risco de perder a Copa do Catar. Aos 33 anos, ele terá 63 dias para se recuperar da entorse. Se não conseguir, o alemão — que havia sido convocado para a Liga das Nações no fim do mês — ficará fora de uma Copa pela terceira vez por contusão.

SASCHA SCHUERMANN/AFP/05.09.2022

Reus, do Dortmund

FABIO COSTA/DIVULGAÇÃO

Sonhos e esperança na bagagem

Ex-moradora de ocupação no Rio, Yasmim Pereira vai ao Catar defender o Brasil na Copa do Mundo de Crianças de Rua

«Vai ser minha primeira viagem. Espero que a primeira de muitas»
Yasmin Pereira
atacante do Brasil

João Pedro Fragoso
joao.fragoso@oglobo.com.br

No próximo dia 5, uma outra seleção brasileira viaja para o Catar com o sonho de conquistar mais um Mundial. Antes dos comandados de Tite, quem embarcará cheio de esperança na bagagem será o time feminino do programa Street Child United Brazil. A iniciativa levará meninos e meninas para disputar a Copa do Mundo de Crianças de Rua, em Doha. Em sua quarta edição, a competição será realizada entre os dias 8 e dia 15 de outubro, com 12 países no torneio feminino e 15 no masculino.

Uma das grandes esperanças de gol é Yasmim Pereira. Centroavante titular da equipe, a jovem de 17 anos se apaixonou por futebol aos 8, quando jogava nos campos e areias de Copacabana com o primo Carlos Eduardo. Ela morava com a avó numa casa ocupada no Centro do Rio conhecida como Casarão. Desde os 11, vendia doces na Praça Quinze.

Aos 13, Yasmim começou a treinar na Estrela Nova, projeto esportivo no Aterro do Flamengo. Com gols e um bom desempenho, a atacante foi indicada no ano passado para competir no torneio de crianças de rua no Catar.

— Não conhecia (o torneio). Agradeço a Deus, minha família e às pessoas que me ajudaram. Vai ser a minha primeira viagem. Espero que seja a primeira de muitas. É muito emocionante. Espero que chegue logo — diz ela, que hoje mora com a avó no Morro do Caracol, no Complexo da Penha, e conseguiu um emprego como jovem aprendiz da Petrobras, enquanto cursa o primeiro ano do Ensino Médio.

Yasmin só vai poder viajar para Doha, e lá mostrar seus dribles e gols com a camisa amarelinha, porque teve ajuda da Secretaria Municipal de Assistência Social do Rio para tirar o passaporte. Foi por falta de documentação que ela — torcedora do Fluminense — perdeu a chance de jogar no Flamengo.

A atacante teve oportunidades de integrar as divisões de base do rubro-negro, mas, por não morar com os pais, com quem não tem contato, teve dificuldades para providenciar os documentos necessários. Além disso, sem o apoio da família, não conseguiu resolver sozinha a questão dos exames que precisaria fazer. O olho dela brilha, porém, quando fala da vontade de vestir o uniforme tricolor.

— Nunca tive essa oportunidade, mas tenho esse sonho — conta Yasmim, que, embora ainda não saiba que times vai enfrentar na Copa do Mundo, não se mostra preocupada:
— Confiança acima de tudo.

Yasmin Pereira mostra o passaporte que tirou para viajar para o Catar

Time feminino é bicampeão da competição

Enquanto não chega a data de embarcar no avião para o Catar, Yasmin e o time feminino se preparam para a Copa do Mundo de Crianças de Rua no campo do Street Child United Brazil, localizado no Complexo da Penha. Criado pela Associação das Crianças da Rua Unidas e inaugurado em 2015, o programa atende cerca de 300 crianças ao todo, sendo 80 envolvidas em atividades diárias.

O torneio masculino é realizado desde o Mundial da África do Sul, em 2010. Já o feminino começou na edição seguinte, no Brasil, em 2014. Entre os homens, a equipe brasileira nunca foi campeã. As meninas do Brasil, por sua vez, venceram as duas edições já disputadas — são bicampeãs.

canal
EXTRA
EMPRESÁRIA DO UNIVERSO SERTANEJO EM SÉRIE DE SUCESSO, DEBORAH SECCO AFIRMA QUE OS ERROS DO PASSADO NÃO A ASSOMBRAM: 'NÃO ME DOEM, NÃO SOU HIPÓCRITA. JÁ ME PERDOEI'
SOFRÊNCIA, QUE NADA!

canal

EXTRA
18 SETEMBRO 2022 Nº 1.271

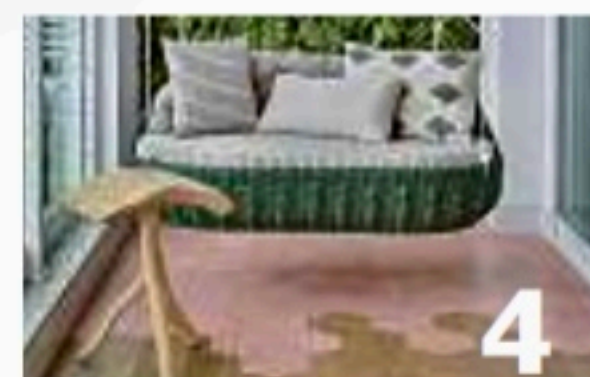
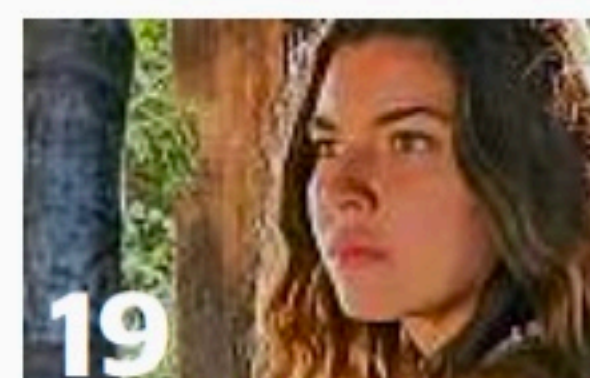
NESTE NÚMERO

MARCUS SABAH

O MUNDO É DELES!

Bruno Gagliasso atua pela primeira vez numa produção internacional em "Santo", série espanhola da qual é um dos protagonistas. Como de costume, ficou longe da família para compor o personagem, o policial Ernesto Cardona, que sai em caçada a um traficante de drogas. Segundo o ator, não dá para dividir com Giovanna Ewbank, Títi, Bless e Zyan esse tipo de energia. Assim como ele, nossa capa, Deborah Secco, acaba de gravar uma série europeia, a portuguesa "Codex 632". Para isso, precisou morar dois meses em Portugal, para onde levou o marido e a filha. Em comum, os dois artistas também têm a tranquilidade de olhar para o passado, reconhecer erros e seguir adiante, com a intenção de não repeti-los. Em entrevista a Naiara Andrade, Deborah diz que essa é a melhor maneira de levar a vida com leveza. Duas ótimas entrevistas!

Camilla Mota
EDITORA-ASSISTENTE

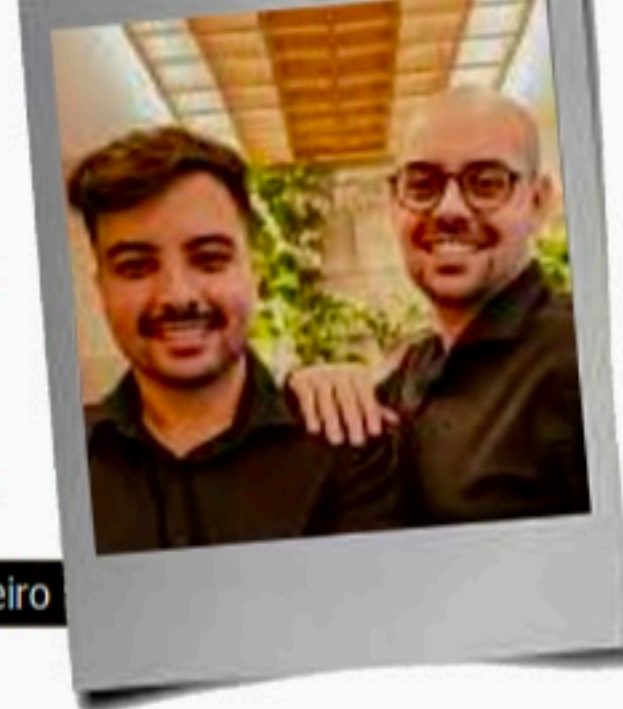
14

4
CASA DE NOVELA
O charme dos hexágonos na decoração

19
NOVELAS
Juma vira onça e arrasta o corpo de Solano

26
ANA MARIA BRAGA
Sobrecoxa prática na panela de pressão

EDITORA-ASSISTENTE
Camilla Mota
(camilla.mota@extra.inf.br)

DESIGNER
Toni Azevedo

PROJETO GRÁFICO
William Batista

FOTO DA CAPA
Lucas Mennezes

CASA DE NOVELA

Guilherme Galvão arquiteto **Douglas Alexandre** engenheiro @2amarelos / @ggarquitetura ggarquitetura.arq.br

REDE GLOBO / DIVULGAÇÃO

TUDO TEM SEIS LADOS

Os hexágonos estão ganhando espaço na decoração e já são uma nova tendência geométrica nos ambientes

Na última sexta-feira, o "Conversa com Bial" seguiu a semana dedicada a uma série de programas que celebraram o bicentenário da independência do Brasil. Pedro Bial encontrou a cantora Fafá de Belém, que é paraense e tem ascendência portuguesa, o que lhe fez conseguir dupla cidadania, com residência em São Paulo e Lisboa. Ela falou sobre sua família e canções de sua vida, em uma conversa boa e com muita leveza.

Mas, como aqui somos caçadores de tendências e novidades, reparamos também no cenário onde se passou a entrevista, com o tapete de formas hexagonais. Por isso trouxemos o tema para a nossa coluna de hoje.

Na decoração, as formas da natureza sempre permeiam os desenhos de revestimentos, objetos, e tudo que envolve contemporaneidade. Inspirado nas colmeias das abelhas, as formas hexagonais trazem aconchego e vêm sendo muito usadas nos projetos de arquitetura e decoração. A seguir, vamos ver três projetos assinados por nós com revestimentos nesse formato. Vamos nessa?

RAIANA MEDINA / DIVULGAÇÃO

RAIANA MEDINA / DIVULGAÇÃO

ANTONIO SCHUMACHER / DIVULGAÇÃO

FORMAS COM PERSONALIDADE

Neste apartamento, localizado em Itaboraí, os clientes queriam um lar clássico, porém com uma pegada contemporânea. Pediram ao nosso escritório, GG Arquitetura, que retirássemos a área gourmet da varanda e fizéssemos lá um espaço de descanso com área verde. Achamos que a ideia de colocar uma parede verde com poltrona suspensa para duas pessoas foi a melhor opção. Para compor todo o espaço, trouxemos a sensação de conforto no encontro do porcelanato em madeira com os ladrilhos hidráulicos hexagonais na cor rosa, com detalhes em branco. O ambiente ficou incrível e com muita personalidade!

Já nesta segunda foto, vemos o banheiro de um apartamento também na cidade de Itaboraí, onde os clientes nos deixaram livres para criar. Quando recebemos as referências deles, entendemos que esse tipo de combinação de revestimentos era a que mais agradaria. E assim acertamos. No banheiro do casal, deixamos toda a paleta de cores claras na bancada e na marcenaria, e a identidade marcante ficou por conta da combinação de revestimentos hexagonais na área do banho. Ficamos simplesmente apaixonados por cada detalhe desse espaço.

E no terceiro projeto que trazemos hoje, tínhamos o desafio de criar um showroom moderno e contemporâneo para uma loja que fica em Niterói. Quando pensamos em sugerir esse revestimento hexagonal para a sala, queríamos justamente trazer mais ousadia ao ambiente. Originalmente, esse material em 3D vem na cor branca, e a grande versatilidade dele é poder ser de qualquer cor.

Escolhemos o laranja para compor com toda marcenaria que também traz a paleta em tons terrosos. A solução, além de dar alegria ao espaço, é resolver a questão do pé-direito alto. Com isso não precisamos elevar a marcenaria até o teto, então a composição final conferiu um conjunto homogêneo e equilibrado. E aí, gostam das ideias para revestimentos hexagonais?

CONEXÕES

Gabriela Germano gabriela.germano@extra.inf.br

JADE PICON ESQUECE QUE **A VIDA NÃO TEM ROTEIRO**

A festa está pronta, paga em dezenas de prestações, família e convidados na expectativa, vestido impecável já pendurado no cabide. Mas no dia da tão sonhada celebração, a noiva amanhece com uma espinha purulenta na bochecha. Ou brota aquela terrível herpes labial. Ela vai deixar de casar? Provavelmente não. Corretivo, maquiagem... O improviso entra em cena para tudo seguir em frente, não exatamente conforme o planejado, mas adaptando-se à realidade como ela (quase sempre) é: sem roteiro.

Fiquei me perguntando se Jade Picon tem consciência disso ao vê-la deixar um repórter falando sozinho há alguns dias. Na ocasião, o jornalista perguntou se ela estava envolvida com o cantor Xamã, já que eles tinham sido vistos juntos. A moça emudeceu e, numa atitude no mínimo desrespeitosa, virou as costas para o profissional, sendo carregada por seu empresário que, ao menos ali, equivocou-se no exercício de sua função. Foi uma "desassessoria" impressionante, já que o episódio mostrou um total despreparo dos dois.

Fenômeno internético com milhões de seguidores, Jade é uma das grandes apostas para a próxima novela das nove da Globo, "Travessia", escrita por Gloria Perez. Temos que esperar para constatar, mas arrisco dizer que ela terá um bom desempenho como atriz, já que, além de estar cercada por uma equipe experiente apoiando-a, tem se dedicado ao projeto, vem estudando... Geralmente esse é o caminho para uma pessoa se sair bem naquilo que deseja realizar. Foco é outra qualidade importante que não lhe falta. Basta ver sua barriga trincada, que é notícia quase todo dia, para confirmar esse fato. Jamais conseguirei ter uma igual ou ao menos parecida e lamento, mas assumo que nunca priorizei isso, então ela que exiba feliz seu tanquinho enquanto eu tento disfarçar minha pochete de estimação.

A questão é como se sai essa jovem na vida sem os filtros das redes sociais, nas situações não previstas anteriormente por seu time de marketing, nos capítulos que a realidade apresenta repentinamente e que não são cenas de folhetim enviadas na véspera, quando você pode dar uma lidinha antes de gravar. Eu só tomei conhecimento de Jade Picon na última edição do "Big Brother Brasil". No reality, entretanto, ela se saiu mal justamente por não ter conseguido se adaptar às situações com que se deparou no confinamento e que eram diferentes do plano pré-estabelecido que tinha traçado. Escolheu o adversário errado, chegou a dizer a ele que "não dava segunda chance", e o público não a perdoou: foi eliminada.

O jogo terminou, a vida segue e, às vezes, possibilita novas oportunidades. No caso de Jade, várias! De uma das maiores influenciadoras digitais do país, ela pode se transformar daqui a pouco em uma atriz de destaque. Mas, além disso, qual é a inteligência dela para lidar com o surpreendente? Com o que "não está combinado", frase dita por seu empresário ao considerar a pergunta de um colega inapropriada e sair com sua pupila de cena sem mais nem menos?

Ninguém está isento de sentir-se inseguro com o imponderável. Todos nós tropeçamos, falhamos, erramos, naquela conhecida história do cair e levantar... Jade poderia gaguejar, titubear, dizer que não ia responder, é seu direito. Mostraria uma fragilidade como qualquer pessoa comum. Mas será que ela quer ser gente como a gente? Vamos aguardar cenas dos próximos capítulos para saber... É mais fácil mostrar talento quando está tudo a nosso favor. Na adversidade, nem todo mundo consegue.

Por ora, a certeza é que fugir não resolve nada. Nem para Jade, nem para mim, nem para ninguém.

DEBOROAH SECCO

‘É TUDO POSE’

Desprovida de vaidade em ‘Rensga Hits!’, a atriz se tornou uma empresária da beleza na vida real, mas diz que o corpo escultural exibido nas redes sociais engana: ‘Faço foto com o celular de cima, pra parecer mais magra. Parei de malhar quando minha filha nasceu’

TEXTO **NAIARA ANDRADE** naiara.andrade@extra.inf.br FOTOS **LUCAS MENNEZES** ESTILO **ERICK MAIA**
BELEZA **ALE DE SOUZA** ASSISTÊNCIA DE BELEZA **ANDERSON VALENTE** PRODUÇÃO **JULIANA REIS**

Nada de maquiagem nem brincos ou colares para compor um figurino baseado em camisas de botão e calças retas, cabelo bagunçado, jeito meio rude e voz grave. Empresária da música em "Rensga Hits!", sucesso do Globoplay, Marlene faz sua intérprete, Deborah Secco, passar longe da imagem "linda e sensual" em que costuma ser enquadrada e assumir o perfil mãezona, preocupada com todos à sua volta.

— Busco personagens diferentes das que eu já fiz para me reinventar, brincar de outras coisas. Não quero mais fazer o que já sei. Me interessa o risco, sair da minha zona de conforto — afirma a atriz de 42 anos.

Fã de MPB, Deborah conta que desconhecia o universo sertanejo. Foi apresentada aos hits do gênero quando começou a estudar referências para a composição de seu papel na trama, que já teve a segunda e a terceira temporadas confirmadas.

— Marília Mendonça e Maiara e Maraisa foram a minha inspiração para o sotaque e o tom de voz de Marlene. Costumo ler a história e imaginar uma nova pessoa. Depois, tento chegar o mais perto possível do que a minha imaginação criou — detalha ela, que não chegou a encontrar pessoalmente as cantoras: — Com Marília, passei a trocar mensagens depois que participamos de um programa on-line durante a pandemia. Falávamos muito sobre maternidade. Senti demais a morte dela (em 5 de novembro do ano passado, num acidente aéreo), principalmente porque eu estava em Goiânia (GO) na época, gravando e ouvindo suas músicas todo dia. Foi um choque para o elenco. Marília faria uma participação especial na série, era uma das nossas convidadas.

Rensga Hits é o nome da gravadora comandada por Marlene, dona de um faro apurado para o talento, mas que acaba perdendo espaço no mercado para a concorrente Helena (Fabiana Karla), proprietária do escritório Joia Maravilha. Ao longo dos oito episódios já disponíveis na plataforma digital, entende-se que elas formaram uma dupla de feminejo no passado e brigaram feio — no estilo Flora (Patricia Pillar) e Donatela (Claudia Raia), da novela "A favorita", em que Deborah ressurge no "Vale a pena ver de novo" no papel da dissimulada Maria do Céu. A atriz entende bem esse clima de disputa feminina:

— Todas as mulheres que conheço e com quem convivi foram estimuladas a competir com outras, pessoal ou profissionalmente. Essa ideia foi implantada na gente por uma sociedade machista, em que fomos criadas para ser a mais bonita, a melhor vestida, a mais bem-sucedida, enquanto os homens se unem para brilhar juntos. Percebo isso até hoje, quando acompanho crianças brincando: os meninos se apoiam e as meninas disputam. É uma grande responsabilidade fazer com que as próximas gerações ajam de forma diferente.

Se é tênue a linha entre o ódio e o amor, Deborah tem uma teoria: Marlene e Helena são, na verdade, apaixonadas uma pela outra. Quem sabe? Casada há sete anos com o diretor baiano Hugo Moura, de 32, a própria atriz confessa já ter se encantado e envolvido amorosamente com outras mulheres na vida real.

— Quando elas são muito incríveis e interessantes, me seduzem também (risos). Mulheres, geralmente, são foda! — proclama a musa, dizendo-se bissexual: — Eu sou livre, gosto de pessoas. Tenho uma inclinação maior a me interessar por homens, mas já namorei algumas mulheres.

É com uma sinceridade desconcertante que Deborah costuma falar sobre as suas preferências e os acertos e erros de sua história. Recentemente, ao assumir já ter se envolvido com homens casados, virou alvo da inquisição virtual.

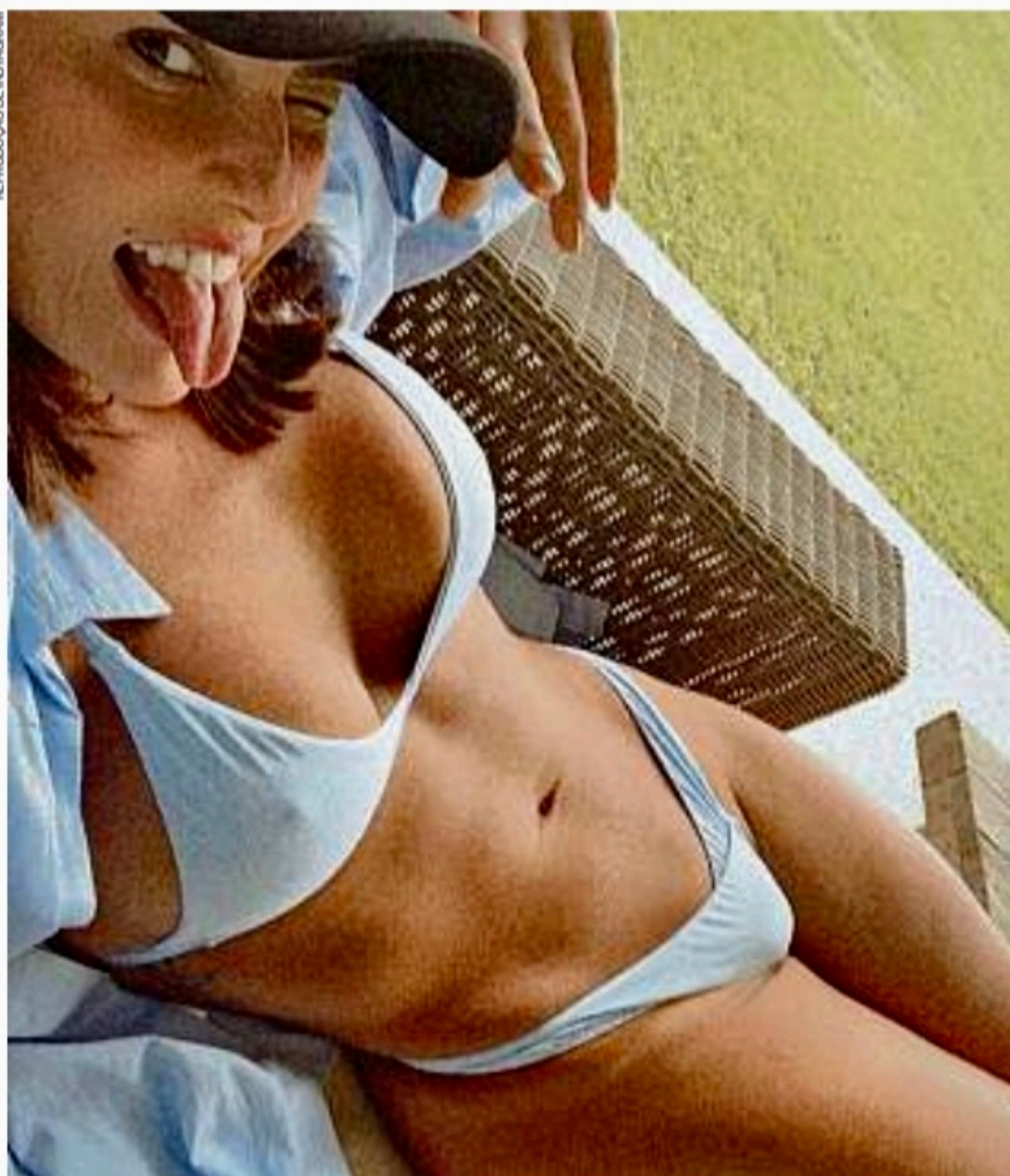
— Eu lido com o meu passado com muita tranquilidade. Não tenho problema em falar dos meus tropeços, acho que isso me afasta da possibilidade de cometer os mesmos erros. Se tem uma coisa que não sou na vida é hipócrita. O que fiz está feito. Assim a gente caminha, errando e acertando. É preciso se olhar com mais leveza. Quando uma pessoa pública expõe seus erros, isso a humaniza, tira a necessidade de se mostrar sempre perfeita para o outro. Há quem diga: "Tudo bem, mas não precisa ficar falando". Sou muito transparente com o que vivi. Não me dói, eu já me perdoei — garante ela, adepta da terapia desde os 12 anos de idade: — É uma necessidade. Nas sessões, a gente se escuta, se entende, se perdoa e passa a viver mais leve. A crítica alheia só incomoda quando você compactua com ela. Só dói quando a gente concorda com o que ouve sobre a gente.

Deborah credita à transparência com que interage com seus fãs o fato de se manter sempre em alta, mesmo quando não está em evidência em al-

"Eu sou livre, gosto de pessoas. Tenho uma inclinação maior a me interessar por homens, mas já namorei algumas mulheres"

"Quando uma pessoa pública expõe seus erros, isso a humaniza, tira a necessidade de se mostrar sempre perfeita para o outro"

REPRODUÇÃO DE INSTAGRAM

FILIPE FEBO/DIVULGAÇÃO

A ATRIZ em foto de biquíni no Instagram; ao lado do ator português Paulo Pires, seu par na série "Codex 632"; e como Marlene, em cena com Fabiana Karla, a Helena Maravilha, de "Rensga Hits!"

GLOBOPLAY/DIVULGAÇÃO

CADU PILOTTO/DIVULGAÇÃO

DEBORAH, Hugo e Maria Flor no cenário do "Mundo lupi": primeiro trabalho em família

guma produção da TV Globo, empresa de que é funcionária há mais de três décadas, desde a estreia na novela "Mico preto" (1990):

— São 35 anos de carreira (ela começou aos 8, na publicidade). Por ser sempre muito transparente com o meu público, pago alguns preços. Mas sinto que as pessoas confiam em mim. O que eu tenho de mais valioso hoje em dia é a imagem que construí de ser alguém de verdade.

Recentemente, a trajetória profissional se abriu para além do artístico, e Deborah se tornou uma mulher de negócios. Ela associou seu nome a quatro empresas do mercado de moda e beleza: a Espaço Facial, especializada em harmonização do rosto; a Mais Cabello, direcionada a tratamentos e transplantes capilares; a Singu, um delivery de serviços como manicure, massagem, limpeza de pele e depilação; e a Peça Rara Brechó, rede de moda circular e sustentável.

— Todas surgiram na minha vida a partir do meu interesse particular por esses serviços. Sou adepta do botox há muitos anos, costumo aplicar entre um trabalho e outro, quando as expressões faciais não precisam estar tão demarcadas e os músculos podem descansar. Preenchimento, eu não faço, porque tenho o rosto muito conhecido, tudo o que mudo nele fica aparente. Cabelo, o meu é originalmente bem fininho e em pouca quantidade. Depois do tratamento, é impressionante como está mais volumoso. As unhas, eu mantenho apresentáveis de acordo com a demanda, mas as massagens em casa são uma escolha certeira. Adoro! E me atentei para a moda circular depois de ter me tornado mãe. Maria perdeu muitas roupas e sapatos rapidamente durante a pandemia. Meu consumo também está mais consciente, em prol do planeta — detalha.

A pequena Maria Flor, de 6 anos, também estimulou o gosto da mamãe pelas redes sociais. Entre uma foto de biquíni aqui e uma publicidade ali, o feed do Instagram @dedesecco, com nada menos que 24,5 milhões de seguidores, é recheado por vídeos com as dancinhas que são a atual sensação entre os internautas, principalmente os mais jovens.

— Minha filha vive esse mundo, e

estou aprendendo a lidar com ele. Na minha infância, não tinha nada disso. Acho que o melhor que eu posso fazer por ela é não proibi-la de consumir, mas consumir junto. Para protegê-la, para saber o que ela vê, com quem fala... Se as amiguinhas têm, ela também precisa socializar dessa forma. Maria Flor tem um perfil próprio, mas é fechado (a menina tem 25 seguidores e acompanha 30 perfis). Ela gosta de pegar o telefone e contar o que está fazendo, para onde vai... São coisas muito íntimas, não dá pra abrir pra todo mundo — explica Deborah, emendando: — Já o meu Instagram não é exatamente planejado para entreter meus seguidores. É tudo muito espontâneo, publico o que estou vivendo. Se eu estiver em casa num domingo dançando com a minha filha, vou postar isso. Se eu estiver na praia, vão me ver de biquíni. Hoje (na última segunda-feira), por exemplo, trabalhando feito louca, eu não postei nada.

O corpo invejável que vem exibindo na rede social, ela garante, "é tudo pose":

— Parei de malhar quando Maria nasceu. Estou toda mole: a bunda, as pernas... E não quero ser perfeita. Sou melhor assim, mais feliz. Isso aqui é o que dá pra ser, é o melhor que consigo. Tenho uma genética abençoada, sou sortuda. Não sigo dieta, faço foto com o celular de cima, pra parecer mais magra (risos).

Na temporada de dois meses em Portugal gravando a série "Codex 632", seu primeiro trabalho internacional — ela e o ator português Paulo Pires protagonizam a produção, uma parceria da RTP com o Globoplay —, a atriz aproveitou o tempo livre nas areias de Lisboa e atualizou as postagens glamourosas. Agora, tem se dedicado com afinco ao "Mundo Iupi", projeto idealizado por ela e pelo marido quando do nascimento de Maria Flor e que tem ganhado forma com a participação da menina. A previsão é de que seja lançado em janeiro do ano que vem no Giga Gloob, aplicativo do canal dedicado às crianças.

— São 20 episódios, já gravamos dez. Eu e Hugo criamos, produzimos e dirigimos junto com André Moraes, nosso amigo. Também somos coautores. Está sendo muito especial pra mim, acho que nunca trabalhei tanto. Hoje, no fim do dia, tinha 122 mensagens acumuladas no meu celular (risos). É um programa para a internet, alegre. Tem música, história, brincadeira... Somos eu e mais cinco crianças: Maria Flor; Sarita, uma menina indígena do Xingu; Andrielly, do interior de Pernambuco e que se tornou um fenômeno na internet; Igor, do Rio; e João Vicente, um menino do Sul que tem deficiência motora — adianta, avisando: — Sou uma apaixonada pela maternidade e por crianças. Talvez elas não se liguem tanto na Deborah Secco, mas eu já interpretei personagens que fizeram um sucesso gigante com o público infantil. Darlene (de "Celebridade", novela de 2003), por exemplo, virou boneca. E Íris (de "Laços de família", de 2000) também era muito querida. ●

"As pessoas confiam em mim. O que eu tenho de mais valioso hoje em dia é a imagem que construí, de ser alguém de verdade"

MOVIDO A PAIXÃO

Protagonista de sua primeira série internacional, Bruno Gagliasso reflete sobre carreira. paternidade e luta antirracista

TEXTO **MARCIA DISITZER**
FOTO **MARCUS SABAH**
STYLING **JULIANA DE PAIVA**

Com a superprodução espanhola "Santo", da Netflix, gravada entre o Brasil e a Espanha, Bruno Gagliasso entra no seleto rol de astros brasileiros que trilham carreira internacional. Na trama, estreia da última sexta-feira, ele é o policial Ernesto Cardona, que sai em caçada ao traficante de drogas Santo. O ator carioca de 40 anos é protagonista ao lado do espanhol Raúl Arévalo. "É uma série forte, que beira o horror. E eu levo o personagem para a casa. Convivo com ele, tiro de dentro, não consigo buscar fora. É visceral", explica Gagliasso, acostumado a entregas incondicionais tanto no trabalho quanto na vida pessoal.

Em duas horas de entrevista presencial no apartamento de seu assessor de imprensa, em Botafogo, ele falou sobre todos os assuntos sem desviar os olhos azuis de sua interlocutora. Além de ter opiniões transparentes e contundentes, está 100% inteiro como marido de Giovanna Ewbank, pai de Títi, Bless e Zyan, ser político e, claro, ator.

A seguir os melhores trechos da entrevista em que o artista fala sobre a série, a luta antirracista, a oposição ao governo de Jair Bolsonaro, o afastamento do irmão, o casamento, os filhos e os sonhos realizados, como a construção do Rancho da Montanha, onde planta o futuro e posa para as fotos desta reportagem.

Você disse que Cardona de "Santo" o levou a "lugares" que jamais pensou em ir. Lembrando que você interpretou o delegado Lúcio em "Mariguella", um torturador, que "lugares" foram esses?

Um lugar pesado, física e mentalmente. Perdi 16 quilos em três meses, deixei unhas e barba crescerem. Levo o personagem para a casa, convivo com ele, tiro de dentro, não consigo buscar fora. É visceral. A trama de "Santo" é um quebra-cabeça que meu personagem vai desvendando. É uma série forte, que beira o horror, tem ação, suspense e drama.

Nesses mergulhos, você acaba acessando seus próprios lados sombrios?
Totalmente, por isso é tão chocante. Não consigo sair de uma sala de ensaio como se nada tivesse acontecido. Durante esses processos, fico longe da minha família. Fiquei distante deles na preparação do psicopata Edu de "Dupla identidade", do delegado Lúcio de "Marighella" e do Cardona. Vou a lugares profundos que me deixam mal. É um trabalho psicológico. A gente tem tudo isso dentro da gente, mas somos seres pensantes, controlados.

Você faz terapia?
No momento, não estou fazendo. Mas leio muito textos de Lacan, Freud, sempre gostei. A preparação (*com Fátima Toledo*) me ajuda muito. Vou ao fundo do poço, mas uma corda me traz de volta. Muita gente me pergunta se encontro alguma aproximação com os personagens que interpreto. Eu sempre respondo: "Claro, eles são partes de mim".

E o lado espiritual, entra como?
Gosto muito do candomblé. Já gostava antes da chegada dos meus filhos, que fortaleceram ainda mais essa relação, assim como meu amor pela natureza e pela Bahia.

Pretende, a partir dessa série, dedicar-se de vez à carreira internacional?
Nunca tive pretensão de fazer algo internacional. Foi natural. Quando li o roteiro de "Santo", fiquei impactado, é rock and roll o negócio. Setenta por cento da trama se passa na Espanha e 30%, em Salvador. Me senti em casa em Madri. Mas, caso eu tenha um bom trabalho no Brasil e outro, lá fora, para fazer sucesso, não vou. Quero contar boas histórias e emocionar. É isso que me move.

O Rancho da Montanha, refúgio verde que você construiu em Paraíba do Sul, no interior do Rio, também vem te mobilizando muito. Como surgiu o projeto?
Eu sempre fui muito ligado à natureza e aos animais. Cresci com meu pai me levando a várias fazendas. Quis ter o rancho para dar a minha contribuição ao mundo e deixar um legado para a pessoas que amo. Há seis anos encontramos esse lugar. Estou plantando árvore, dando água, os bens mais preciosos. E, para plantar, é necessário tempo, que é o maior luxo de todos. Se tenho tempo para plantar 20 mil árvores com a minha família, de fato sou um cara privilegiado. Consegui transformar o rancho em área de soltura de animais silvestres por meio do Ibama e do Instituto Vida Livre. Já libertamos mais de 300 pássaros. Toda energia é limpa, são 170 placas solares ao todo. Fiz um lago com peixes do Malawi (país natal de Títi e Bless) e também plantei um baobá em homenagem aos meus filhos.

Qual é a sua opinião sobre a política ambiental do governo Bolsonaro?
Desgoverno, né? Estamos presenciando crimes ambientais. Eu denuncio. Em 2019, no auge das queimadas, peguei um avião e sobrevoei a Amazônia para documentá-las.

Você costuma dizer que quem não se posiciona politicamente já está se posicionando. Em momento pré-eleições, essa postura fica ainda mais nítida?
O momento diz tudo. Não ser oposição hoje é compactuar com o que está acontecendo no Brasil. Estamos no limite da imoralidade. Chega uma hora em que é necessário externalizar a opinião, principalmente pessoas que influenciam. Nunca a arte foi tão massacrada como nesses últimos quatro anos. Aí vem artista declarando que não fala sobre política... Que papo é esse? Acho hipocrisia, é desmerecer a inteligência alheia não se pronunciar porque fica evidente o posicionamento. É óbvio que eu votarei no Lula.

O que mudou na sua visão de mundo e na visão de si mesmo ao se tornar pai de dois filhos pretos?
Hoje, sei que todo o mundo é um racista em desconstrução, se quiser ser. O amor pelos meus filhos abriu meus olhos

"PERDI 16 QUILOS EM TRÊS MESES, DEIXEI UNHAS E BARBA CRESCEREM. LEVO O PERSONAGEM PARA A CASA"

para o racismo estrutural. Percebo o quanto fui racista na infância e na adolescência. Me pergunto como pude usar expressões tão toscas e fazer certas piadas. Acordei aos 30 anos e me questiono por que isso não aconteceu antes. Atualmente, nada passa: tenho lugar de fala como branco e como pai de duas crianças pretas.

Em Portugal, quando seus filhos foram vítimas de racismo recentemente, você pensou em deter a Giovanna, quando ela reagiu?
Minha mulher estava reagindo a uma agressão não só aos nossos filhos, mas também a todos que estavam no local, (um restaurante), a ela, como mãe, e a mim, como ser humano e pai. Não se pode confundir a agressão do opressor com a reação de quem foi oprimido. Eu estava ali como cúmplice e parceiro dela, não deixando ninguém se meter, minha função era essa.

Giovanna disse: "Mães pretas são invalidadas todos os dias por serem leoas como eu fui". Concorda?

"TIVE DEPRESSÃO (QUANDO SE SEPAROU DE GIOVANNA EWBANK). NÃO QUERIA SAIR DE CASA, SENTIA VERGONHA"

Muito. Quando acontece com uma mulher branca, ela é "nobre". Já a preta é "histérica". Basta lembrar o episódio com Taís Araujo (em 2017, a atriz disse que no Brasil a cor de seu filho é a cor que faz com que as pessoas mudem de calçada). Fizeram memes dela. Absurdo.

Como pretende falar sobre drogas com seus filhos e como lida com esse assunto?
O papo com meus filhos vai surgir naturalmente, sem tabus. As drogas começaram na minha vida com o álcool. Já fumei maconha, mas não tenho o costume. Quase perdi um primo para a cocaína e, por isso, criei resistência. Nunca cheirei.

Você é superligado à família. É doloroso o rompimento com seu irmão, Thiago Gagliasso (o desentendimento começou em 2018 depois de Thiago fazer um post no Instagram expondo uma conversa que teve com Giovanna por WhatsApp e por divergências políticas)?
Não, é bem resolvido. Talvez com o tempo sinta necessidade de voltar a conviver. Muitas famílias passam por isso, não é um bicho de sete cabeças, é afinidade e moralidade. Quero estar cercado de quem eu admire e respeite. Ponto.

Em 2012, você e Giovanna se separaram depois de uma traição sua que acabou se tornando pública. Que lembranças guarda disso?
As piores possíveis. Foi a fase mais difícil da minha vida. Tive depressão, não queria sair de casa, sentia vergonha. Parte do que sou hoje como homem é por conta do que aconteceu. Isso não quer dizer que ache certo. Porém, a gente lidou com a verdade e teve a certeza de que desejava ficar junto. Não nos enganamos. Descobrimos que não existe perfeição e que somos de carne e osso. Mas, se eu pudesse voltar atrás, não queria que tivesse acontecido.

Vocês são monogâmicos?
Sempre fomos! Esse foi o problema.

E o sexo depois de 12 anos de casamento?
Tem que rebolar. Quando a gente tem tempo, quando as crianças estão na casa dos avós, dá para fazer uma bagunça. Estamos num momento feliz.

Como foi completar 40 anos?
Não trocaria pelos meus 20. Estou amando envelhecer. A vida é uma passagem, não se pode brigar com o tempo. Nunca fiz nada, nem botox. Não me incomodo em ter rugas de expressão.

Hoje, onde está a sua paixão?
Eu vivo de amores profundos. Sou um sonhador e também um realizador. Minha paixão está em ser, por meio das minhas atitudes no dia a dia, exatamente o que prego com as minhas palavras. ●

TELINHA

Zean Bravo zean.bravo@extra.inf.br

CRÍTICA
DE FRENTE PARA A TV

MULHERES INSPIRADORAS

Aos 48 anos, Isabel Teixeira é um destaque absoluto de "Pantanal". Com um elenco muito bem escalado, a atual novela das nove da Globo tem ótimos personagens. Mas foi a mulher sem muita instrução, que reuniu forças para mudar de vida após passar várias décadas numa relação abusiva, quem conquistou pra valer o coração do público. Apesar de ter tido uma trajetória sofrida, algumas das situações envolvendo Maria também têm bastante humor. E o que falar da atuação impecável de Isabel? A atriz merece ganhar toda as premiações da TV deste ano. A repercussão é tanta que a mãe de Guta (Julia Dalavia), chamada de Mary Bru nas redes sociais, tornou-se ainda a rainha dos memes.

Na trama, ela já passou por várias fases. Nos capítulos desta semana, Maria viverá uma nova crise.

ASSIM COMO A MARIA, DE 'PANTANAL', PERSONAGENS MADURAS VÊM CAINDO NO GOSTO DO PÚBLICO

Tudo começa quando Tenório (Murilo Benício) passa a tratar a ex-mulher de forma mais gentil. Desconfiado, Alcides (Juliano Cazarré) critica a dona de casa por acreditar na mudança de comportamento do vilão.

Assim como acontece agora com a Maria, as duas novelas exibidas anteriormente no horário das nove trouxeram inspiradoras histórias de mulheres mais maduras. Em "Amor de mãe" (2019), foi Dona Lurdes, papel que marcou o retorno de Regina Casé aos folhetins, quem caiu no gosto popular. Na trama, a batalhadora matriarca trocava uma cidadezinha do Rio Grande do Norte pelo Rio de Janeiro e movia mundos e fundos para encontrar o filho roubado ainda na infância. Já em "Um lugar ao sol" (2021), foram os dilemas de Rebeca (Andréa Beltrão) que mobilizaram os telespectadores. Na história, a personagem, que tinha sido uma modelo de sucesso, encarava as dores e delícias de quem passou dos 50.

Apesar de serem pessoas diferentes, Maria, Lurdes e Rebeca são personagens que geram identificação com o público. Existem muitas delas na vida real.

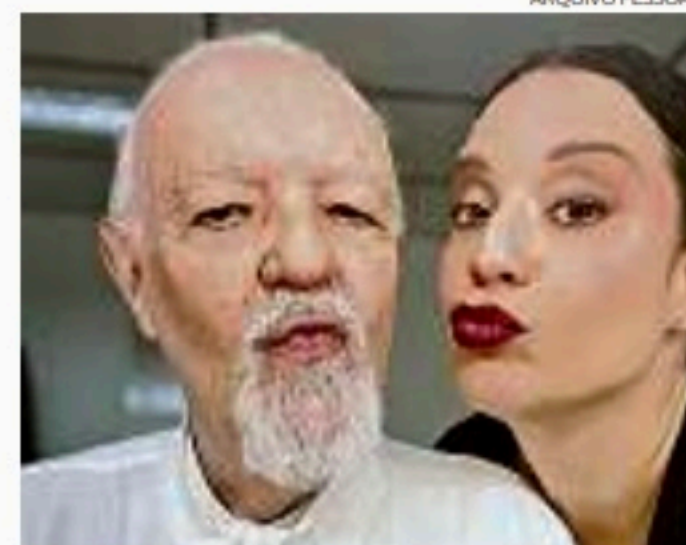
Isabel Teixeira já atuou ao lado de Adriana Esteves

Atriz que estreou no teatro aos 10 anos, Isabel Teixeira construiu uma longa trajetória no teatro antes de ter seu primeiro papel de destaque nas novelas, em "Amor de mãe" (2019). Na trama, criada e escrita por Manoela Dias, a atriz interpretou a médica Jane, melhor amiga de Telma (Adriana Esteves), que acabou sendo assassinada pela vilã na reta final da história. Ainda antes de interpretar a Maria Bruaca, em "Pantanal", Isabel atuou na segunda temporada da série "Desalma", produção do Globoplay.

ZAPEANDO

HELGA NEMETIK ENCARNA VÁRIOS TIPOS

A atriz e cantora Helga Nemetik interpreta diferentes personagens e pessoas reais, como Claudia Raia, em "Seu Neyla, um delírio musical", que comemora os 60 anos de carreira de Ney Latorraca, e está em cartaz em São Paulo. "Poder interpretar a mãe do Ney é algo que me emociona", diz ela.

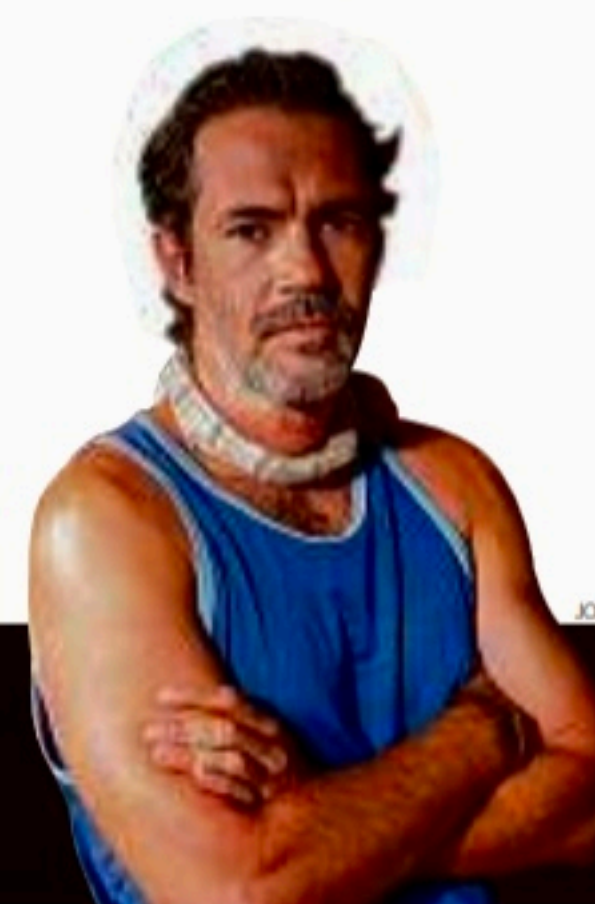
ARQUIVO PESSOAL

GLOBOPLAY ESTREIA NOVELA MEXICANA

A novela mexicana "Os ricos também choram" chega ao Globoplay amanhã. Com 60 capítulos, a trama é estrelada por Claudia Martín, que dá vida a Mariana, e Sebastián Rulli, que interpreta Luis Alberto. A trama é um remake de "Maria do Bairro", que também está disponível na plataforma.

CANAL BRASIL PRODUZ NOVA SÉRIE ORIGINAL

O Canal Brasil está gravando, em São Paulo, uma série original, "Notícias populares". Ambientada nos anos 1990, a trama, criada por André Barcinski e Marcelo Caetano, acompanha a protagonista Paloma (Luciana Paes), que recebe a missão de assumir a chefia de reportagem de um jornal popular.

NOVELAS

RESUMOS DA SEMANA

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

Solano (Rafa Sieg) rende Juma (Alanis Guillen), que vira onça e cerca o pistoleiro. Mais tarde, Muda (Bella Campos) se assusta ao ver a amiga arrastando o corpo do matador.

PANTANAL

GLOBO • SEG A SÁB | 21H20

SEGUNDA-FEIRA
Marcelo e Guta comunicam a José Leôncio que Solano foi demitido porque estava realmente armado. Zaquieu assume ter prendido Solano, deixando Alcides livre da responsabilidade. José Leôncio pede desculpa a Zefa. Irma deixa todos atônitos ao afirmar que Solano mentiu quando disse que iria para Aquidauana. Solano se abriga na tapera.

COM A FILHA
Juma avisa a Jove (Jesuita Barbosa) que ficará na tapera com o bebê.

TERÇA-FEIRA
Juma diz a Irma que o Velho do Rio virou sucuri e engoliu Solano. Maria Bruaca confessa a Filó que sente pena de Tenório depois da morte de Roberto. Marcelo coloca Tenório contra a parede e pede explicações ao pai sobre a contratação do pistoleiro Solano.

QUARTA-FEIRA
Tenório nega para Marcelo que tenha dado ordem a Solano para matar. Tenório surpreende a todos com a forma gentil com que trata Maria Bruaca. Mariana percebe que Juma saiu do quarto para ir à tapera ter sua filha. Juma não vê que Solano está à espreita, esperando o momento para atentar contra ela.

QUINTA-FEIRA
Solano rende Juma. Irma pressente que Juma precisa de ajuda. Solano se depara com uma onça, que o cerca dentro da tapera. Muda se assusta ao ver Juma arrastando o corpo de Solano. O Velho do Rio está sem forças por causa do tiro que levou de Solano.

REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

TRINDADE ABENÇOA RELAÇÃO DE IRMA E ZÉ LUCAS

Irma (Camila Morgado) diz a José Lucas (Irandhir Santos) que o filho dela só nascerá com a presença do pai. Com dificuldades no parto, a ruiva dá à luz o filho após ter uma visão com Trindade (Gabriel Sater). O violeiro diz ainda a José Lucas que o caminho do amigo é viver ao lado de Irma.

SEXTA-FEIRA
Juma tem sua filha com a ajuda do Velho do Rio. Juma avisa a Jove que ficará na tapera com a filha. Irma diz a José Lucas que o filho dela só nascerá com a presença do pai. Eugênio tem a impressão de ter visto Trindade. Irma tem uma visão com Trindade, que liberta o filho de qualquer vínculo e o entrega nos braços de Irma. Filó fica perplexa ao saber por Irma que Trindade fez seu parto.

SÁBADO
Trindade diz a José Lucas que seu caminho é viver ao lado de Irma. Juma diz a Jove que voltará para a fazenda. Juma deixa José Leôncio levar a neta nos braços a galope, como o sogro fez com Jove. Juma acerta com Muda que se transformará em onça para matar Tenório. José Leôncio se preocupa com o cansaço que sente, mas não aceita fazer exames, mesmo com a insistência dos filhos.

CARA E CORAGEM

GLOBO ● SEG A SÁB | 19H40

SEGUNDA-FEIRA
Ísis confirma a gravidez e joga o teste na bolsa de Márcia. Olívia vê o teste cair da bolsa de Márcia e deduz que ela está grávida de Rico.

TERÇA-FEIRA
Danilo insiste para contratar um detetive para encontrar a mãe de Rebeca. Ísis diz a Cleide que está grávida. Ítalo vai à casa dos Gusmão encontrar com Dagmar. Caio segue as instruções e se aproxima de Martha.

QUARTA-FEIRA
Ítalo descobre que Regina e Leonardo não estavam com Dagmar quando Clarice morreu. Rebeca diz a Andréa que está procurando sua mãe. Leonardo aceita o plano de Regina para que Martha se envolva com Caio e se afaste da empresa. Olívia conta que Márcia está grávida para Lou, que acredita que o pai é Rico. Caio beija Martha.

QUINTA-FEIRA
Márcia repreende Ísis por colocar o teste em sua bolsa. Lou termina com Rico. Ele e Márcia explicam para Olívia o mal-entendido sobre a gravidez. Ítalo manda Jarbas falar para a polícia que o álibi de Regina e Leonardo é falso. Lou sofre um grave acidente e precisa da doação de um sangue raro. Joca chega ao hospital e Pat descobre que ele é pai de Lou.

SEXTA-FEIRA
Anita descobre que Leonardo se hospedou com um nome falso num hotel barato no dia da morte da irmã. Cleide descobre que Renan é o pai do filho de Ísis. Dagmar se desespera ao ser chamada para ir à delegacia. Lou acorda após a cirurgia e expulsa Rico de seu quarto. Joca conta que é pai de Lou para Nadir, que o expulsa de casa.

SÁBADO
Dagmar se atrapalha durante o depoimento, e Marcela e Paulo ficam intrigados. Regina e Leonardo confirmam que Ítalo está investigando a morte de Clarice. Joca pede perdão a Lou. Pat e Olívia conversam. Lou pede para conversar com Renan. Rebeca se anima ao saber que o detetive encontrou sua mãe.

PAULO BELOTE/REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

PAT DESCOBRE QUE JOCA É PAI DE LOU

O segredo de Joca (Leopoldo Pacheco) chega ao fim em "Cara e coragem". O instrutor de tênis é chamado às pressas por Olívia (Paula Braun) para salvar a vida de Lou (Vitoria Bohn), que sofreu um acidente gravando um comercial e precisa do sangue raro que ele tem. Pat (Paolla Oliveira) estranha a coincidência e confirma com Rico (André Luiz Frambach) que seu pai tem uma filha fora do casamento. A dublê pressiona Joca, que conta a verdade para Nadir (Stella Maria Rodrigues). A mulher do farsante se enfurece e o expulsa de casa.

REVELAÇÕES
Rebeca (Mariana Santos) se anima ao saber que o detetive encontrou sua mãe.

Não perca!

Ítalo investiga álibi falso de vilões

Desconfiado, Ítalo (Paulo Lessa) vai atrás de Dagmar (Guida Vianna) e descobre que Regina (Mel Lisboa) e Leonardo (Ícaro Silva) não estavam com a mãe da vilã na noite em que Clarice (Taís Araujo) morreu. O instrutor de parkour manda Jarbas (Sérgio Kauffmann) contar para a polícia que o álibi do casal é falso. Os investigadores, então, chamam Dagmar para prestar depoimento novamente.

FABIO ROCHA/GLOBO/DIVULGAÇÃO

MAR DO SERTÃO

GLOBO • SEG A SÁB | 18H30

SEGUNDA-FEIRA
Manduca questiona a ausência de José. Tertulinho comenta com Deodora que acredita que Candoca queira a separação. Laura orienta Xaviera a comprar parte das terras do coronel Tertúlio em nome da empresa. Catão alerta o coronel sobre a infestação de pragas em sua plantação.

TERÇA-FEIRA
José pede ajuda a Candoca para se aproximar de Manduca. Mirinho desiste de tirar a vida de Adamastor. Tereza desconfia do anel que está com Timbó. Candoca afirma a Lorena que não quer festa para suas bodas de casamento. Timbó e Rosinha desconfiam da origem do dinheiro de Mirinho.

QUARTA-FEIRA
Timbó se encanta por Xaviera, que disfarça diante de Vanclei. Timbó percebe a infestação das pragas na terra do Coronel Tertúlio e Xaviera se decepciona com o fracasso de sua compra. Candoca revela a Lorena que deseja se separar de Tertulinho.

QUINTA-FEIRA
Candoca discute com José, e Tertulinho fica satisfeito. Maruan explica a Tomás como ajudará Rosinha a estudar. Deodora aprova a organização de Lorena para a festa. Tertulinho compra o anel de Latifa de Vespertino. Candoca se surpreende com a festa-surpresa de suas bodas de casamento com Tertulinho.

SEXTA-FEIRA
Nivalda percebe que Candoca não gostou da surpresa de Tertulinho. Sabá Bodó acompanha a transmissão de Cira diretamente da festa. Candoca confronta Deodora. Savinho flerta com Labibe. Deodora reprova a presença da família de Timbó em sua casa. José chega à festa de Candoca e Tertulinho.

SÁBADO
Maruan pede que Laura mantenha sua identidade real em segredo. Cira comemora o sucesso de seu vlog. Vanclei ameaça Xaviera, e Timbó percebe. José e Tertulinho se enfrentam, e Candoca se irrita com os dois.

CANDOCA PEDE DIVÓRCIO A TERTULINHO

O casamento de Candoca (Isadora Cruz) com Tertulinho (Renato Góes) não anda bem. Enquanto a professora pensa em terminar tudo, o filho do coronel Tertúlio (José de Abreu) prepara uma festa surpresa para as bodas de casamento. Mãe do playboy, Deodora (Débora Bloch) contrata uma equipe para cuidar do evento. No grande dia, Candoca expressa sua insatisfação. Para piorar, José (Sergio Guizé) dá as caras no local e discute com Tertulinho. A protagonista, então, pede o divórcio ao marido.

SEM MORTES
Mirinho (Lucas Galvino) desiste de matar Adamastor (Everaldo Pontes) quando percebe que o homem já está cego.

Não perca!

Conversa de pai para filho

Manduca (Enzo Diniz) procura José para conversar. Para surpresa do empresário, a criança questiona sua ausência durante tanto tempo. Sabendo das insatisfações do filho, o ex-peão passa a fazer tudo para se aproximar dele. O primeiro passo é pedir ajuda a Candoca. Apesar da relação dos dois também andar estremecida, a mãe do menino sabe melhor o que fazer.

REIS

RECORD • SEG A SEX | 21H

SEGUNDA-FEIRA
Sob o comando de Saul, os israelitas conquistam a vitória em uma importante batalha que travaram. Depois de falar novamente com Deus, Samuel agora retorna ao acampamento israelita e passa a questionar as atitudes tomadas pelo rei.

TERÇA-FEIRA
Jônatas decide pedir a ajuda de Ainoã para resolver a questão que está tendo com Maya. Depois de ser firmemente questionado por Samuel, Saul desiste dele e então se declara para a esposa. Joiada tem um encontro bastante inesperado com Dalía. Luciér é surpreendido quando vai fazer o anúncio do novo rei dos filisteus. Samuel recebe um novo aviso divino, este dando informações sobre o futuro rei de Israel. Fim da terceira temporada neste episódio.

QUARTA-FEIRA
Estreia da quarta temporada. Jessé e Haviva se conhecem. Eliabe, Abinadabe e Shiméia, os filhos de Jessé, não aceitam a nova união do pai e se mostram contrariados. Davi então passa a ser vítima do ciúme dos irmãos. Ele é afastado por seu pai, momento em que acaba sendo covardemente atacado pelos irmãos. Vulnerável, Davi se depara com um grande perigo e se vê em sérios apuros mais uma vez.

QUINTA-FEIRA
Depois do sufoco, Davi agora recebe o amparo de Mikhail. Em conversa com Abigail, Zeruia revela toda a sua mágoa com o ex-marido. Davi escuta os conselhos que são dados por Mikhail. Abigail mostra que está sentindo ciúme por causa da maneira como Jéter olha para Zeruia. Shiméia retorna com Davi e é então questionado pelo seu pai, Jessé.

SEXTA-FEIRA
Em conversa com o filho Davi, Jessé explica sobre seus antepassados. Ele teme por conhecer a inocência que seu filho tem. Eliabe flagra uma conversa privada entre Zeruia e Haviva. Davi é agredido por Ozém ao dar uma notícia. Eliabe surpreende a todos quando decide revelar seu desejo por Zeruia.

BLAD MENEGHEL/REDE RECORD/DIVULGAÇÃO

DAVI É ATACADO PELOS SEUS IRMÃOS

O jovem Davi (Gabriel Vivan) é vítima do ciúme de seus irmãos e acaba sendo atacado por eles, quando o pai, Jessé (Edson Fieschi), não está por perto.

POLIANA MOÇA

SBT • SEG A SÁB | 20H30

SEGUNDA-FEIRA
Brenda, Celeste e Raquel preparam a casa para festa. Marcelo fala para Luísa que Tânia contraiu o heptavírus. Em um jogo, André deixa carta cair para beijar Raquel. Éric manda mensagem fofa para Poliana. Tânia pede para Celeste se atentar aos sintomas, já que tiveram contato. Helena devolve blusa que João esqueceu na sua casa e provoca o ex-namorado: afirma que já está com outro.

TERÇA-FEIRA
Tânia está chateada por ter contraído o heptavírus, que tem esse nome porque em sete dias o paciente pode piorar e morrer. Éric e Poliana se beijam. Marcelo e Poliana são afastados dos demais alunos, já que tiveram contato com Otto, namorado de Tânia. Celeste esteve próxima a alguém que pegou o heptavírus; ela, Brenda e Raquel começam a trabalhar de casa. Pinóquio afirma que androides como ele não pegam o vírus.

QUARTA-FEIRA
Depois de recusar convite de início, Ruth vai a encontro com Renato e rola selinho; ele a pede em namoro. Tânia fica com falta de ar enquanto conversa com Otto por telefone, e ele escuta os médicos chegando ao quarto. Dona Branca isola André por conta da suspeita do vírus.

QUINTA-FEIRA
João deixa surpresa na porta da casa de Poliana. Otto fala com Ruth para iniciar uma plataforma para auxiliar nas aulas à distância. Na Luc4Tech, Waldisney e Violeta descobrem que Roger já sabia sobre lucro, fato que escondeu dos comparsas. Pinóquio acha saída de emergência. Otto, Vinícius e Celeste positivam para o vírus.

SEXTA-FEIRA
Vinícius fica preocupado com a comunidade, já que teve contato com pacientes da região. Otto fala para Poliana passar uns dias na casa da tia Luísa, até ele se recuperar. Pinóquio vê Poliana colocando as bagagens no porta-malas e se esconde para ir junto. Rastreado, Pinóquio tenta fugir de Roger, mas é capturado pelos vilões.

SÁBADO
A emissora exibe um resumo dos capítulos da semana.

LOURIVAL RIBEIRO/SBT/DIVULGAÇÃO

VÍRUS PREOCUPA; TÂNIA FICA INTERNADA

Além de Tânia (Ana Paula Valverde), que está no hospital, Otto (Dalton Vigh), Vinícius (Vicenzo Richy) e Celeste (Allana Lopes) testam positivo para o heptavírus.

CRUZADA abc TEMÁTICA

www.coquetel.com.br

- Gás de letreiros luminosos
- O Leonardo Gusmão de "Cara e Coragem"
- Maria (?) Gueiros, a Dona Cândida da "Escolinha do Professor Raimundo"
- (?)-entradas, desejo de final do ano
- Unir duas naves espaciais
- Prefixo presente em "coautor"
- Tony (?), o Olavo de "O Sétimo Guardião"
- "Anos (?)", minissérie protagonizada pelo casal Lurdinha e Marcos
- Apêndice da xícara
- Atmosfera
- (?)2, banda de Bono Vox
- Céline (?), cantora canadense
- "Amor de (?)", tema de Jove e Juma
- "(?) dos Famosos", quadro do "Domingão"
- Em trajes de Eva
- Elemento antisséptico (símbolo)
- (?) Brás, o jornalista Cidão de "Mar do Sertão"
- Embarcação capitaneada por Eugênio, em "Pantanal"
- Ana Paula (?), atriz de "Páginas da Vida"
- A temperatura nas cidades serranas
- Lista de preços
- Satélite estudado pela sonda Prospector
- Comentar o futebol como Galvão Bueno
- Personagem de Fernanda Torres, em "Os Normais"
- Medula; tutano
- Tecla de PCs
- Conterrâneo de Ivete Sangalo
- Peça do piano (pl.)
- "Anjo (?)", trama protagonizada pela personagem Nice
- Componente da moeda (símbolo)
- Órgão dos autódromos brasileiros
- (?)-Tsé, filósofo fundador do Taoismo

Divulgação: Paulo Belote/TV Globo

RESPOSTA

BANCO 3/cba — lao — lua — rol. 4/dion. 5/ético. 7/acoplar.

ESOTERISMO

HORÓSCOPO

www.personare.com.br

ÁRIES 21/03 A 19/04
A vida em família tende a se revelar emocionalmente desafiadora. Por isso, busque dar espaço às pessoas e a si mesmo.
NO AMOR: Lua, Mercúrio e Júpiter tensionados podem deixar você com dúvidas e dificuldades no âmbito emocional. Busque estar ao lado da pessoa querida ao resolver os problemas. É preciso redefinir a convivência romântica levando em conta as necessidades do vínculo amoroso.

TOURO 20/04 A 20/05
Inseguranças tendem a se fazer presentes, afetando o diálogo e a tomada de postura para atender demandas de maior complexidade.
NO AMOR: tente se dedicar à vida amorosa com maior segurança emocional. Procure não se deixar levar pelas preocupações excessivas. Este momento demanda envolvimento contínuo com sua cara-metade e também uma postura mais confiante para valorizar o seu vínculo amoroso.

GÊMEOS 21/05 A 21/06
As demandas sociais tendem a aflorar, fazendo com que você fique entre se deixar levar por tais ofertas e conter-se financeiramente.
NO AMOR: administrar o vínculo afetivo com tranquilidade é o que interessa. Busque abraçar o relacionamento e fazer com que o amor seja mais significativo. A tensão entre Lua, Mercúrio e Júpiter tende a demandar maior respeito e entendimento sobre as diferenças entre você e sua cara-metade.

CÂNCER 22/06 A 22/07
Sua sensibilidade tende a ficar mais aflorada, afetando a percepção racional dos acontecimentos. Reflita sobre certos assuntos.
NO AMOR: procure encarar os problemas do envolvimento afetivo sem deixar de cuidar também dos sentimentos. Busque atentar à forma como você administra seus sentimentos. Lua, Mercúrio e Júpiter podem pedir maior atenção ao seu par para que o romance se mantenha firme e forte.

LEÃO 23/07 A 22/08
Eleva-se a carga emotiva frente aos contratempos, o que demanda atenção. É preciso se recolher para cuidar do bem-estar.
NO AMOR: é preciso fazer o possível para que a relação se mantenha em harmonia. Chegou a hora de se envolver com o seu afeto. Lua, Mercúrio e Júpiter em tensão tendem a argumentar que é preciso lidar com as adversidades de forma mais firme para que qualquer problema possa ser resolvido.

VIRGEM 23/08 A 22/09
O circuito social pode ficar fragilizado. Pensando nisso, busque ter atenção ao modo como você expõe sua percepção dos acontecimentos.
NO AMOR: busque não deixar que contratempos abalem a vida afetiva para que a relação fique em harmonia. A tensão entre Lua, Mercúrio e Júpiter pode pedir que você se envolva com sua cara-metade de maneira mais sincera e dedicada. Este é o momento de fortalecer o envolvimento.

LIBRA 23/09 A 22/10
Pode haver conflitos interpessoais na gestão das responsabilidades, o que pede capacidade de negociação e uma postura diplomática.
NO AMOR: tente seguir o ritmo dos seus sentimentos. Lua, Mercúrio e Júpiter tensionados tendem a fazer você perceber o quanto é necessário administrar a vida a dois com mais carinho e determinação. O mais importante nesta fase é a forma como você administra o relacionamento amoroso.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Os problemas tendem a colocar em xeque suas ideias. Tente lidar com as frustrações como oportunidades de se autoaprimorar.
NO AMOR: procure se dedicar verdadeiramente às emoções. É importante valorizar a forma como você lida com a vida a dois. Busque entender melhor como funciona seu relacionamento afetivo, tentando explicar as diferenças pessoais a partir de uma postura atenta aos sentimentos.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12
A necessidade de fortalecimento interior tende a conflitar com as ofertas sociais. Procure adotar uma postura sensata e coerente.
NO AMOR: a tensão entre Lua, Mercúrio e Júpiter sugere que você insista em não se deixar levar pelos problemas da vida amorosa. Tente priorizar o que há de melhor na união com quem você tanto gosta. Procure aproveitar a fase para encarar os desafios e fazer com que a relação se mantenha equilibrada.

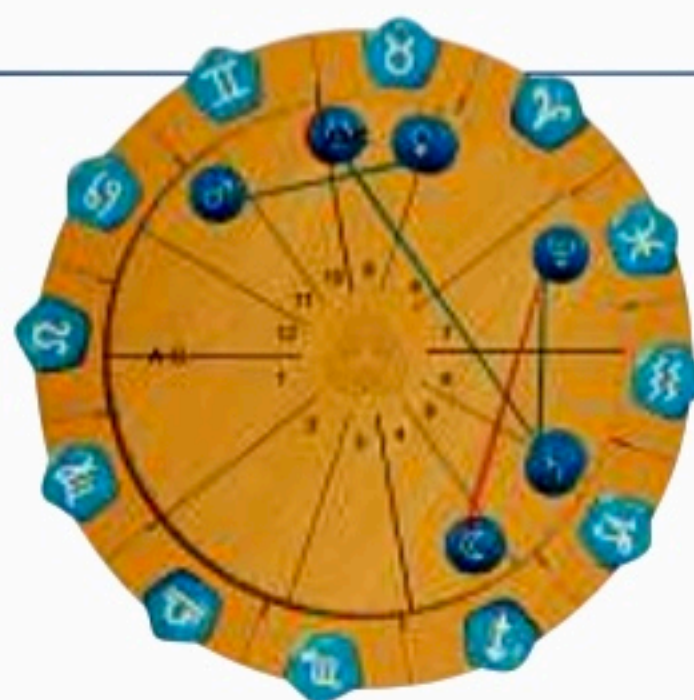
CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01
A tendência é que você se mostre mais suscetível à pressão do entorno. Cuidado para não negligenciar as necessidades pessoais.
NO AMOR: busque se dedicar fielmente em resolver quaisquer contratempos que surgirem, pois assim você faz com que a vida a dois se fortaleça. É preciso entender que uma relação significativa tem seus desafios. Os astros tendem a testar a sua predisposição a colocar o afeto em primeiro plano.

AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Momento de diferença entre suas expectativas e o que a realidade oferece, o que pede revisões e os devidos ajustes.
NO AMOR: tente se dedicar ao que é importante e urgente ao seu equilíbrio emocional. Este momento é favorável para demonstrar coragem em assuntos do coração. Os astros tendem a questionar a sua disponibilidade para compreender e resolver situações difíceis do relacionamento amoroso.

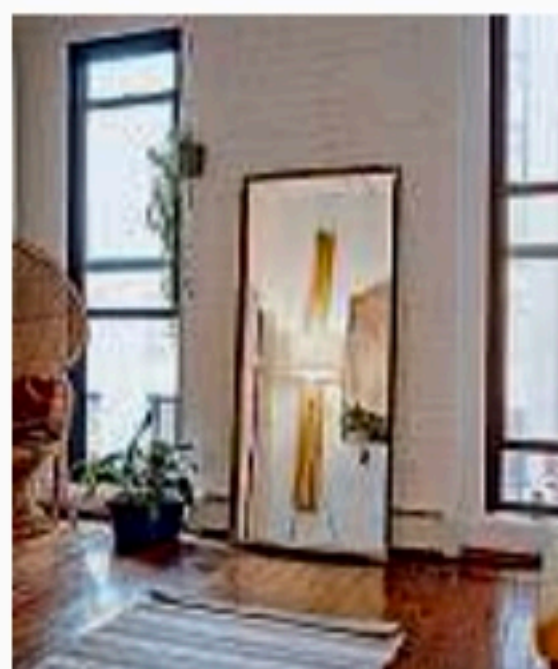
PEIXES 19/02 A 20/03
Procure se cercar de pessoas confiáveis e não gastar mais do que deve. É importante selecionar seus contatos, sobretudo agora.
NO AMOR: é preciso demonstrar clareza e bom senso. A sensação de impotência para resolver os contratempos afetivos tende a ser transformada nesta fase. Procure se atentar às necessidades do convívio romântico e participar de modo ativo das decisões que envolvem o seu bem-estar emocional.

MAPA ASTRAL

O QUE É UMA CONJUNÇÃO?
Uma conjunção astrológica ocorre quando dois planetas estão a uma distância de 0 grau ou 360 graus entre si num mapa astral. Na astrologia, esse aspecto é interpretado como a fusão das características dos astros envolvidos.

Lendo a posição de todos os signos no seu Mapa Astral, você pode mergulhar num caminho de autoconhecimento e entender quem de fato você é, como se relaciona e muito mais. Faça uma versão gratuita de seu Mapa acessando personare.com.br/mapa-astral

TARÔ

Arcano 19 – O Sol
A energia tão poderosa do nosso astro-rei vai trazer aquela dose extra de vitalidade e alegria ao dia de hoje. Sendo assim, vamos lá, anime-se! Afaste os pensamentos tristes, abra as janelas do coração e permita que o Sol da esperança ocupe todos os espaços. É preciso rever e arejar as suas ideias e exigências, às vezes um pouco resistentes. Ouça com atenção os que estão à sua volta. É deles que podem surgir inspirações que até então jamais haviam lhe passado pela cabeça. E o melhor, você vai gostar! Dia interessante também para os corações apaixonados. O amor está no ar!
GLÓRIA BRITHO
www.gloriabritho.com.br

DICA HOLÍSTICA

AMBIENTES
ESPELHOS NO FENG SHUI: COMO USAR?
Os espelhos no feng shui podem ser muito úteis ou prejudiciais dependendo da forma como são usados. Eles dinamizam o qi (também conhecido por chi) de um ambiente. Por isso, são úteis em locais onde realizamos atividades dinâmicas, como sala de estar, sala de jantar, cozinha e locais de trabalho. Nesses ambientes, o espelho ajudará a estimular o potencial para a prosperidade e trará mais ânimo e vitalidade. Evite espelhos no quarto, especialmente se refletirem a cama, pois podem perturbar o sono, causando insônia e problemas de saúde e nos relacionamentos. Evite também espelhos atrás da pessoa, refletindo suas costas enquanto faz atividades importantes porque prejudica a concentração e reduz a produtividade.

SANTO DO DIA

SÃO JOSÉ DE COPERTINO nasceu na Itália, em 1603. Na infância, mostrava sinais de deficiência intelectual. Ungido pela fé, usou o poder da oração e conseguiu a graça divina. Ao prestar exame diante do próprio bispo, maravilhou a todos com sua erudição. Acusado de ter poderes demoníacos, foi julgado e inocentado. Morreu em 1663.

PERFIL

DANNI SUZUKI
VIRGEM E TRABALHO

Faz parte da personalidade de Virgem, signo de Danni Suzuki — aniversariante da próxima quarta-feira — saber planejar até que consiga atingir qualidade máxima. Isso pode tornar alguém com o signo forte no mapa um profissional que curte, por exemplo, competição. Profissões que necessitam de trunfos mentais são indicadas para pessoas com marcas de Virgem no jeito de ser. Além disso, trabalhos em que possam descobrir erros em sistemas costumam trazer satisfação. Quando alguém com a personalidade de Virgem aceita um trabalho para o qual não tem alternativa, é possível encontrar um tipo de perfil profissional difícil: que sabota e, às vezes, pode reivindicar até mesmo coisas absurdas.

Planeta regente: Mercúrio
Elemento: terra
Cores: azul e verde
Flor: hibbértia
Cristal: selenita

Gostou? Então descubra o que significa a combinação do seu Signo e Ascendente fazendo uma versão gratuita de seu Mapa Astral em personare.com.br/mapa-astral

ACORDA, MENINA!

Ana Maria Braga é a apresentadora do "Mais você"

DICA DA LOURA

Para tirar mancha de hambúrguer: esfregue detergente delicadamente com o dedo no local e enxague com água quente.

PRINCIPAL

SOBRECOXA PRÁTICA NA PANELA DE PRESSÃO

INGREDIENTES: 1kg de sobrecoxa de frango sem pele (mais ou menos 6 unidades) • 1 colher (sopa) de sal • 1 colher (sopa) de gengibre ralado • 3 colheres (sopa) de alho picado • 1/2 colher (sopa) de pimenta calabresa • 1/2 colher (sopa) de páprica doce • 1/2 colher (sopa) de colorau • canela em pau a gosto • 2 colheres (sopa) de molho inglês • 2 colheres (sopa) de mostarda escura • 3 colheres (sopa) de azeite • 3 cardamomos abertos • 1 fio de azeite • 3 cebolas médias cortadas em rodelas grossas com 2cm de espessura • 3 batatas médias sem casca cortadas em quatro partes • 4 colheres (sopa) de hortelã picada

Em uma tigela grande, coloque a sobrecoxa, o sal, o gengibre, o alho, a pimenta calabresa, a páprica doce, o colorau, a canela em pau, o molho inglês, a mostarda escura, o azeite e os cardamomos. Misture bem, esfregando os temperos nas sobrecoxas. Leve à geladeira por 4 horas. Numa panela de pressão, coloque o fio de azeite, distribua no fundo a cebola, as sobrecoxas de frango temperadas e, por cima, coloque as batatas. Leve ao fogo alto, tampe a panela e, quando pegar pressão, abaixe o fogo. Cozinhe por 20 minutos, apague o fogo, retire a tampa e finalize com a hortelã. Sirva com arroz branco.

SOBREMESA

TORTA DE FIGO EM CALDA

INGREDIENTES: 1 lata de figo em conserva escorrido, cortado em quatro partes • 1 pitada de sal • 100g de chocolate meio amargo picado • 150g de farinha de trigo • 200g de açúcar • 1/2 colher (chá) de fermento químico • 3 ovos batidos • 100g de manteiga derretida • cravo em pó a gosto

Forre uma forma canelada de 27cm de diâmetro por 6cm de altura com papel-manteiga grande, deixando sobras do papel na lateral. Distribua os figos. Acrescente a pitada de sal e cubra com o chocolate meio amargo. Reserve. Coloque em uma tigela a farinha de trigo, o açúcar e o fermento químico. Misture. Salpique essa mistura na forma com o figo e o chocolate. Despeje os ovos batidos, a manteiga derretida e leve ao forno preaquecido a 180°C por 40 minutos. Retire do forno, solte as laterais com uma faca e desenforme. Polvilhe cravo em pó a gosto e sirva com sorvete.